

Iminente a conclusão da conferencia para tratar da assinatura do acordo de tregua em Pan Mun Jon

Apresentação ao Parlamento do novo Gabinete italiano

Após as declarações do chefe do governo terão início as reuniões para tratar do voto de confiança

ROMA, 20 (ANSA) — A Câmara dos Deputados e o Senado reúnem-se amanhã para ouvir a declaração do presidente do Conselho, na qual o sr. Alcide De Gasperi apresentará oficialmente o seu Ministério e o seu programa ao Parlamento italiano.

Após a leitura da declaração de De Gasperi, terão início as reuniões dos vários grupos parlamentares, nas quais deverá ser fixada a posição a ser tomada pelos diversos partidos políticos na im-

portante questão do voto de confiança ao novo governo. A votação deverá realizar-se, o mais tardar, até o dia 31 de julho.

A posição que os três partidos do centro e os monarchistas assumiram será decisiva para De Gasperi. Os republicanos estão indecisos entre o voto a favor e a abstenção. Existem razões para crer que os liberais e os socialistas-democráticos escolherão entre o voto contra e a abstenção. A (Conclui na 2.ª página).

NOVO E PODEROSO ATAQUE DESFECHADO CONTRA OS REBELDES NA INDOCHINA

Visado o já enfraquecido sistema de abastecimento dos comunistas — Ataque anfibio — Destruídos grandes depósitos de munições

HANOY, Indochina, 20 (U. P.) — A França desfechou hoje um novo e poderoso golpe contra o já enfraquecido sistema de abastecimento dos rebeldes comunistas do Viet-Minh.

Quatrocentos para-quedistas levaram a efeito um ataque de "comandos" contra um baluarte comunista situado a 680 quilômetros ao sul de Hanoi.

Este ataque seguiu-se à audaciosa investida da semana passada contra a base de abastecimento comunista de Langson, 9 quilômetros da fronteira da China comunista.

Oficiais franceses declararam que os para-quedistas destruíram de tal forma o sistema de abastecimento dos comunistas que estes, provavelmente, se verão forçados a planejar novamente sua estratégia neste região.

HANOY, Indochina, 20 (U. P.) — Caças-bombardeiros estão protegendo e dando apoio aos para-quedistas franceses que estão de retorno de Langson.

Segundo se informou em Hanoi, os "comandos" franceses destruíram naquela base comunista de abastecimentos 5.000 toneladas de armas, munições e víveres, ou seja, o suficiente para equipar duas divisões comunistas.

NOMEADOS NOVOS MEMBROS DO GOVERNO DA HUNGRIA

EXPURGO NO MINISTERIO E NO PARTIDO COMUNISTA HUNGARO

VIENNA, 20 (UP) — O governo húngaro anunciou hoje novas nomeações que parecem demonstrar que se há levado a efeito um expurgo na Polícia Secreta do Estado e que reduziu o poder da antiga organização.

Para anunciar as nomeações de cinco ministros adjuntos ao novo governo de Imre Nagy, os jornais húngaros admitem — pela primeira vez — terem sido destituído de seu cargo o chefe da Polícia de Segurança, general Peter Gabor.

Os jornais de Budapeste informam que o brigadeiro-general Laszlo Piro, chefe da Polícia de Segurança do Estado, foi nomeado ministro adjunto do Interior, cujo titular é Erno Gero.

Joseph Gkoere, que foi ministro do Interior no governo de Matyas Rakosi, foi designado também ministro adjunto do Interior. (Conclui na 3.ª pag.)

GRANDE INVESTIDA DOS ALIADOS NO FLANCO ORIENTAL DA COREIA

EXPULSOS OS CHINESES DE SUAS POSIÇÕES — FURIOSA BATALHA NA FRENTE OCIDENTAL — COMBATES AÉREOS

TOQUIO, 19 (U. P.) — A infantaria sul coreana avançou quase cinco quilômetros, numa espetacular investida no flanco oriental da frente central aliada, durante a noite de ontem, expulsando os chineses quase da metade de sua linha em Kunsong.

Anunciou-se esta manhã que a ala direita da frente sul coreana, ficou a distância de ataque da nova linha chinesa no rio Kunsong, depois de um avanço de quase 9 quilômetros em três dias.

O flanco oriental da investida aliada, contudo, ficou envolvido numa furiosa batalha pela posse de várias elevações importantes, à medida que os chineses enviavam reforços para o Sul. Apesar do intenso bombardeio aéreo dos aliados.

VOLTA A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO NO IRÃ

Acusado o líder dos "trabalhadores" de estar promovendo desordens — Demissão de deputados partidários de Mossadegh

TEERÁ, 19 (ANSA) — Crescem os sintomas de que a situação política do Irã se complica ainda mais nestes últimos dias sendo possível que seria crise irrompa de um momento para outro.

Os observadores julgam que disso possam decorrer sérios incidentes uma vez que, constitucionalmente, também o governo deveria apresentar seu pedido de demissão ao soberano e novas eleições deveriam ser convocadas. Não se sabe, no entanto, quais são os reais objetivos que Mossadegh espera alcançar por meio da manobra da demissão de seus partidários e afasta-se, em todo caso a hipótese de que o primeiro ministro pretenda respeitar a praxe constitucional. Suas intenções talvez se torne mais claras amanhã por ocasião do anúncio do discurso que Mossadegh dirigirá ao povo persa pela rádio de Teerá.

O sr. Bâghal, conhecido adversário de Mossadegh e que, como se sabe, foi acusado de ter planejado e mandado executar o assassinato do chefe da polícia de Teerá, Ashfar, mas que não foi preso por estar protegido pelas imunidades parlamentares, estaria promovendo agora novas agitações. A imprensa que acusa Mossadegh e seu regime acusa realmente o deputado Bâghal e seu movimento dos "Trabalhadores do Irã", de ter elaborado planos visando a derrubada do atual governo.

Hoje, entretanto, o presidente da Câmara dos deputados, Moazzani anunciou o encerramen-

Prosseguem as negociações entre os delegados aliados e comunistas com grande otimismo — Divulgados os termos do acordo

NOVA YORK, 20 (ANSA) — Nos círculos aliados e comunistas em Pan-Mun-Jon, a assinatura do armistício é considerada iminente. Todavia, os órgãos oficiais de informação das duas partes procuram sopitar o entusiasmo que a perspectiva de uma cessação das hostilidades na Coreia está provocando na opinião pública.

Assim, o "New York Times" e o "New York Herald Tribune", em seus editoriais dedicados aos últimos desenvolvimentos da situação coreana, exprimem a opinião de que o público deve ser prevenido contra excessivo otimismo, sublinhando, ao mesmo tempo, que se a conclusão do armistício por fim à perda de vidas humanas, abrirá, todavia, uma série de problemas de difícil solução.

Também a agência Nova China, uma emissão captada nesta cidade, mostra-se muito reservada, não avançando previsões sobre as consequências da assinatura do armistício. "Syngman Rhee, diz a agência chinesa, conclui na 2.ª página).



BERLIM — O prefeito de um dos distritos ocidentais de Berlim resolveu organizar um grande mercado para fornecer víveres a preços acessíveis aos patriotas do outro lado da Cortina de Ferro. Verdadeira multidão de moradores do setor oriental aproveitou a oportunidade para abastecer-se pagando nos desvalorizados marcos da zona

ATAQUE ANFIBIO
HANOY, 20 (U. P.) — Informa-se terem quatro unidades de "comandos" franceses lançado um ataque anfibio contra o reduto comunista de Krong Nagai.

Grande depósito de armas e munições comunistas foram destruídos, depois de violentos combates com os detentores de Viet-Minh. Onze rebeldes foram prisioneiros. Os franceses sofreram sete feridos.

ESTABELECEM CONTATO COM FORÇAS FRANCÊSAS EM TIENYEN, Indo-China, 19 (U. P.) — Urgente — Os videntes para-quedistas da União Francesa que foram lançados às portas da China comunista e que "venceram" importantes bases rebeldes, estabeleceram contato hoje, com uma coluna de socorro hinduista, que arremeteu por terra a partir do perímetro defensivo de Hanoi. (Conclui na 2.ª página).

EISENHOWER PROMETE
WASHINGTON, 20 (UP) — Urgente — O presidente Eisenhower prometeu hoje ao governo da Alemanha ocidental fornecer-lhe alimentos para um socorro de emergência à zona oriental do país, ocupada pelos russos.

Frisou que forneceria os alimentos a despeito da negativa de Moscou em permitir a passagem desses víveres através da "cortina de ferro".

MENSAGEM A ADENAUER
Em uma mensagem dirigida ao chanceler Konrad Adenauer, Eisenhower declarou ser seu desejo "aliviar os sofrimentos do povo da Alemanha oriental da melhor forma possível".

Esta é a segunda vez nos últimos dez dias que o presidente norte-americano oferece alimentos à Alemanha oriental. Eisenhower acrescentou em sua mensagem que "continuaremos expondo ao governo soviético que o oferecimento feito no dia 10 de julho foi motivado somente por impulsos humanitários e que os alimentos estarão à sua disposição desde que o governo soviético permita sua entrada na zona soviética de ocupação".

No dia 10 de julho o presidente Eisenhower ofereceu à Alemanha oriental alimentos no valor de 15 milhões de dólares, respondendo a um apelo do chanceler Adenauer, do governo ocidental alemão. Moscou, entretanto, juntamente com o governo oriental alemão repeliu o oferecimento americano e negaram que exista escassez de alimentos na Alemanha oriental.

REITEROU
O presidente Eisenhower reiterou hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

ter hoje seu oferecimento respondendo a um novo chamado de Adenauer, em seu apelo, o chanceler ocidental alemão declara

Proíbe o Egito a entrega de viveres às forças britânicas

Decreto do governo impede o fornecimento de diversos produtos aos ingleses que se acham na zona do Canal — Licença especial para comerciar com os britânicos

CAIRO, 20 (ANSA) — O Ministério do Abastecimento publicou um decreto proibindo a entrega de víveres e outros produtos às forças britânicas que estão na zona do canal de Suez. Na relação dos produtos proibidos, além dos víveres, figuram: tecidos, quinquilharias, produtos de couro e tudo quanto "possa servir às necessidades imediatas de um exército". Estão também interditos: carburantes sólidos, líquidos ou gasosos, produtos químicos e minerais, máquinas de qualquer espécie, borracha virgem ou industrializada, papel, ferro, cimento, etc.

BLOQUEIO ECONOMICO
Nos círculos oficiais egípcios, declara-se que não se trata de um bloqueio econômico, mas sim de uma exigência para que o fornecimento desses produtos seja feito somente mediante uma autorização previa do Ministério do Abastecimento. O objetivo dessa medida, afirma-se, é impedir que as reservas desses produtos diminuam.

Dessa forma, os britânicos deverão trazer para Suez, por via marítima ou aérea, os aprovisionamentos necessários aos 85 mil homens que estão acantonados na região, além das famílias dos militares e dos 35.000 empregados nos campos britânicos em Suez.

NECESSARIA LICENÇA ESPECIAL PARA COMERCIAR
CAIRO, 20 (U. P.) — O governo egípcio publicou um decreto pelo qual se proíbe o transporte de grande quantidade de artigos na zona do Canal de Suez, sem licença especial.

O mesmo decreto dispõe que se necessita de licença especial para comerciar com os britânicos.

Em virtude dessa ordem, não se poderá transportar na zona do Canal de Suez, sem licença governamental, alimentos, bebidas alcoólicas, materiais de construção ou industriais. O governo egípcio expediu uma ordem semelhante, há dois meses, mas somente se aplicava às forças britânicas.

A nova determinação se aplica

as regiões que estão fora nas zonas britânicas e se estendem ao território do leste do delta do Nilo até Sinal.

A ordem visa "regular a situação dos abastecimentos e impedir as operações do mercado negro". Os artigos que adquiram os soldados britânicos, para uso pessoal, nas zonas onde se aplica a ordem, são os únicos que estão exceptuados e que não necessitam de licença especial.

DESMENTE A EMBAIXADA DOS E. U.

WASHINGTON, 19 (ANSA) — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital desmentiu hoje a notícia de que o general Naquib teria dirigido uma mensagem pessoal ao presidente Eisenhower. Insiste-se, no entanto, nos círculos oficiais egípcios, em afirmar que a mensagem foi efetivamente enviada deixando-se supor que o documento reflita o ponto de vista do governo do Cairo acerca das soluções sugeridas por Foster Dulles para a solução do problema de Suez. (Conclui na 2.ª página).

A CONFERENCIA DE WASHINGTON

SOUTHAMPTON, 20 (ANSA) — O ministro do Exterior interno da Grã Bretanha, lorde Salisbury, apenas desembarcou do "Queen Elizabeth", em que regressou dos Estados Unidos, declarou que a Conferência de Washington alcançou completo êxito, tendo os três chanceleres logrado examinar os problemas de interesse dos respectivos países, acerca dos quais se registrou perfeita conciliação de seus pontos de vista. Adiantou ainda que os três chanceleres deliberaram enviar em convite ao governo da URSS para a discussão do futuro da Alemanha e do tratado de paz austríaco, considerando que, se os russos aceitarem, a situação internacional ganhará novas perspectivas. Lorde Salisbury acrescentou ao governo inglês um relatório circunstanciado sobre os resultados da conferência de Washington, devendo esse relatório ser discutido na Câmara dos Comuns amanhã, terça-feira, por ocasião dos debates sobre política exterior.

O Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A

Comunica a mudança dos seus numeros de telefones para

37-2131 — Geral

37-1141 — Diretoria.

Outros gestos conciliatorios da Russia demonstram a sua nova politica exterior

Restabelecida as relações diplomáticas com a Republica de Israel — Moscou desiste de suas reivindicações territoriais com relação à Turquia

JERUSALEM, 20 (UP) — Foram reiniciadas hoje as relações diplomáticas entre Israel e a União Soviética — anuncia um comunicado oficial israelita.

As relações diplomáticas entre aqueles dois países se encontravam interrompidas desde fevereiro passado.

GESTOS CONCILIATORIOS
MOSCOU, 19 (UP) — A Rússia deu a conhecer dois novos gestos conciliatorios para com a vizinha Turquia.

Os diários soviéticos publicaram, hoje, duas notas trocadas entre Moscou e Ankara, nas quais se diz que as Republicas Soviéticas da Geórgia e Armênia renunciarão a suas reivindicações territoriais contra a Turquia "para manter boas relações de vizinhança e reforçar a paz e segurança".

A Rússia disse também que chegou a uma decisão sobre a questão vital dos Dardanelos.

Diz a nota russa: "Em vista de que o governo e o povo turcos raciocinaram fielmente a esta questão, o governo soviético reconsiderou o problema e estima que seja possível se proteger de um lado dos estreitos em condições aceitáveis, tanto para a União Soviética como para a Turquia".

REESTABELECIDAS AS RELAÇÕES
JERUSALEM, 20 (UP) — A União Soviética, em outro gesto conciliatorio de sua nova politica exterior, restabeleceu relações diplomáticas com Israel.

A Rússia e Israel estavam de relações rompidas desde o dia em que explodiu uma bomba em fevereiro ultimo na legação soviética, em Tel-Aviv.

O restabelecimento das relações diplomáticas entre Israel e a Rússia foi anunciado simultaneamente hoje em Jerusalém e Moscou. Tal gesto, ao que parece, demonstra a mudança de atitude que os russos vêm tendo em relação aos judeus, desde a morte de Stalin. O rompimento das relações entre os dois países culminou numa campanha violenta anti-semita por parte da Rússia. O restabelecimento dessas relações diplomáticas, de acordo com as opiniões manifestadas em Jerusalém, robustece a posição internacional de Israel, nos momentos em que existia grave preocupação pela atitude dos Estados Unidos de facilitar armas às nações árabes.

O Ministério das Relações Exteriores manifestou que essa nova política dos Estados Unidos tem o objetivo de isolar Israel, a fim de atrair a simpatia dos países árabes. Fontes bem informadas dizem que os círculos oficiais de Israel exploram a possibilidade de adquirir armas nos países comunistas caso os Estados Unidos inclinasse a balança contra Israel e em favor dos árabes.

Nos círculos oficiais israelitas afirma-se que a normalização das relações diplomáticas prometia também o restabelecimento do contato com os dois milhões de judeus que vivem nos países da "cortina de ferro".

Sabe-se que as pessoas detidas no dia 11 de fevereiro, pelo atentado contra a legação da Rússia, já tiveram seus processos em andamento, devendo ser julgado dentro em breve por um tribunal (Conclui na 2.ª página).

A FRANÇA DESCOBRE ONDE ESTÁ O DINHEIRO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — A Lei de Finanças do novo governo do "premier" Joseph Laniel foi aprovada por 314 contra 267 votos, na Assembleia Nacional, depois de 18 horas de debates. Que a maioria fosse menor do que a que aprovou a investidura do "premier" Laniel era esperado. O notável é que tenha sido tão substancial para um projeto de lei que aumenta os impostos sobre o consumo de álcool e gasolina. Na votação individual por artigo, caiu ao seu ponto mais baixo (308 a 281) no aumento de cinco francos para o litro de gasolina, que a Comissão de Finanças havia rejeitado, e atingiu o ponto mais alto (386 a 215) ao aprovar um imposto sobre as distilarias francesas, o que o governo não tinha pedido.

Os interesses da indústria do álcool, na França, devem ter ficado surpreendidos com o malogro de seus órgãos habituais de defesa. Alguns dos deputados ainda tentaram argumentar que o aumento do imposto sobre o álcool somente contribuiria para a fraude e para incrementar o alcoolismo; mas, desta vez, ninguém lhes deu ouvidos. É verdade que, desta vez, os tributos foram solicitados por um primeiro ministro que representa uma região produtora de bebidas alcoólicas. Sem dúvida, esta circunstância estimulou os elementos viciantes.

Coincisa notável, porém, foi a Assembleia decidir que se, para aumentar a receita nacional, a venda comercial de álcool deveria ser mais tributada, então também devem pagar os distiladores particulares, isto é, os lavadores que têm um pomar e tinham, até agora, o direito de produzir até cinco litros de álcool sem pagar imposto e o dobro dessa quantidade pela metade da tarifa normal; ao mesmo tempo, também terão de aumentar sua contribuição os produtores de bebidas alcoólicas nos territórios ultramarinos da França.

Através da história da República parlamentar, os distiladores particulares têm sido tradicionalmente sacrossantos, ao mesmo tempo que, durante cinco anos, a Assembleia não encontrou oportunidade para votar um projeto de lei a respeito do escândalo da devastadora expansão do comércio de bebidas na África Francesa. A Academia de Medicina da França acaba de aprovar outra resolução na qual chama a atenção do governo para o problema do alcoolismo no país. Parece que os esforços acumulados para conseguir alguma providência, juntamente com a crise aguda no Tesouro francês, começam afinal a vencer a resistência bem organizada.

O sr. Edgard Fauré, ministro das Finanças, muito contribuiu para reduzir a residência ao projeto de lei pela sua franca confissão de que o aumento de 240 milhões de francos sobre os adiantamentos do Banco de França ao Tesouro era, na verdade, uma inflação, um remédio desesperado para uma situação desesperada. Esta inflação não é apenas perigosa em sentido imediato por causa de seus reflexos sobre os preços, mas deve ser neutralizada com o aumento proposto dos tributos. Essas medidas eram necessárias para dar ao governo a pausa indispensável para poder utilizar os poderes especiais destinados a realizar uma reforma administrativa.

O sr. Laniel, cuja eficiência nos debates ainda era discutível, conseguiu impressionar com sua eloquência ao dizer: — "Para que tributar a gasolina? — Vejam as estradas. Para que tributar o álcool? — Vejam os hospitais". Entre os deputados que se recusaram a votar a favor do projeto do governo se incluiu o sr. Antoine Pinay, e sete de seus amigos, sob o fundamento de que não podia admitir exceção ao seu princípio de que a tributação já atingira o nível máximo. — (APLA).

COLUNA CATOLICA
OS SANTOS DO DIA
21 DE JULHO
Celebra hoje a Igreja Católica a festa de Santa Praxedes, filha do senador romano Pudeus, distribuiu suas riquezas entre os cristãos e aos pobres, consagrando-se a Deus pela Virgindade. Morreu no II século.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Circulo para Mestras — Amanhã, haverá Circulo para Mestras, na sede da Federação, no horário habitual.

VI CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL
Está definitivamente assentada a realização de uma grande peregrinação (via marítima) a Belem do Pará, por ocasião do 6.º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se naquela cidade no próximo mês de agosto.

Este empreendimento foi possível devido aos bons ofícios da Agência Geral, que, enfrentando enormes dificuldades, conseguiu fretar o navio argentino "Juan de Garay", de 16.000 toneladas, em que os peregrinos farão a viagem.

A peregrinação conduzirá também uma imagem de Nossa Senhora Aparecida (faci simile), que será ofertada à Arquidiocese de Belem do Pará.

As pessoas interessadas em tomar parte nesta peregrinação devem dirigir-se com urgência à Agência Geral (Av. Ipiranga, n.º 1128, tel. 34-7799) ou à Federação Mariana Feminina (praça da Sé, 46, sala 104, tel. 33-1875).

Reunião das Religiosas — Depois de amanhã, às 14 horas, haverá no salão da Curia Metropolitana a reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

Crisma no bairro do Pari — Domingo, às 14 horas, o sacra-

NECROLOGIA
Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. MARIA ELÍDIA CERNEVIA, com 41 anos de idade, casada com o sr. Rosário Tucci. Deixa a filha: Juza.
O corpo foi removido para o cemitério de Catanduva, onde foi sepultado no cemitério Ururai.

SRA. MARIA DIANEZI OLHO, com 64 anos de idade, casada com o sr. Vicente Olmo.
O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SEGUNDO CIMA, com 84 anos de idade, viúvo da sra. Emilia Somariva Cima. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. João Peco, Armando, casado com a sra. Nela Olivieri Cima; Reinaldo, casado com a sra. Benedita Cima e Rodolfo, casado com a sra. Aurora Cima.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cruzelândia, para o cemitério S. Paulo.

CORINHO TRIGIMANI, com 50 anos de idade, casado com a sra. Mariana Trigimani. Deixa os filhos: Almeida, casado com a sra. Carmelinda Trigimani; e o filho: João Trigimani, casado com a sra. Maria Trigimani.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ANTONIO FERREIRA BRAZ, com 58 anos de idade, casado com a sra. Maria dos Prazeres Lajes Braz. Deixa um filho: Mario, casado com a sra. Dorinha Junqueira Braz.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ANTONIO MUNIZ DE OLIVEIRA, casado com a sra. Matália Candelária Muniz. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Maria Muniz; e o filho: João, casado com a sra. Maria Muniz.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CENALINI DISSERATI, com 70 anos de idade, viúva do sr. Atílio Diasserati. Deixa os filhos: Julia, Fortunato, José, Lourenço e Antônio.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FIORELLI APRA, com 74 anos de idade, viúva do sr. Antônio Apra. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Assunta Pená; Ana, casada com o sr. Miguel Copei; e o filho: Carlos, casado com a sra. Carolina Apra.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FIORELLI APRA, com 74 anos de idade, viúva do sr. Antônio Apra. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Assunta Pená; Ana, casada com o sr. Miguel Copei; e o filho: Carlos, casado com a sra. Carolina Apra.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FIORELLI APRA, com 74 anos de idade, viúva do sr. Antônio Apra. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Assunta Pená; Ana, casada com o sr. Miguel Copei; e o filho: Carlos, casado com a sra. Carolina Apra.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FIORELLI APRA, com 74 anos de idade, viúva do sr. Antônio Apra. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Assunta Pená; Ana, casada com o sr. Miguel Copei; e o filho: Carlos, casado com a sra. Carolina Apra.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FIORELLI APRA, com 74 anos de idade, viúva do sr. Antônio Apra. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Assunta Pená; Ana, casada com o sr. Miguel Copei; e o filho: Carlos, casado com a sra. Carolina Apra.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FIORELLI APRA, com 74 anos de idade, viúva do sr. Antônio Apra. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Assunta Pená; Ana, casada com o sr. Miguel Copei; e o filho: Carlos, casado com a sra. Carolina Apra.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FIORELLI APRA, com 74 anos de idade, viúva do sr. Antônio Apra. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Assunta Pená; Ana, casada com o sr. Miguel Copei; e o filho: Carlos, casado com a sra. Carolina Apra.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FIORELLI APRA, com 74 anos de idade, viúva do sr. Antônio Apra. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Assunta Pená; Ana, casada com o sr. Miguel Copei; e o filho: Carlos, casado com a sra. Carolina Apra.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FIORELLI APRA, com 74 anos de idade, viúva do sr. Antônio Apra. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Assunta Pená; Ana, casada com o sr. Miguel Copei; e o filho: Carlos, casado com a sra. Carolina Apra.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

APRESENTAÇÃO AO PARLAMENTO
(Conclusão da 1.ª página).
posição dos monarquistas ainda não está definida.

ESTIMATIVA DO PLEITO
A votação dos demais partidos será a seguinte: contra o governo votaram os comunistas, os socialistas e os neo-fascistas, que totalizam 247 votos; a favor de De Gasperi, os democrata-cristãos e os deputados do Partido Popular, num total de 265. Os partidos do centro somam 38 votos (19 socialistas democráticos, 14 liberais e 5 republicanos), enquanto os monarquistas dispõem de 40. Compreende-se assim que a posição dos monarquistas é a que, em última análise, decidirá o pleito, mesmo se os republicanos e os liberais a favor do governo, porque os socialistas de Saragat não votarão a favor.

GRANDE INVESTIDA
(Conclusão da 1.ª página).
Pukchin não é muito alta como a maior parte das colinas coreanas, porém, de seu cimo os soldados sul coreanos podem ver o que acontece 6 quilômetros ao longo da fronteira e ver sua antiga linha de defesas. Pukchin foi ocupada pelos sul coreanos hoje e agora estão à espera de um contra-ataque comunista.

Estradas de terra batida conduzem a Pukchin e quando você ali se encontra inevitavelmente esquecerá tudo sobre paz, Pan Mun Jon e o lar na pátria longínqua.

Centenas de caminhões carregados de homens, munição e abastecimentos movem-se continuamente para o Norte sob a canícula do verão coreano. Os choferes praguejam contra a poeira levantada pelo caminho da frente. E a poeira, como uma cortina de fumaça, paira sobre a estrada serpenteante; alguns "canôas" protegem suas faces com lenços, porém, a poeira entra-lhes pelo nariz e boca fazendo-os tossir.

Do Quartel General da divisão de infantaria situada na frente de combate, grande quantidade de material bélico e provisões aliadas se vão ao longo da estrada. A vista de observação da artilharia aliada decolam a toda hora à esquerda e à direita e dirigem-se para o Norte para "caçar" alvos para os canhões. Bem alto no céu azul, quase imperceptíveis, se alinham os bombardeiros de mergulho aliados, prontos para arremeter contra posições comunistas situadas além da colina Pukchin. Muitos dos canhões que nos guiam para carregar com obus para a artilharia aliada, situada mais para o Norte. Os "howitzers" autopropulsores da retaguarda aliada e os canhões de campanha da frente de batalha são responsáveis — em grande parte — pelo fracasso da arremetida comunista neste setor. E não é difícil de se acreditar nisso. Todos os canhões têm seus alvos apontados na mesma direção: a colina Pukchin.

Um tenente americano, enviando um colete "blindado" de proteção, corre colina acima em direção ao seu posto de observação. Se você perguntar-lhe o que pensa de Pan Mun Jon, "Veja não se aborrecer, diz ele ofegante. "Tenho que atender a uma missão de tiro. Os comunistas estão procurando recuperar a colina de novo".

AGREDIU O PAI
Domingo, às 13 horas, no interior de sua residência à rua 8, 22, no bairro de Vila Maria, Rufino Ricardo, de 46 anos, casado, foi agredido por seu filho Osvaldo Rufino, que chegou a espancá-lo.

A vítima depois de pensada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIU O MENOR A GOLPE DE FACA
As 12 horas de anteontem, na rua Montevideo, s/n., em Osasco, Luis Pereira da Silva, de 33 anos, solteiro, por motivos de somenos agrediu e feriu covardemente a golpes de faca Dorival Idalberto, de 13 anos, filho de sua amaisa Ernestina Maria da Conceição.

O menor, em estado grave, foi internado no Hospital das Clínicas.

O agressor, preso em flagrante, foi removido para o presídio do Hipódromo, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

AGREDIDO PELO INQUILINO
Domingo, às 15 horas, na av. Guarulhos, próximo ao Posto de Fiscalização, por questões de dívidas, José Faim Coletes, de 31 anos, casado, inspetor de quarteirão, residente em Vila Esperança, foi agredido e gravemente ferido a golpes de navalha por seu inquilino, Tranquillo Mancini.

A vítima, depois de pensada no P.S.M., foi internada no Hospital das Clínicas.

O inquirido aberto a respeito terá andamento pela 10.ª Delegacia Distrital.

AGREDIDA E FERIDA
Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, na rua Zilda, próximo ao n.º 206, em Vila Espanhola, Abigail Ventura, de 20 anos, solteira, residente à travessa 5 n.º 1, no mesmo bairro, foi agredida e ferida gravemente a golpes por Sebastião Lourenço Garcia.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, depois de pensada no P.S.M.

ATROPELADO PELO CAMINHÃO
Domingo às 14.30 horas, na estrada de Itui, próximo do Mercado, José Antonio de Oliveira, de 28 anos, solteiro, residente na Cidade Universitária, foi atropelado e gravemente ferido por um caminhão de carga 15-65-09, conduzido por Ernesto Cabral Teles.

A vítima depois de pensada no P.S.M., foi internada no Hospital das Clínicas.

MORREU AFOGADO QUANDO PESCAVA
Na tarde de domingo Jacinto Fautia, de 24 anos, solteiro, residente na rua Rumania, 169, no bairro da Lapa, quando pescava às margens do rio Tietê, trecho que passa por Sant'Ana do Paranilha, caiu na água e morreu afogado. Ao local foi solicitado o concurso de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, cujos elementos trabalharam durante todo o dia, sem contudo encontrar o cadáver. Ontem os bombeiros voltaram ao local a fim de prosseguir nas pesquisas. O bombeiro Antonio Pereira da Silva, de 41 anos, casado, de residência ignorada, mergulhou várias vezes e, numa delas também morreu afogado.

O cadáver foi retirado das águas, sendo removido para o Necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado. O corpo de Jacinto Fautia continua desaparecido.

O Banco Auxiliar de São Paulo S. A.
DIRETOR - PRESIDENTE - Com. ALBERTO BONFIGLIOLI
Há 25 anos prestando serviços ao Comércio e à Indústria de São Paulo
tem o prazer de comunicar que a sua AGÊNCIA URBANA DE **SANTA CECÍLIA** instalada à Av. Duque de Caxias, 136 INICIA SUAS OPERAÇÕES HOJE, DIA 21

BOLETIM REPUBLICANO
REUNIAO DA COMISSÃO DIRETORA
O sr. presidente da Comissão Diretora da Seção de São Paulo solicita, com empenho, o comparecimento dos seus companheiros à reunião ordinária a realizar-se hoje, na qual, além dos assuntos normais, a Comissão Diretora deverá tomar conhecimento e deliberar a respeito dos acontecimentos políticos que se desenrolam no Estado.
Francisco Glycerio de Freitas
Secretario

IMINENTE A CONCLUSÃO DA CONFERENCIA
(Conclusão da 1.ª página).
tina a considerar momentânea a próxima tregua, e é por isso que os sino-coreanos devem estar preparados para qualquer eventualidade". A agência faz aspas críticas aos norte-americanos, acusando-os de "conivência com a atividade criminosa de Syngman Rhee, que tem por objetivo sabotar o armistício".

PAN MUN JOM, 19 (U. P.) — (Por Leroy Hansen) — O armistício na Coreia está virtualmente assegurado depois que os comunistas acederam em assinalar a base das negociações das Nações Unidas de que a Coreia respeitaria seus termos, embora sem prometer que o governo do sr. Syngman Rhee o fará indefinidamente.

HISTORICA REUNIAO
Numa histórica reunião realizada na tarde de hoje pelos negociadores de ambos os lados, os comunistas propuseram que os delegados se pusessem "imediatamente" a trabalhar nos debates para ajustar os preparativos necessários à cerimônia da assinatura.

O chefe da delegação negociadora norte-coreana, general Nam Il, rompeu o sigredo das negociações para fazer o anúncio de terminar a reunião desta tarde, às 5 horas e 47 minutos. Imediatamente depois, os oficiais de ligação de ambas as delegações se reuniram para debater os detalhes "administrativos" vinculados ao armistício.

Os comunistas indicam que um assunto deve ser resolvido antes da assinatura do acordo de tregua: um plano para colocar os prisioneiros não repatriados sob custódia neutra, num lugar em que as forças indianas possam vigiá-los sem temor de ataque pelos sul-coreanos.

TRANSPORTE DOS PRISIONEIRO
Os oficiais aliados consideram que isto se pode fazer facilmente, trasladando os prisioneiros a acampamentos situados na zona neutra, desmilitarizada, que será estabelecida entre os exércitos ou a alguma ilha costeira que não esteja dominada por norte-coreanos ou sul-coreanos.

Em Toquio, o general Mark W. Clark, comandante em chefe das forças aliadas, expressou sua satisfação em face do anúncio dos comunistas, dizendo que isto poderia "levar a uma próxima assinatura do armistício".

Em Seul, o ministro do Externo sul-coreano, sr. Pyung Yung Tae, disse que a decisão dos comunistas de ir ao armistício somente confirmava as repetidas predições do governo sul-coreano.

O presidente Syngman Rhee se encontrava hoje no antigo palácio do governo de Seul, porém, a polícia impediu que os jornalistas chegassem até sua pessoa para pedir um comentário.

Na conferência de hoje, os comunistas também abandonaram sua exigência de que fossem recapturados alguns dos 27.000 prisioneiros norte-coreanos que foram postos em liberdade pelo sr. Rhee. Contudo, se reservaram o direito de apresentar o assunto na conferência de paz se o comando aliado não recapturar esses prisioneiros.

OS TRABALHOS FINAIS
Os trabalhos finais de preparação do armistício começaram às 17 horas e 47 minutos de hoje, quando se prolongou até as 18 horas e 33 minutos. Estes oficiais devem estar reunidos novamente às 10 horas de amanhã.

A revelação de que os comunistas haviam concordado em firmar o armistício estava contida num resumo de dez páginas das atas do último mês de reuniões secretas, resumo no qual Nam Il deixou constante as seguranças dadas pelo comando aliado.

Respondendo a suas perguntas, o chefe da delegação aliada, tenente-general William K. Harrison, fez aos comunistas as seguintes promessas:

1) O Exército da Coreia do Sul aceitará a cessação do fogo dentro das 12 horas seguintes à assinatura do acordo e se retirará da zona desmilitarizada.

2) As forças das Nações Unidas não apoiarão o exército da Coreia do Sul em nenhuma ação militar independente, atendo-se ao estado de armistício.

3) O pessoal comunista e neutro que for enviado a dar "explicações" aos prisioneiros que se recusaram a regressar ao território comunista serão repatriados, mesmo que se necessite de polícia.

4) Nenhum dos prisioneiros atualmente em poder dos aliados será posto em liberdade, mas todos eles serão entregues à Comissão de Repatriação formada pelas nações neutras.

Quando Nam Il perguntou se os sul-coreanos se comprometiam a respeitar o armistício somente por período limitado, o negociador-chefe Harrison respondeu que o comando das Nações Unidas, que inclui, disse, as forças sul-coreanas, respeitaria o acordo de armistício durante "todo o período em que o armistício esteja em vigor".

Harrison, em consequência, não disse especificamente que não havia tempo-limite para a promessa sul-coreana de respeitar a tregua.

Rhee disse publicamente que há um prazo-limite de uns três meses a partir do começo da conferência de paz, a menos que a dita conferência realize progressos satisfatórios ao ser completado tal prazo. A conferência deve começar dentro dos três meses seguintes à assinatura do armistício.

As seguintes são outras das perguntas feitas pelos comunistas que são incluídas no resumo, com as correspondentes respostas dos aliados.

1.º — Inclui o armistício o governo sul-coreano e suas forças armadas?

A resposta de Harrison foi: — "Tendo a segurança de que o comando das Nações Unidas da Coreia está disposto a respeitar os termos do armistício. Assesguro-vos de novo que recebesdes do governo da República da Coreia as seguranças necessárias de que não obstruís de maneira alguma o cumprimento do armistício".

2.º — Cessará o fogo, os sul-coreanos, dentro das duas horas seguintes à assinatura do armistício e se retirarão da zona desmilitarizada?

"A República da Coreia cessará o fogo e se retirará", respondeu Harrison.

3.º — Em resposta a outra pergunta Harrison disse que as forças das Nações Unidas não apoiarão o exército sul-coreano no caso de uma ação isolada. Harrison também se comprometeu a manter o estado de armistício mesmo no caso de que os sul-coreanos empreendam uma ação agressiva.

4.º — Os comunistas reiteraram sua afirmação de que o comando aliado tem a responsabilidade de impedir de recapturar os 27.000 prisioneiros norte-coreanos anticomunistas postos em liberdade por Syngman Rhee. Respondendo a isto, Harrison não quis ir além de repetir o que o general Mark Clark disse no dia 29 de junho, no sentido de que o comando aliado "prosegue em seus esforços para recapturar os prisioneiros que escaparam."

Gerente geral da "United Press" na Europa
LONDRES, 20 (U. P.) — Roger Tatarian foi nomeado hoje gerente geral do serviço informativo da "United Press" na Europa — foi o que anunciou A. L. Bradford, vice-presidente desta agência para o continente europeu.

Enviarão os EE. UU. alimentos à Alemanha

(Conclusão da 1.ª página).
ajuda ditado pela solidariedade humana, acrescentando que a oferta americana havia provocado o "grande jubilo em toda a Alemanha e, em especial, deu novas esperanças ao povo da zona soviética de ocupação."

James C. Hagerly, secretário de imprensa da Casa Branca, declarou que uma primeira remessa de alimentos partiu já de Nova York e que se estão armazenando provisões para futuros embarques.

DISTRIBUIÇÃO
BERLIM, 20 (U. P.) — Os famintos habitantes do setor soviético de Berlim dirigiram-se em massa ao setor ocidental desta cidade para obter gratuitamente alimentos, apesar dos comunistas lhes haverem ameaçado com prisão. Não dando importância às ameaças dos vermelhos, na manhã de hoje cerca de mil pessoas já se encontravam à porta do primeiro posto de distribuição de gêneros alimentícios.

A distribuição dos cupões com que retirar os viveres começou às 9 horas desta manhã na fronteira do bairro de Kreuzberg. Os funcionários que procedem à distribuição quase que não davam conta da distribuição, tal o número de pessoas que ocorreu.

O impetuoso prefeito socialista do bairro de Kreuzberg, Willi Kressmann, organizou este serviço de distribuição gratuita de alimentos aos berlinenses orientais, irritado com a demora dos funcionários americanos e governo ocidental alemão, que segundo ele "falham demais".

Aqueles funcionários até agora não conseguiram chegar a um acordo quanto à forma pela qual proceder à partilha dos alimentos: que os Estados Unidos prometam mandar aos berlinenses orientais: totalizar as remessas 15 milhões de dólares.

O prefeito Kressmann declarou que todos os 12.000 alemães que vivem nas 38 ruas do setor soviético adjacentes ao bairro de Kreuzberg têm direito aqueles viveres que está distribuído. Acrescentou acreditar que todos eles comparecerão ao posto de distribuição para receber sua parte.

Os cupões pela troca dos quais se obtém alimentos são absolutamente grátis, apesar do diário

Alcançou marcante êxito
(Conclusão da última página).

mento da Secretaria da Agricultura. Foram os seguintes os premiados: 1.º lugar, Toranzo Okamoto, representado por Fusaji Okamoto; 2.º lugar, o mesmo produtor; 3.º, Tomatsu Nakamura; 4.º, Sadao Fukuda; 5.º, Simabuko Kuro.

O produtor Fukuda Toshio ganhou o prêmio na categoria especial.

Na exposição agrícola o julgamento foi feito por outra comissão de técnicos chefiada pelo sr. Luiz Sato Junior agrônomo regional e um dos organizadores dos dois certames.

O julgamento aponhou vencedores os seguintes produtores agrícolas: Arroz: 1.º lugar, Massajiro Yamada; Banana: 1.º lugar, K. Komine; Café: 1.º lugar, Shiguetatsu Kaneke; Ovos: Shiguetatsu Kaneke; Maqui: S. Oyadamaru em 1.º lugar.

A indústria de estufas de junco — de qual existem 14 fábricas no município — aponhou nas primeiras colocações as fábricas Ono e Nagase.

Outros gestos conciliatórios da Rússia
(Conclusão da 1.ª página).

Por outro lado, recorda-se que um dos atos culminantes da campanha anti-semita na Rússia foi o "caso dos médicos", em que seis dos médicos detidos eram judeus. Depois da morte de Stalin a detenção e as acusações foram declaradas errôneas pelo governo de Malenkov.

MOLOTOV FAVORAVEL
VIENNA, 20 (ANSA) — Segundo informa a emissora oficial de Moscou, a URSS e a República de Israel teriam restabelecido as suas relações diplomáticas interrompidas desde o início do corrente ano logo após ter explodido uma bomba na legação da URSS em Tel Aviv.

As negociações foram entabuladas nos primeiros dias de junho último, com uma carta do ministro Moshe Sharet, de Israel, ao sr. Molotov, na qual se afirmava que aquele Estado não tinha motivo algum para hostilizar quem quer que fosse.

Molotov respondeu cordialmente a tal missiva, mostrando-se favorável ao imediato reinício das relações diplomáticas.

A referida notícia foi hoje confirmada pela estação de rádio de Tel Aviv.

Diversas outras solidariedades, umas de caráter nitidamente japonês tais a de premiação e homenagem aos primeiros colonizadores de 1918 e aquelas referentes as representações dramáticas, musicais e dedicadas a exposições coreográficas, foram realizadas em Registro, no sábado e no domingo de todas participando o prefeito dr. Jonas Banks Leite, os vereadores à Câmara Municipal etc. numa prova de constante apreço à laboriosa colônia japonesa ali radicada.

A lavoura noderia O jornalista Samuel Wainer

(Conclusão da última página).
Policia Militar, à rua Frei Caneca, onde, dada a sua qualidade de jornalista cumprirá a pena que lhe foi imposta, por infração da lei, de 15 dias de prisão.

Dentro desse tempo, Samuel Wainer será apresentado à Comissão Parlamentar de Inquérito, para prestar as declarações que lhe estão sendo solicitadas, para esclarecimentos dos fatos de que é acusado.

Soubemos, por outro lado, que o advogado do diretor de "Ultima Hora", ainda hoje, deverá encaminhar ao Tribunal de Justiça um pedido de "habeas corpus" em favor do preso.

OS DEPOIMENTOS EM PAUTA
RIO, 20 (ASAPRESS) — De acordo com a pauta da Comissão Parlamentar de Inquérito, serão os seguintes os depoimentos sobre o rumoroso caso das transações entre o Banco do Brasil e o jornal "Ultima Hora": Eualdo Lodi, dia 21; sr. João Alberto e João Luiz de Barros no dia 22 e Ricardo Jafet, no dia 24.

De nossa economia alicerçada num absoluto regime de austeridade e emprego certo dos seus proventos, quer em cruzados, quer em moedas forte estrangeiras, veremos confirmada a sabedoria popular, quando afirma que após a tempestade vem a bonança", conclui, o sr. Antonio B. Cavalcanti.

agora vinham prestando à Coreia.

Por outro lado, existem três fatores que podem fazer os chefes rebeldes esperar por propostas de paz:

1.º — O cansaço da opinião pública francesa, que deseja ver o fim desta guerra onerosa.

2.º — As perspectivas de receber ajuda de China para a próxima campanha militar, a qual poderá resultar em êxito dos rebeldes e colocá-los em posição vantajosa para intensificar a luta.

3.º — A incapacidade do governo de Boa Dal para pôr fim à propaganda comunista na impenetrável zona de Tonkin, que é onde se nutro principalmente de homens o comando do Viet-Minh.

NOVO E PODEROSO ATAQUE DESFECHADO
(Conclusão da 1.ª página).

O ARMISTICIO NA COREIA
SAIGON, 20 (U. P.) — Nos círculos oficiais franceses e vithnaneses recebeu-se com certa cautela a notícia de que está iminente uma tregua na Coreia e resultam o temor de que, com tal notícia, os comunistas poderão acelerar as suas atividades na Indochina.

Nada indica, todavia, que os comunistas chineses e rebeldes vietnaneses pretendam seguir o exemplo da Coreia, bem como propõe um armistício nesta guerra que já dura este ano. Pelo contrário: os círculos oficiais manifestaram que o muito provável que a potencialidade militar do Viet-Minh se fortaleça com a ajuda dos chineses, ajuda que até

O QUE FALTA INVENTAR

FRANCISCO PATI

A "enquete" de "Les Nouvelles Littéraires" sobre "os limites da ciência" chegou à conclusão de que muito se enganou Montesquieu, em 1717, quando decretou a morte da imaginação do homem no terreno das descobertas. O professor Estevão Wolff, da Faculdade das Ciências de Estrasburgo, disse, por exemplo, que a biologia se encontra ainda, na opinião dos que a estudam, no estado em que o electromagnetismo se encontrava ao tempo de Galvani.

Um jornalista italiano dera-se ao trabalho, um mês antes do inquerito promovido pelo semanário parisiense, de fazer uma espécie de inventário das coisas ainda não inventadas ou descobertas pelo homem. Lembrou o importante prêmio em dinheiro que o governo dos Estados Unidos oferece a quem descobrir (ou inventar) um telegrafo para ser usado em tempo de guerra, no campo de batalha, um telegrafo que não seja nem ótico, nem elétrico, nem sonoro. Nada é mais perigoso do que a transmissão de instruções e ordens às tropas em operações no "front". Podem ser facilmente interceptados pelo inimigo. Uma indústriografia (ou radiotelegrafia) e compromete uma guerra inteira.

Outra descoberta que interessa à guerra: um pó ou um gás que, lançado na rota dos aviões de caça e bombardeio, penetre nos motores e provoque uma "panne".

No mar o perigo são as minas. Navios e submarinos são obrigados a mil e uma acrobacias, mudando constantemente de itinerário, a fim de não esbarhar numa bomba habilmente colocada no seu caminho pelo adversário. Até há pouco tempo existiam ainda muitas minas dessa natureza, com o risco a vida dos turistas que depois de 45 começaram a cruzar o oceano em direção. Ora, um gás invisível que fosse capaz de paralisar o motor de um aeroplano em tempo de guerra prestaria serviço inestimável ao velho Marie.

A guerra no ar é muito mais perigosa do que na terra e no mar. Tem perigo de destruição e um aumento de destruição e um aumento de destruição. Tem perigo de destruição e um aumento de destruição. Tem perigo de destruição e um aumento de destruição.

Em matéria de telefone, porém, sou um homem feliz. pois o meu só funciona de vez em quando.

NOTAS E COMENTARIOS

A DEFESA CONTRA AS GEADAS

Não há dúvida de que um serviço especial de prevenção de geadas, tal como foi sugerido na Assembleia Legislativa do Estado, teria a suprema vantagem de salvaguardar o nosso patrimônio cafeeiro, que periodicamente é decapado pela inelencibilidade do frio, como sucedeu ainda agora. Continua viva a lembrança da tragédia que se abateu sobre a nossa cafeicultura em 1918. Mas as providências tomadas, de então para cá, a fim de se prevenirem fenômenos similares, foram praticamente nêmulas. Tais providências consistiam, segundo se propôs, na criação de um serviço especializado na prevenção de geadas, mediante estudos a cargo de uma comissão de técnicos paulistas e, se julgados convenientes, de especialistas federais.

Mas, como em tudo neste mundo há uma justa medida, importa examinar os aspectos possivelmente negativos da proposta. Mal comparando, o serviço preventivo não funcionaria à maneira do automóvel, ou seja à maneira econômica. O automóvel dá despesas, quando trabalha. Sem trabalhar, não gasta gasolina, nem lubrificantes. Também não sofre desgastes no motor. O serviço preventivo, ainda mal comparando, funcionaria à maneira do cavalo, que em serviço ou sem serviço é sempre uma boca insaciável a que se torna preciso dar alimento. Temos sofrido os efeitos terríveis de geadas. Mas também temos passado anos sobre anos livres desse flagelo. Ora,

ENQUANTO a economia brasileira se debate em terrível crise de crescimento, ressaltando-se as insuficiências e limitações das atividades básicas a principal pelos serviços de utilidade pública, outros países desenvolvem invejáveis programas expansionistas, em planejamentos que cobrem alguns lustros. Não se trata de planejamento totalitário, à moda soviética; a referência corresponde a uma nação de índole saudavelmente democrática: a Suécia.

O Boletim distribuído pelo representante do "Bureau de Imprensa Sueco-Internacional" com data de 16 de julho corrente, traz impressões informacionais a respeito do gigantesco projeto de ampliação das fontes geradoras de energia elétrica no extraordinário país escandinavo. Não posso deixar de transcrever alguns dados, não só para maior informação dos leitores como para edificação dos meus patricios, diante de tão magnífico exemplo de tenacidade e inteligente política nacional.

O consumo atual de energia elétrica no Brasil todo não deve exceder 10.000 milhões de kWh anualmente. Os dois maiores centros consumidores, constituídos pelos municípios e capitais servidos pela Light & Power — São Paulo e Rio de Janeiro — somam uns 6.000 milhões de

kWh atualmente, quando atingidos os limites máximos das cargas dos sistemas geradores. Em 1952, só as centrais hidroelétricas suecas produziram cerca de 20.000 milhões de kWh, o que equivale à potência de 4.000.000 kW, se admitirmos um fator de carga médio de 0,57. Tais números são espantosos, especialmente se recordarmos que a Suécia tem uma população de 7 milhões de habitantes e uma superfície de 448 km², uma parte no círculo polar ártico.

O povo sueco já se utiliza de uma larga parte de toda a sua energia hidráulica disponível técnica e economicamente. Transposta essa afirmativa para o caso do Brasil, corresponderia a uma utilização de 7 milhões de CV, dos 20 milhões de CV disponíveis. Atualmente nós só aproveitamos um décimo do potencial hidráulico disponível. O ritmo de crescimento do consumo de energia elétrica no Brasil pode ser estimado em 15% por ano, o que significa que deveríamos aumentar a capacidade geradora das nossas usinas em cerca de 240.000 CV em cada ano. No país nórdico em apreço, esse ritmo de crescimento é atualmente de 6% por ano, o que exige novas instalações geradoras da ordem de 300.000 CV.

A construção das novas usinas hidroelétricas suecas ab-

QUEREM OS FINS E NEGAM OS MEIOS

A opinião pública suspensa, em grande expectativa, aguardava o pronunciamento da U.D.N., diante da corajosa atitude do governador do Estado de São Paulo. Ninguém mais do que essa agremiação partidária, na tribuna e na imprensa, concorrera para estimular o jovem estadista da Terceira República ao movimento de reação contra o ademarismo. E quando o sr. Lucas Nogueira Garcez se convenceu de que, para o êxito do seu governo, era necessário desfazer as amarras com que o P.S.P. entravava os seus movimentos; quando veio a público para declarar que, recuperada a sua liberdade, fazia um apelo aos homens de espírito público, dos partidos políticos em geral, para darem a sua colaboração, leal e decidida, a fim de que a administração pública se habilitasse a resolver, em sua complexidade, os problemas econômicos, financeiros, políticos e sociais que tem a enfrentar; exatamente nessa hora, a U.D.N. se esquivou — em atitudes vacilantes e contraditórias.

O partido da eterna vigilância aplaude os elevados propositos manifestados pelo governador, de inaugurar nova política administrativa — tendente à recuperação moral e econômica na gestão dos negócios públicos. Mas nega-se a participar da administração a organizar-se, a fim de "preservar o seu direito de crítica". Estão dispostos os homens da U.D.N. a coadjuvar o governador, "pelos meios ao seu alcance", na realização daquela obra ingente e, em verdade, já retardada, a fim de se recomponem as finan-

ças do Estado, punindo-se os que as dilapidaram e restabelecendo-se o princípio da dignidade administrativa... Mas falta-lhes a coragem cívica para formar ao lado do governador, na linha de frente para o bom combate.

Entrar em campanha, para eles, não é um meio ao seu alcance, quando se trata de realizar a obra de restaurar a moralidade dos costumes políticos e a probidade na administração. Querem coadjuvar o governo, nessa missão de larga envergadura, mas da luta não compartilham. Os proceres udenistas permanecem do lado de fora, com o apito na boca, como os "bandeirinhas" nas pugnas do futebol.

A situação que aí está, cheia de nuvens que os ares escurecem, não os impressiona. Os altos interesses do Estado e da União, na sua indiferença e cego otimismo, ainda não exigem a ação dos que se vangloriam de haver reimplantado aqui o regime constitucional... A ação para defendê-lo só viria se a U.D.N. — que dorme sob os louros da vitória — acordasse a tempo de reparar a sua insensatez.

Não ficaremos, porém, a esperar por ela. Os rumos novos estão traçados. Não faltará ao governador de São Paulo a firmeza nem a perseverança para conduzir o Estado aos seus altos destinos. A tarefa é árdua e complexa; mas para realizá-la contará s. excia. com a leal cooperação dos que o apoiam e a confiança do valoroso povo paulista.

posse títulos de benemerência. Pelo menos na Inglaterra a mulher solteira desempenha relevante papel social e econômico. Dadas que vivem isoladas gostam de criar gatos. Portanto, quanto mais solteiras houver, tanto mais crescerá o número desses animais. Por outro lado, quanto mais gatos, tanto menos ratos, o que constitui um grande bem, pois estes animalinhos pertencem infelizmente ao número dos mais encarnigados inimigos dos ninhos de mamangabas, onde destroem ovos e larvas. As mamangabas, como se sabe, mudadas de comida, fecundam as diversas variedades de trevo empregadas na Inglaterra como forragem. Por conseguinte, quanto maior for o número de mamangabas, tanto mais abundante a produção de sementes da citada planta forrageira. E, quanto mais sementes, tanto melhor para a pecuária, o que quer dizer para a nação, pois é necessário lembrar que o bife constitui a base para o vigor do inglês. Diz Karl von Frisch, a quem tomamos de empréstimo esta tão bem combinada cadeia, que a mesma foi desenvolvida por Darwin. Que apenas os elos extremos, as solteiras e o bife, outros acrescentaram.

De qualquer modo, a solteiragem tem títulos de benemerência. Se não os têm no Brasil, o só fato de serem colegas das solteiras britânicas já as habilita a pleitearem isenção de impostos. Mas devem ser, com efeito, tributadas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 18 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 747.494.359,20; — Movimento do dia — Cr\$ 13.960.311,30; — Total do mês — Cr\$ 761.455.061,50; — Saldos — Soma anterior — Cr\$ 997.094.422,80; — Movimento do dia — Cr\$ 24.505.779,20; — Total do mês — Cr\$ 1.021.600.201,80.

Violento incêndio na Praça Tiradentes

RIO, 20 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu às primeiras horas da noite de ontem, no prédio n.º 52, da Praça Tiradentes. O fogo ameaçou propagar-se por todo um quarteirão, sendo, entretanto, extinto pela ação rápida dos bombeiros, apesar da deficiência de água.

As chamas tiveram início no segundo andar do edifício, na residência de dona Maria Renk, que não se encontrava em casa. Foi também atingida a firma Miguel Piubins & Cia., com negócios de fogões e louça, no primeiro pavimento do prédio vizinho, sendo igualmente danificada a sede do Sindicato dos Trabalhadores em Marmores.

Os prejuízos são consideráveis principalmente levando-se também em conta os danos causados pela água.

Violento incêndio na Praça Tiradentes

Violento incêndio irrompeu às primeiras horas da noite de ontem, no prédio n.º 52, da Praça Tiradentes. O fogo ameaçou propagar-se por todo um quarteirão, sendo, entretanto, extinto pela ação rápida dos bombeiros, apesar da deficiência de água.

As chamas tiveram início no segundo andar do edifício, na residência de dona Maria Renk, que não se encontrava em casa. Foi também atingida a firma Miguel Piubins & Cia., com negócios de fogões e louça, no primeiro pavimento do prédio vizinho, sendo igualmente danificada a sede do Sindicato dos Trabalhadores em Marmores.

Os prejuízos são consideráveis principalmente levando-se também em conta os danos causados pela água.

Parasitas da subpolítica

CARLOS DAVILA

NOVA YORK (Via rádio) — A "terceira casa do Congresso" e dos advogados administrativos, segundo dizem alguns alarmados observadores em Washington. São muito mais numerosos os advogados administrativos que os congressistas. São mais de 1.600 os registrados desde que a Lei La Follette de 1946 lhes impôs essa obrigação. Ninguém pode contar ainda os que não se registram e são os mais perigosos. Essa praga existe desde antes de entrar em vigor a Constituição Federal. Como estão protegidos pela Emenda Constitucional n.º 1 que assegura o direito de petição, não é possível suprimi-los. Por isso, embora a lei os registre, eles não são nem o falecido senador La Follette que redigiu a lei nem membro algum do Congresso já pudermos definir o que é um advogado administrativo (lobbyist). E o público não tem uma noção mais clara, a julgar por uma consulta de opinião feita pelo Dr. Gallup, que revelou que 45% da população não sabe exatamente o que é esse parasita do regime representativo. Um congressista um pouco cínico formulou a sua definição: "É o que se opõe à legislação que a Corte Suprema, juiz Swayne, da Corte Suprema, os chamamos de 'aventureiros' em 1874, e assim pareciam naquela época."

Nesse tempo vivia Sam Ward, que foi chamado o "Rei dos Advogados Administrativos". Foi milneiro, homem de letras, amigo de Oscar Wilde, falsificador de um "diário" que durante 70 anos enganou os biógrafos de Lincoln e homem que sem escrúpulos vendia a sua influência a quem mais desse. Numa carta dirigida ao poeta Longfellow conta como ganhou 5 milhões de dólares ao atender ao pedido de um cliente que tinha de impedir que certo congressista chegasse a tempo para votar contra uma lei de defesa de direitos civis. Ward hospedou o congressista em casa e no dia seguinte lhe escondeu os sapatos, só os restituindo depois de votada a lei no Congresso. Chamam agora de "Rei dos Advogados Administrativos" a um agente das companhias de eletricidade, que ganha uns 65 mil dólares por ano e dispõe de fundos inesgotáveis, na opinião de um jornalista.

Os processos atuais não são de esconder sapatos. Há grandes manobras alugadas por advogados administrativos para festas bem regadas de champagne e com as mais agradáveis companhias. Ninguém pretende mais sequer subornar um parlamentar. Por isso, está aumentando o número de mulheres que se dedicam à advocacia administrativa. Ao que parece, têm melhores meios de persuasão. Há 30 grupos de advogadas administrativas registradas. Algumas senhoras, com honorários que passam de 10 mil dólares anuais, representam grupos comerciais, como o da indústria de lácteos, mas a maioria se dedica a "prestes" desinteressadas em favor da educação, dos direitos feministas, da proteção dos animais. Há até uma senhora que se registra porque trata junto à Casa Branca e no Capitólio de "desenvolvimento da Antártida, da proteção dos recursos naturais do mundo inteiro, da defesa dos contribuintes e da paz universal".

Quando se perguntou a uma senhora de Washington quantas advogadas administrativas havia ali, ela respondeu: — "Será que alguém pode contar as pulgas de um cachorro?" Não foi muito amável a resposta. Mas o que ela quis dizer foi que quase todas as mulheres de Washington se transformam em elementos de pressão e persuasão quando se trata de

energia lei em que o seu altruísmo ou o seu patriotismo as levam a fazer alguma coisa a favor ou contra.

Os advogados administrativos mais poderosos são os que representam a indústria e o comércio, vindo em seguida os dos sindicatos operários. Há 128 agências operárias que mantêm essas agências em Washington. Protestam, porém, quando as associações patronais agem da mesma forma. O Sindicato Internacional de Mecânicos pediu há tempos uma investigação parlamentar sobre os advogados administrativos que haviam derrotado uma lei federal que beneficiaria 6 milhões de famílias com a construção de casas populares. O presidente Truman endossou essa petição. Agora, as investigações de outras comissões estão desenterrando algumas coisas da administração passada que vão um pouco além das atividades dos advogados administrativos, como, por exemplo, os empréstimos de favor feitos pela Corporação de Reconstrução Financeira e as "transações" sobre o império da renda.

Os interesses cobertos por esses canais de influência não têm limites. O famoso "China Lobby", financiado por Chiang Kai Shek, daria para um romance policial e de mistério, segundo os inimigos do homem de Formosa. Mas não parece que seja esse o único "lobby" chinês. Outro ainda mais poderoso operou com tal êxito, segundo Whittaker Chambers, que conseguiu inclinar em favor dos comunistas a política de Washington e foi por isso que a China caiu dentro da órbita soviética. Dizem, porém, que os advogados chineses são corajosos, inocentes e não sabem de outros estrangeiros. Há 227 advogados administrativos em Washington e isso é compreensível. É preciso, ocorrer lutar a maior falta possível dos 10 bilhões de dólares: anuais que Tio Sam despeja no exterior. Os interesses que não têm agentes em Washington, são, ao que parece, os do povo contribuinte dos Estados Unidos e os da América latina.

Os veteranos das guerras têm 15, as estradas de ferro, 28 e 36 os grupos do Dr. Townsend, que gastaram milhões e quase conseguiram uma legislação que teria dado a cada cidadão aposentado de 65 anos uma pensão mensal de 200 dólares. A cidade de Nova York teve o seu agente para impedir que se aprovasse uma lei federal destinada a dar mais intervenção ao governo do Estado sobre a metrópole. São esses advogados administrativos que controlam essa nova arma atômica da política: o telegrama aos congressistas. É uma das formas mais eficazes de influir sobre o Congresso porque vem de "casa", dos que decidiram na eleição seguinte se o representante ou senador deve voltar ou não ao Capitólio. O agente de uma poderosa associação agrícola se gabou certa vez de que poderia derramar em poucos dias um milhão de folhas gramadas sobre os parlamentares.

Essa ramo subpolítico da política significa um devorador perigoso do regime representativo e se está desenvolvendo, segundo uma tradição, de uma espécie de democracia direta que sempre impulsiona as nações para o desmembramento. Regularizar, registrar, vigiar, investigar, expor o advogado administrativo a todas as suas manobras tem sido tudo o que até agora se tem podido fazer nos Estados Unidos. É mais do que em muitos países da nossa América Latina onde essa gangrena, o advogado administrativo, prospera impunemente, graças à floresta de que não existe ou não compete crime previsto pelos códigos.

AS DIFICULDADES CAMBIAIS DO BRASIL

RIO, 20 (Asapress) — Viajando por via aérea, chegou ontem, a esta capital, o sr. Mario Camara, delegado do Tesouro do Brasil em Nova York.

Falando à reportagem, a respeito da situação dos atrancados comerciais de nosso país, assim se expressou aquele titular: "Constatamos um empréstimo de 300.000.000 de dólares com o Eximbank, do qual já recebemos duas prestações de 60.000.000, devendo seguir-se as demais, na forma do contrato. O Brasil tem diminuído muito suas importações nos Estados Unidos. Há um ano atrás acusávamos essas importações uma média de 100.000.000 de dólares por mês, que agora baixam para 33.000.000.

Com relação às dificuldades cambiais do Brasil, frisou o sr. Mario Camara que o fenômeno se observa no mundo inteiro.

O delegado do Tesouro do Brasil em Nova York salientou que a situação do Brasil é considerada com simpatia, exemplificando sua afirmação com o recente empréstimo de 7.300.000 dólares, do Banco Internacional para o Brasil, para financiamento da construção Usina Elétrica de Itutinga, que muitos benefícios trará para Minas Gerais.

100 km de extensão. Esse cabo liga a ilha de Gotland, no mar Báltico, ao continente. A transmissão se faz a corrente contínua sob a tensão de 100 kV, mediante eletrodos metálicos na água do mar. Duas estações conversoras funcionam no ponto de partida e na chegada do cabo, a fim de converter a corrente alternativa em contínua e vice-versa.

Os suecos estão muito preocupados porque já sabem que dispõem de uma quantidade máxima de eletricidade da ordem de 60.000 milhões de kWh por ano e, em 1960, a produção e o consumo deverão atingir 33.550 milhões de kWh. Calcula-se que na década de 1970, a Suécia terá de procurar outras fontes de energia elétrica, porque terá utilizado praticamente todas as suas disponibilidades. Por isso, já se estudam os aperfeiçoamentos das usinas termicas a vapor, que deverão ser empregadas como reforço das usinas hidroelétricas. Em fins de ano passado, inaugurou-se a usina de Västerås, com capacidade de 220.000 kW (milhões de watts) e a usina Piratunga, em construção pela Light & Power em Santo Amaro.

Oferecendo ao público o às autoridades brasileiras essas informações, desejo mais uma vez chamar a atenção para a necessidade de cuidarmos, sem descuidamentos, do problema da

ENERGIA SUECA

ALDO M. AZEVEDO

de linhas de transmissão de 350.000 Volts.

Segundo os elementos referidos, o custo das usinas elétricas suecas é bem baixo, inferior a Cr\$ 2.000,00 por kW. Esse fato só pode ser explicado por dois motivos: — a eficiência da mão de obra, altamente mecanizada; e o emprego de máquinas a aparelhagem de fabricação nacional sueca. De fato, país altamente industrializado, a Suécia possui grande número de fábricas capazes de fornecer turbinas, geradores e todos os demais acessórios empregados nessas obras, inclusive o material de construção e suas ferramentas especializadas.

A central elétrica de Kilfarsen, com uma potência de 240.000 kW, deverá produzir 1.100 milhões de kWh por ano, com um fator de carga de 0,523. Essa e boletim informativo sobre a usina mais cara até agora instalada na Suécia, com um custo superior a 130 milhões de coroas, ou sejam Cr\$ 400.000.000. Sua primeira turbina começou a funcionar em abril deste ano e

surve imensos capitais, como é de ver. Segundo os cálculos atuais, em 1953 as aplicações de capitais novos estão sendo feitas a razão de 2 milhões de coroas (Cr\$ 6.240.000,00) por dia de trabalho, o que equivale a fantásticas soma de quase 2.000 milhões de coroas por ano... Desse capital, a metade provém do Estado e o restante da economia privada. Por coincidência, é essa a quantia que o Brasil deveria investir em usinas todos os anos...

A engenharia sueca foi a pioneira da construção de grandes usinas subterrâneas. A nova usina subterrânea de Cubatão, que está sendo construída atualmente pela Light & Power para funcionar em 1955, segue o processo empregado na Suécia, mediante a perfuração de túneis e saídas escavadas na rocha viva por meio de perfuratrizes pneumáticas providas de brocas com ponta de carbureto de tungstênio.

Além disso, a engenharia elétrica sueca, devido às condições geográficas das usinas, quase todas situadas a grandes dis-

REGISTRO POLITICO

Repercussão desfavorável obteve a decisão dos convencionais da UDN

Reunidos na sede da UDN, sábado ultimo, conforme noticiamos pormenorizadamente, 281 convencionais, representando os diretores da agremiação, decidiram sobre a atitude do partido em face da presente conjuntura política.

Certos de que as atenções gerais estavam presas ao que fosse acertado na Convenção, por cinco longas horas os delegados, divididos em duas facções distintas, propugnavam arduamente na defesa das duas teses apresentadas, que, em ultima análise significavam a colaboração com o governo e a opção pela via da decisão cooperativa, liderada pelos deputados Pais de Barros Neto, Ademar Carvalho Gomes e Paula Lima, não obstante todos os esforços despendidos, acabou sendo derrotada.

A questão, mais importante, sem dúvida, para o Estado do que para a própria UDN, foi solucionada, — é a opinião geral, — de maneira desfavorável para um outro. Deixou a entidade de prestígio, num momento de dificuldade para a administração pública, um governo empenhado em luta decisiva contra as correntes dissolventes da nossa paisagem política — em especial, o adermismo.

Noticiou um vespertino, ontem, com realce, que o acórdão não se fez por não ter cedido o chefe do governo estadual a todas as exigências udenistas, em matéria de postos no Executivo.

A essa explicação, que está a exigir desmentidos, preferimos ater-nos à propensão udenista, bastante conhecida, de isolamento na paisagem política ditada por uma espécie peculiar de orgulho e pretensão mais ou menos pueris.

A atitude em apreço não poderia deixar de ter as suas consequências no próprio gremio, e a primeira apareceu sem tardança: a renúncia de um dos mais combativos, e coerentes representantes do partido na Assembléia, o sr. Paula Lima.

Ontem mesmo, alegando não se sentir com forças para defender, no plenário, uma atitude que não adotara, devolveu o sr. Paula Lima aos dirigentes da UDN, o bastão de líder da bancada no Palácio 9 de Julho.

IMPRESSÕES

A propósito da atitude udenista, registrou o repórter diferentes opiniões ontem nos meios políticos.

— "Verdadeira marcha a ré a atitude da UDN, — assegurou-nos o deputado René Pena Chaves. Negando seu franco apoio, a

UDN colocou o governador em posição gravíssima, literalmente atirando-o aos braços de Ademar, que ele tenta escapar. A única alternativa que lhe resta, agora, é a formação de um secretariado político".

Para o ex-udenista e atualmente franco-atirador Juvenal Sayon, se a atitude dos brigadistas não foi bastante radical, isso teria ocorrido unicamente devido ao fato do governador também não haver sido bastante explícito em relação ao seu rompimento com o adermismo. — "Quem como eu está junto do governador, — disse ele, — sabe da realidade indissolúvel do rompimento. Creio, entretanto, que, para os partidos, e mesmo para o povo em geral, um pronunciamento mais enérgico, radical seria necessário, para que em nenhum espírito restasse margem a nenhuma dúvida".

Os aproximasse. O comando essencial, entretanto para este: "Todos os animais são iguais". Com o tempo, a ditadura foi-se estabelecendo de maneira feroz e os mandamentos se modificavam. Até que chegou a vez do principal. E os animais vieram com esperança que a nova regra fosse assim: "Todos os animais são iguais, mas alguns animais são mais iguais do que os outros".

"Ao que tudo indica, o Ministério do Trabalho quer adotar aquele mandamento modificado".

AINDA O FAMIGERADO FUNDO SINDICAL

"O Fundo Sindical vem constituindo, de há muito, — fies o "Diário de Notícias" — assunto que transcende da ordem da descrição, do decoro, para converter-se em tema de notas, de declarações, de revelações escandalosas, motivando, inclusive, inquirições policiais e a criação, até de uma comissão parlamentar para apurar denúncias graves sobre o malbaratamento e o desvio, senão o roubo, de seus dinheiros".

"Agora vem o ministro do Trabalho, mal chegado ainda à sua nova secretária, de determinar a suspensão provisória do funcionamento da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, sob a alegação da necessidade de regularizar a situação desses órgãos e de dar-lhes uma estrutura legal".

"Vem a propósito recordar, que a 2 de maio deste ano, falando nos operários de Volta Redonda, o sr. Getúlio Vargas dedicou um capítulo do seu discurso ao Fundo Sindical, e disse: "A fim de acalantar os interesses do proletariado, o governo estabeleceu normas estritas para a aplicação dos recursos do Fundo Sindical", passando a enumerar, em seguida, que dispunha de um saldo superior a 40 milhões a Comissão de Imposto Sindical, a construção de quatro grandes colônias de férias, com capacidade para 50 mil trabalhadores. Nem uma palavra, sequer, delatando irregularidades que pusessem em risco a eficiência das atividades da referida Comissão, por falta de estrutura legal, que o sr. João Goulart deseja, agora, dar-lhe".

"Mas a atitude do novo titular vem de provocar um fato que lhe proporcionará ensejo à demonstração da sua sinceridade, na atitude que tomou. Referimo-nos à carta dirigida a s. exa. pelo representante dos empregadores na Comissão em causa. Trata-se de um documento vasado em linguagem enérgica, tão enérgica que não se detém em contestar a legitimidade do ato ministerial, pois vai até um ponto. Assim é que o signatário da misiva desafia o ministro a que faça cumprir uma decisão da C. I. S. Inicialmente sua, no sentido de que "mensalmente seja publicada a relação nominal, total — note bem, sr. ministro, nominal, total, — das pessoas físicas ou jurídicas que tenham, no mês anterior, recebido dinheiro do Fundo Sindical, mencionando sempre o porque do pagamento". O repto vai mais longe: que a admissão dos servidores, por conta da receita do Fundo Sindical, seja feita mediante concurso público de provas, e que para a concessão de auxílios a participantes de congressos, no país ou no estrangeiro, se exija a comprovação da importância do conclave para a coletividade, a apresentação das teses a serem defendidas e do "currículo vital" dos delegados.

"Vejam como se desenrola, daqui por diante os acontecimentos relacionados com esse já famigerado Fundo. Certo, certo, é que para ele continuará a ser canalizado anualmente, 30 milhões de cruzeiros, dos 250 milhões provenientes do imposto arrecadado em todo o Brasil — um dia de salário de cada empregado e uma percentagem sobre o montante do capital das firmas e empregadores. E' como se conclui, alguma coisa que deve interessar muitíssimo um governo "trabalhista" principalmente quando se quer tornar sindicalista".

"Há uma invasão — adverte o "Correio da Manhã" — dos animais na literatura contemporânea. Sucedem-se os apólogos e romances onde os lagartos, os tubarões e os homens com cabeça de cão deitiam lições e pautam maneiras de viver. O grande escritor, George Orwell, já falecido, foi desta corrente, e sua magnífica "Fazenda dos Animais". E' uma varredura com braço forte nos regimes totalitários e principalmente nos seguidores do credo vermelho, que foi de Marx, depois de Lenin, a seguir de Stalin e agora, ao que tudo indica, de Malenkov.

"Lembram-nos desta história os vivemos agora as vezes que avisa o Ministério do Trabalho próximas alterações que levarão os trabalhadores as últimas e mais necessárias aquisições ao seu já primoroso texto legislativo e poderoso organização. Lembrem-nos porque, como na "Fazenda dos Animais", na aproximação progressiva que se foi fazendo com o inimigo Homem, e maior empenho era mostrar que tudo ia bem, ainda melhor que nos domínios dos que andavam sobre dois pés somente. No nosso Brasil, é costume dizer-se que temos leis trabalhistas superiores às da própria Rússia dos Soviotes.

"Há mais, porém, mais coisas que o Ministério do Trabalho se esqueceu de incluir no somido das trombetas anunciadoras. Esqueceu-se como vem se esquecendo desde a eleição do sr. Getúlio Vargas. E a principal delas é a grande massa dos trabalhadores rurais. Onde ficam, onde ficarão situados estes? Naturalmente no mesmo plano até agora.

"Na "Fazenda dos Animais", logo após a revolução libertadora, depois de escuras e os seus proprietários, escreveu-se numa paila a relação dos mandamentos a que os bichos deveriam obedecer, pautando-se todos numa norma de conduta que afugentasse por completo toda e qualquer semelhança com o Homem ou mesmo que dele

TUDO COMO DANTES

— "Os convencionais da UDN gastaram seu tempo e seu latim para, após cinco longas horas de estafante discussão, deixar tudo como dantes no quartel de Abrantes", — disse o sr. Lino de Matos, que parecia satisfeito com a situação.

— "Efetivamente, nada de novo. Aplausos e incentivos da UDN ao governador vêm sendo pregados constantemente desde que o governador tomou posse, e a expectativa para participar, recusando quando instada, tem sido sempre a posição da UDN".

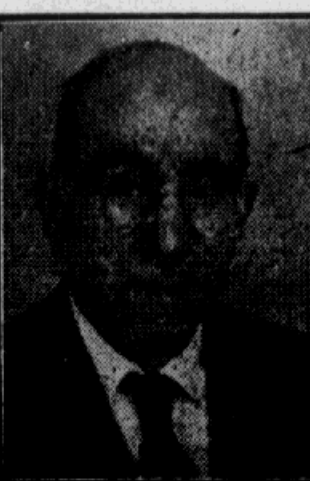
A CAMARA MUNICIPAL CONTRA NOVOS FUNCIONARIOS

Nesta época, em que tanto se fala de compressão de despesas e de depauperamento dos cofres públicos, a presidência da Câmara Municipal de São Paulo acaba de dar passo exemplo. Atendendo a apadrinhamentos políticos, isto é, de vereadores adermistas, acaba de contratar nos últimos dias quinze funcionários absolutamente dispensáveis para os serviços da edilidade, funcionários esses classificados, na sua maioria, na referência XII, com o vencimento de três mil e trezentos cruzeiros, o que acarretará para os cofres da edilidade mais de meio milhão de cruzeiros de despesas anualmente.

PROF. AMERICO DE MOURA

Faleceu ontem o ilustre historiador e filólogo

Os meios culturais de São Paulo foram ontem dolorosamente surpreendidos com o passamento do eminente historiador e filólogo Americo de Moura. Escritor e erudito, Americo de Moura granjeou, ao longo de toda uma vida, devotada à pesquisa e ao estudo, merecido renome em todo o país.



Prof. Americo de Moura

sendo considerado, nos campos a que preferencialmente se dedicava — a filologia e a história — autoridade das mais legítimas.

Este jornal teve-o, por largos anos, como colaborador dos mais prezados, firmando artigos em que aljava, no exato conhecimento

to e profunda probidade intelectual, pureza e elegância estilística raras nos nossos dias.

HOMENAGENS

Logo que a lúgubre ocorrência foi conhecida, numerosos amigos do escritor acorreram à residência do extinto, a fim de lhe tributar as ultimas homenagens.

Membros das diversas instituições culturais a que pertencia Americo de Moura, como a Academia Paulista de Letras, a Sociedade Paulista de Escritores, a Faculdade de Filosofia de São Bento, o Instituto Histórico e Geográfico e a Sociedade Filológica, apressaram-se em manifestar o sentimento dessas entidades pela perda do eminente confrade.

DADOS BIOGRAFICOS

Desapareceu o dr. Americo Brasileiro Antunes de Moura aos 72 anos de idade.

Era viúvo da sra. Lídia de Almeida Moura e deixa os seguintes filhos: dr. Francisco de Moura, casado com a sra. Lourdes Tupi Caldas; João de Moura, casado com a sra. Iolanda Evangelista; Maria Virginia de Moura; Lídia de Moura Ferreira, casada com o sr. Jaime Pereira Ferreira; e Joaquim Clemente de Almeida Moura, casado com a sra. Leonilda Carbonari. Deixa os cunhados: dr. Genesio de Almeida Moura, presidente do Tribunal de Contas, e dr. Pedro de Almeida Moura, professor da Universidade de São Paulo. Deixa ainda treze netos.

OS FUNERAIS

Os funerais do ilustre escritor serão realizados hoje, às 14 horas, saindo o cortejo da rua Augusta, 90, para o Cemitério do Redentor.

Exequias pelos mortos de 32

O Comando Geral da Força Pública de São Paulo vai promover no dia 23, às 10 horas, no cemitério São Paulo, solenes exequias em memória do general Júlio Marcondes Salgado e dos demais companheiros desaparecidos por ocasião do Movimento Constitucionalista.

Estagiários de Engenharia em São Paulo

Acham-se em São Paulo, 15 estudantes de Engenharia que estagiário nas diversas Estradas do Ferro paulistas.

A turma de alunos da Politécnica foi recebida pela Superintendência Regional de Transportes da Estrada de Ferro Central do Brasil, que a alojou e prestou a assistência necessária de acordo com as recomendações da alta administração da Central.

IX Congresso Brasileiro de Metais

RIO, 20 (A. N.) — Realizou-se hoje, no auditório da Escola Técnica do Exército, a sessão de instalação do 9.º Congresso anual da Associação Brasileira de Metais, agremiação particular destinada a desenvolver estudos e planejamento da técnica metalúrgica em nosso país. A primeira reunião do novo congresso da ABM, que tem sua sede em São Paulo e conta com cerca de 1.000 industriais, engenheiros civis e militares, professores e técnicos em seu quadro de associados, foi presidida pelo general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Associação. Na ocasião foram lidos vários trabalhos relativos a técnicas de refinamento de metais, descrição de fornos para destilação do zinco e pesquisas sobre rupturas de tubulação de caldeiras. Os trabalhos do 9.º Congresso da Associação Brasileira de Metais prolongar-se-ão até o próximo dia 25 do corrente.



MISS "CORREIO PAULISTANO" DA 1.ª FESTA DO CHÁ — Fomos homenageadas pelos produtores de chá de Vale do Ribeira reunidos no certame realizado em Registro por meio da graciosa senhoria Arael Stella Silva que aqui aparece ao dar entrada no salão do "Ribeira Clube" na festa de coroação da Rainha do Chá, domingo ultimo.

De fundo nitidamente comunista a realização do IV Congresso dos Estudantes Secundários

Sinal de alerta aos estudantes que estão sendo embaidos em sua boa fé — Os métodos de agitação usados pelos vermelhos — Comunicado do DOPS

Do Departamento de Ordem Política e Social, recebemos o seguinte comunicado sobre o IV Congresso dos Estudantes, cuja sessão de instalação realizou-se ontem, com representações de vários Estados:

"A agitação comunista patenteou-se claramente no seio do certame, desde o início, como era de prever, dada as suas características e origem. Tentaremos traçar aqui os contornos principais do movimento.

Inicialmente, convém frisar que o referido Congresso foi denunciado, como reunião comunista, pela União Paranaense de Estudantes Secundários, afirmando textualmente que "o verdadeiro Congresso será promovido pela União Brasileira dos Estudantes Secundários e será realizado em Curitiba". O objetivo da proclamação dos estudantes paranaenses era advertir as autoridades a fim de que não se aterrorizasse ao suposto Congresso Estudantil qualquer patrocínio oficial. A despeito disso, entretanto, os promotores do certame, conseguiram alojamento no Pacaembu para os componentes das delegações, além da cessão do salão nobre da Biblioteca Municipal para suas reuniões.

A importância do setor estudantil para o Partido Comunista, foi definida pelo traído mor Luiz Carlos Prestes na chamada "Resolução do Partido Comunista do Brasil sobre a Reorganização da Juventude Comunista".

Em certo trecho dessa Resolução se lê: "A U.J.C., como força dirigente de toda a juventude, precisa e deve se esforçar ao máximo para promover a organização das grandes massas juvenis, atuando através de seus membros nas mais amplas massas de organizações da juventude e estimulando o afluxo dos jovens para as organizações operárias e populares, patrióticas e democráticas" (leia-se: frentes comunistas). Continuamos: "Nessas organizações os membros da U.J.C. deverão ser os jovens mais ativos e combativos na defesa das reivindicações políticas, econômicas e culturais da juventude, tendo em vista ganhar a juventude para a orientação do P.C. (nossegura pela U.J.C. pela derrocada da dominação imperialista no país".

Essa a diretriz. Vejamos a prática.

Embora, em princípio, a U. J. C. deva atuar em todas as organizações juvenis, algumas há que a mesma organização para servir de instrumento no seu trabalho de agitação. Nesse caso a U.P.E.S. (União Paulista dos Estudantes Secundários) que com a U.N.E.S., promove o atual certame. O esquema é o seguinte, como recentemente descreveu um perito na matéria:

"Objetivando manobrar o movimento estudantil secundário, a U. J. C., para lhe dar forma organizacional e facilitar seu trabalho de agitação, criou até hoje dirigidos a U.P.E.S. Essa "organização de massa" (ou "frente") dirige atualmente cerca de 250 grupos estudantis em todo o Estado. Observe-se que a tática comunista consiste em agitar tomando por base uma reivindicação "sentida", como chamam e que muitas vezes é incutida por eles próprios. Por exemplo, ao caso dos estudantes temos: o barateamento do ensino e de livro didático, a criação de restaurantes estudantis, etc. O objetivo é tirar da agitação o máximo da organização, de acordo com o lema: agitar, organizar e organizar agitando. Querem um exemplo? Antes do movimento contra as taxas, a U.P.E.S. tinha cerca de 60 sócios e o apoio parcial de 12 grupos; em seguida, passou a ter 650 sócios e o apoio de 38 grupos; graças ao movimento pela criação do restaurante estudantil, passou a ter 950 sócios e o apoio de 65 grupos e com a campanha na revogação da Circular n. 1, da Diretoria do Ensino Secundário, passou a contar com o apoio de cerca de 280 grupos estudantis.

Mas esses movimentos são apenas os meios dos quais se valem os comunistas para atingirem seus propósitos, que são, no movimento estudantil, desprestigiar e desacreditar o governo e sua

política e os outros mencionados na resolução acima citada.

Ela, particularmente, o quadro das manobras que se verificarão no IV Congresso Paulista dos Estudantes Secundários e que se repetirão sem dúvida no atual. Ela como agem:

"Assim, aproveitam todas as oportunidades para incutir nos estudantes que: "o governo é nosso inimigo"; "não nos dá o Restaurante Estudantil mas gasta 700 milhões de cruzeiros com a compra de cruzeiros"; ou: "o custo do ensino sobe paralelamente ao aumento dos créditos militares"; e ainda: "pretendem manter-nos ignorantes porque um povo inculto não sabe como lutar em defesa dos seus interesses", etc... Com tais tiradas demagógicas, pretendem transformar os movimentos de reivindicações econômicas em lutas de caráter político. Com essa tática conseguiram um pronunciamento unânime do "IV Congresso Paulista dos Estudantes Secundários" em favor da "campanha pró-paz".

Para garantir o êxito de sua missão, os comunistas procuram tornar-se "o mais simpático possível", pois, de acordo com o "alôgan" do partido: "um comunista vale pela massa que arrasta atrás de si". Assim, colocam sobre suas verdadeiras faces de lobos, máscaras de cordeiros; fazem amizade com o maior número possível de estudantes e canalizam habilmente seu prestígio para a "U.P.E.S.". Daí, de acordo com o "desenvolvimento político de cada um", os jovens são primeiramente convidados a participarem de uma "coleta de assinaturas" ao Apelo de Berlim, a seguir, para a venda de jornal comunista "Novos Rumos", depois para tomarem parte em alguma "ação de rua". A esta altura, já estão "trabalhados" para ingressarem na "U.J.C." (com "habilidade" pode-se dizer) numa única oportunidade de agitação — e consequente organização — pode ser perdida. O hábil agitador comunista José Slinger, por exemplo, conseguiu organizar uma greve na classe "Y" do "Instituto de Educação Caetano de Campos", aproveitando-se do fato de "estar fazendo frie e um dos vidros da janela estar partido...". Ganhou com isso rápido prestígio logo consolidado com a fundação do jornal "Estudantes Unidos" por ele dirigido e que foi a corréia de transmissão de grandes agitações na escola".

Que se acatelem, pois, os estudantes que de boa fé fazem parte do "VI Congresso dos Estudantes Secundários". Pois lá haverá os membros ativos da U.J.C., alguns dos quais já se firmaram ouvir ontem, tratando de temas como: "a luta contra o imperialismo", "a defesa do nosso petróleo e contra os trusts", "a lei de segurança", "os interesses da paz mundial", etc.

Dentre esses, cabe citar João Antonio Careno Gimenez, presidente da U.P.E.S. e responsável pela organização dos comunistas no movimento estudantil secundário, e Edson Fontoura, presidente da U.N.E.S. e um dos "dirigentes nacionais" do mesmo movimento.

Homenagem à imprensa e ao rádio

A diretoria geral do Serviço de Divulgação da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública, oferecerá amanhã, às 16 horas, no Palácio da Polícia, à sra. Brigadeiro Tobias, 527, 1.º andar, uma recepção em homenagem à imprensa, ao rádio e à televisão, pelo apoio que vem dando à campanha da polícia preventiva.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia - Clínica - Prótese
RAIOS X
Consultório: Pça da República, 223, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar, São Paulo

DE CAMAROTE

A história do medico que extorquia dinheiro dos açougueiros, no Tendal da Prefeitura, não estarrecem a cidade porque os paulistanos já não se espantam com os abusos e irregularidades que comprometem o bom nome da nossa burocracia. O medico em causa não pode deixar de ser demitido "a bem do serviço publico". O que importa não é, está claro, o valor, relativamente pequeno, da soma arrancada ao comerciante, mas, sim, o crime em si. Quantos assaltos não terá praticado o facultativo, em condições idênticas? Criminosos são também os que pagaram para obter qualquer concessão, não denunciando o roubo do funcionario relapsos.

JAZEM NUMA GAVETA EMPOEIRADA

Não sei como explicar o silêncio da Edilidade paulistana em relação às contas do sr. Paulo Lauro, que, hoje, deputado federal, aparece sempre sorridente nas festas oficiais e partidárias. E! o ex-prefeito da Câmara, simulando tranquilidade e bom humor. Afinal, essas famosas contas vão ou não ser julgadas?

D. PEDRO EM SÃO PAULO

Escreveu Raimundo de Meneses (na "Folha da Manhã") que D. Pedro II realizou duas e "únicas" visitas a São Paulo; em 1846 (quando desceu em Santos, de volta do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (o Paraná ainda era São Paulo), e em 1876, trinta anos depois.

Fora de minha casa e longe de alguns livros que possuo, não posso contestar, com dados na mão, a afirmativa do brilhante escritor, a quem peço reexaminar o assunto. Tenho quase a certeza de que o segundo e grande imperador do Brasil voltou à nossa provincia em 1886. Por que digo isso? Porque, depois de 46, esteve D. Pedro II duas vezes em Casa Branca, uma das quais foi hospede do barão de Casa Branca.

PLETORA BUROCRÁTICA

Assembléia Legislativa de São Paulo:

1937 — 75 representantes;
35 funcionários.

1953 — 75 representantes;
350 funcionários.

As medidas de economia anunciadas pelo prof. Garcez, precisam estender-se ao Palácio "Nove de Julho".

Volte o sr. Vitor Maida sua atenção para o assunto. Resistindo aos amigos e correccionistas, o presidente da Câmara paulista não agravará a pesada herança que lhe tocou.

Seria interessante se deputados imperitentes, como Derville Allegretti, Cid Franco ou Camilo Aschcar, apresentassem, a respeito, um pedido de informações. O eleitorado ficaria conhecendo, pelo menos, a responsabilidade dos antecessores do deputado Maida.

Não dando o bom exemplo, os representantes do povo não têm autoridade para pregar moralização e compostura.

INCENDIO DE GRANDE PROPORÇÃO EM LINS

Seis milhões de prejuizos — Dominadas as chamas

LINS, 20 (Asapress) — Violento incêndio o maior que se tem conhecido na história desta cidade paulista verificou-se sábado, ameaçando toda a localidade e provocando prejuizos avaliados em mais de seis milhões de cruzeiros. Foram totalmente destruídos pelas chamas os armazéns de produtos inflamáveis da "Shell Limited", nesta cidade, onde os prejuizos são superiores a 4.000.000 de cruzeiros, ficando igualmente destruída uma locomotiva da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, avaliada em 2.000.000 de cruzeiros.

Estiveram diretamente ameaçados pelas chamas os reservatórios de combustíveis da "Shell", onde se encontram quase 1.000.000 de litros de inflamáveis que, se atingidos, poderiam provocar a destruição desta cidade, com perda de milhares de vidas. Entretanto, graças aos esforços dos bombeiros, muitos vinhos de São Paulo, de centenas de operários e chamas foram criadas as armazéns de estocagem daquela companhia.

A luta contra o fogo durou mais de 12 horas, sendo indescritível o pânico reinante nesta cidade, onde toda a população tinha conhecimento dos graves perigos a que estava sujeita.

INSTAURADO INQUÉRITO

Foi instaurado inquérito instaurado a respeito, sendo determinada pelo delegado Gastão Ferreira a prisão do operário Otacilio Gomes da Silva, apontado como o causador do sinistro. Segundo as primeiras informações a respeito, Otacilio pôs indevidamente em movimento a locomotiva 1.010 da E. F. Noroeste, que tomava água junto ao patio da "Shell Limited". A maquina, avan-

Em memoria de Sud Mennucci

Transcorrerá amanhã, o quinto aniversário do falecimento do prof. Sud Mennucci. O Centro do Professorado Paulista, em memoria de seu ex-presidente, fará celebração na Igreja da Boa Morte, à rua do Carmo, esquina da rua Tabatin-guera, missa solene, às 8.30 horas.

quando patio dentro, quebrou um porção, arrebentou os tubos de óleo que abasteciam um carro-tanque, indo tombar, ao arremessar-se de encontro ao "truck" final da linha. O brazeiro da maquina tombada sobre o óleo que passou a espalhar-se pelo chão, em consequência da ruptura dos tubos, provocou o tremendo incêndio.

Apesar do arduo trabalho contra as chamas, não se registra-lam mortos ou feridos. O próprio Otacilio Gomes da Silva saltou da maquina antes do seu des-carriamento.



RAUL ASSUNÇÃO DE ABREU SAMPAIO — Faleceu anteontem, às 22 horas, nesta Capital, o sr. Raul Assunção de Abreu Sampaio, pertencente à tradicional família paulista, antigo subsecretário da Faculdade de Direito de São Paulo e ex-vice presidente e conselheiro do Clube Piratininga, na gestão Lauro Sampaio.

O extinto era filho do sr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio e da sra. Augusta Assunção de Abreu Sampaio, e deixa viúva a sra. Esther Frankel de Abreu Sampaio. Era seu filho o dr. Maerico Frankel de Abreu Sampaio, juiz de Direito em Dois Córregos, casado com a sra. Celia Jorge de Abreu Sampaio. Deixa ainda um neto, Maerico Tadeu.

Em irmão de Adolfo Assunção de Abreu Sampaio, já falecido, que foi casado com a sra. Alcina Sales de Abreu Sampaio, Eunília Ferraz de Abreu Sampaio, que foi casada com o sr. Joaquim Ferraz de Abreu Sampaio, já falecido, Maria Augusta de Abreu Sampaio Ribas, casada com o sr. João de Castro Ribas, João Assunção de Abreu Sampaio, já falecido, e Augusto Assunção de Abreu Sampaio, já falecido, que foi casado com a sra. Marinha Barbosa.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Maestro Chifarello para o Cemitério da Consolação, onde foram tomados os flagrantíssimos acima.

O 29 DE JUNHO DE 1953

DIA MARCANTE DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

DIA EVOCATIVO DESTA CIDADE ESPIRITOSANTENSE

(Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano")

Os preparativos para os festejos do Dia de Cachoeiro do Itapemirim trouxeram a certeza do pleno êxito de nossa festa magna.

Comungando com o povo o sr. Nello Borelli, prefeito da cidade, está satisfeito com o trabalho, crendo também no sucesso de mais essa tradicional comemoração.

S. excia., a exemplo dos anos anteriores, tudo fez para o maior brilho das festividades, pedindo e dando verbas necessárias a vários empreendimentos, além de procurar deixar a cidade da melhor maneira possível.

O prefeito acompanhará o sr. governador, às solenidades programadas.

Cachoeiro do Itapemirim, sob uma alvorada de músicas, amanheceu enfeitada no dia 27 de junho, antecipando a 15.ª Comemoração de seu dia marcante de 29 deste mesmo mês; o dia de São Pedro o seu padroeiro. De 27 a 29, realizou esta cidade que é denominada a "Princesa do Sul" do Estado do Espírito Santo, o seu vasto programa festivo.

A cidade de Cachoeiro do Itapemirim viveu durante estes principais dias de suas comemorações, os chamados verdadeiros dias de alegria de viver.

Afluência de visitantes dos municípios do Estado e de outros Estados, foi calculada com segurança, de pouco mais ou menos dez mil visitantes. Autoridades Civis e militares Federal e Estaduais, Delegações Esportivas, Comerciais, Industriais e Agrícolas, aqui estavam compartilhando das alegrias dos habitantes deste futurioso município brasileiro, já arrolado como uma das células vivas da economia nacional. Dentro desta ligeira reportagem, enquadramos destacadamente, várias obras inauguradas nesses referidos dias.

Cachoeiro do Itapemirim tem como seu Prefeito Municipal o Sr. Nello Borelli, brasileiro, nascido neste pedaço de terra do Brasil. Figura de projeção no cenário político e social do município e de seu partido que é o Partido Trabalhista Brasileiro, por este foi eleito a este posto de Chefe do Executivo do município de Cachoeiro do Itapemirim, como seu Prefeito Municipal.

Este município, de 90 mil habitantes, habitam a sua cidade, cerca de 4 mil almas. Cachoeiro do Itapemirim é uma cidade entre montanhas, cortada ao centro pelo rio Itapemirim, que lhe empresta empolgantes configurações de múltiplas belezas naturais. As arrecadações de 1952, foram: Federal, Cr\$ 14.389.000,00; Estadual, Cr\$ 30.575.000,00 e Municipal, Cr\$ 5.584.000,00, num total, pois, de Cr\$ 50.548.000,00. O volume desta arrecadação nos 12 meses de 1952, demonstram a segurança e a prosperidade econômica deste município Espírito-Santense, cujas classes conservadoras se movimentaram nesse mesmo ano, num montante superior a 800 milhões de cruzeiros. O orçamento do município, previsto para este ano de 1953, é de Cr\$ 6.000.000,00, mas, é de se prever que, diante do desenvolvimento sempre crescente na vida produtiva do município, as arrecadações em geral deste 1953, alcançarão Cr\$ 55.000.000,00; 10% a mais que em 1952, calculo perfeitamente realista. Se fossemos rebuscar a reminiscência histórica deste já famoso município, teríamos que ocupar várias páginas deste órgão. O volume de seu movimento comercial e de suas arrecadações em cada doze meses, crescentes ininterruptamente, demonstram, com segurança, a sua prosperidade econômica, político-social, entre os mais prósperos municípios do Brasil. Toda a vida administrativa do município, nota-se que segue o seu curso normal. Assim, os governantes em geral no país, podem ter a certeza de que Cachoeiro do Itapemirim, está enquadrada dentro das boas administrações dos municípios brasileiros.

De conformidade com o programa dos festejos comemorativos do dia de Cachoeiro do Itapemirim, a 29 de junho de 1953, coube, a inauguração desta parte do Cerimonial evocativo desta data, ao Coronel da arma da infantaria, João de Almeida Freitas, filho da terra cachoeirense e, classificado ausente n.º 1. Dentro dos dias que se destinaram marcantes a estes festejos de 27 a 30, no primeiro dia — 27, entre outras comemorações, destacava-se a desta Exposição de Produtos Agrícolas e trabalhos artísticos do próprio município de Cachoeiro do Itapemirim. As 19,30 horas, dentro do referido programa, perante o Sr.

Prefeito Municipal, Presidente da Câmara Municipal e seus Vereadores, autoridades Civis e Militares, Imprensa, a "elite" social e povo de Cachoeiro, o ilustre Coronel João de Almeida Freitas, cortou a fita simbólica, sob deli-



Sr. Nello Borelli, prefeito de C. do Itapemirim.

tradas. A indústria de laticínios estava representada com um mostruário completo da indústria do leite, com uma apresentação de qualidades intrínsecas, com embalagem e rotulagens magníficas. Uma exposição de passáros Canores das florestas, campos e savanas Espírito-Santense, todos engaiolados artisticamente. Mas, a Exposição dos Produtos Agrícolas, demonstrou-se com um grande potencial da força do Homem e da Terra. Cachoeiro do Itapemirim de clima reconhecidamente subtropical, tem terras para todas as produções agrícolas originárias do Brasil e de alem-mar. Como das mais uberrimas terras da Ananias Brasileira, produz a banana, cujos cachos contém em média 250 frutos, pesando cada fruto em média 0,150 gramas e ótimas de sabor; Mandioca, cujas raízes chegam a pesar, uma somente, 12 quilos, dando superior a 30% de amido; Abóbora (juru-

mum) de mais de 20 quilos de peso; Pimentões, dos de maiores tamanhos já vistos no país. Carás, batatas-doce, melancias, abacates, jaca e similares desta família; todos os produtos cereais e hortícolas, como as leguminosas, ali estavam com representantes da alta fecundidade da terra que vive prisioneira, mas produtiva, feliz entre montanhas, que lhe infundem belezas inconfundíveis laranjas de várias variedades. Bananas-Maçãs, cujo fenômeno de 3 e 4 cachos em uma só bananeira, já se está tornando comum. Todos os produtos agrícolas nacionais estavam ali expostos, inclusive a Pimenta da Índia, a Castanha Portuguesa, o Figo Japonês, todos de real adaptação nas terras Cachoeirenses. Cachoeiro do Itapemirim, tem já, bem nítida, a consciência do valor do Homem e da Terra e, é por essa razão que apresenta aos olhos de quantos o visitem, o mostruário do trabalho do homem e o potencial deste pedaço de Terra brasileira, que caminha na colaboração da independência da economia nacional.

POSTO SÃO PEDRO
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Revendedores dos produtos "GULF"
IRMAOS PIM & PEDROZA LTDA.
Peças e Acessórios para Automóveis em geral
RUA BERNARDO HORTA, 248 a 250
OFICINA MECÂNICA — Consertos de Automóveis e Máquinas pesadas.
Cachoeiro do Itapemirim — Rua Joaquim Vieira, 11 — Estado do Espírito Santo

O DIA DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

29 DE JUNHO

CENTRO DE SAUDE EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — LABORATORIO "ARLINDO DE ASSIS"

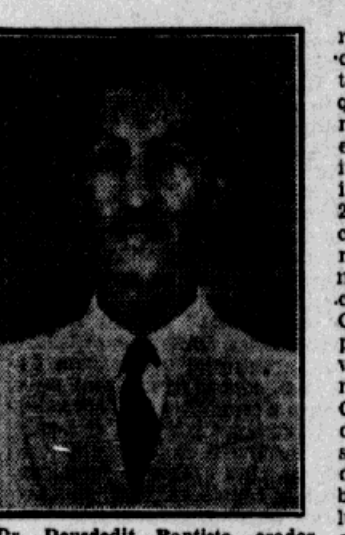
O Governador Jones dos Santos Neves, pelo seu governo, dotou ao Posto de Saúde do Estado de Cachoeira de Itapemirim, 2.º Distrito Sanitário, com um Laboratório "Arlindo de Assis", em prédio próprio construído especialmente para esse fim, edifício anexo ao do "Posto de Saúde", que também é propriedade do Estado, e como aquele construído para o fim a que foi destinado. Ambos, estão dotados do que de mais moder-

no se faz necessário a estabelecimentos de tais naturezas. Continua o Governador Jones Neves, com a preocupação única, que é de administrar o melhor possível o Estado do Espírito Santo, servindo desse modo, os anseios do país, que é unicamente, ter bons, leais e honrados governantes. O Governador Jones dos Santos Neves, encarna com segurança este desideratum.



Selo do Centro Operário de Cachoeiro do Itapemirim.

CENTRO OPERARIO DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM



Dr. Deusedit Baptista, fundador oficial do Centro Operário de Cachoeiro do Itapemirim.

Esteve incorporado as comemorações festivas do "Dia de Cachoeiro" — 29 de junho, o Centro Operário de Proteção Mútua, que foi fundado em 13 de janeiro de 1907, estando desde essa época — 46 anos, funcionando ininterruptamente, apenas com a insignificante mensalidade de Cr\$ 2,00, cada sócio, que poderia ser, como são, de ambos os sexos, como também de qualquer nacionalidade, cor, fé religiosa, qualquer classe social ou partido político. Com este democrático e humano programa, vem modestamente vivendo e amparando a quantos, necessitados lhe batem a porta. Com (100) foram os sócios fundadores desta já benemerita associação, onde, dentro de sua sede de nas suas diretorias e Assembleias Gerais, é vedado em absoluto ser conversado, tratado e discutido política partidária. Atualmente apenas doze — (12) desses fundadores vivem. Tivemos o



Raymundo de Araújo Andrade, fundador do Jardim da Infância.

CASA DAS MAQUINAS
MANOEL MANHAES
Representante exclusivo das máquinas "Husqvarna" no Sul do Estado.
Praça Jerônimo Monteiro, 105 — Cachoeiro do Itapemirim — Estado do Espírito Santo.
Máquinas de costura de todos os tipos e marcas — Bicicletas — Radios — Balanças — Moto-cicletas — Enceradeiras — Acessórios, etc.

"ITABIRA HOTEL"
O "Itabira Hotel" está situado à rua Capitão Deslandes, onde se acham localizados os Bancos da cidade.
Resk Salim Carone, o proprietário do "Itabira Hotel", construiu-o há 17 anos, com a visão segura do grande progresso desta cidade de Cachoeiro do Itapemirim. Construiu-o com os aparelhamentos de todo o conforto e, adiantou-se dotando-o de elevador elétrico para seus três andares, quando, naquela época, eram raros ve-los nos grandes hotéis das Capitais do país, em edifícios-hotéis com este número de andares. Do número de quartos e apartamentos naquela época, foram construídos duas alas de quartos e apartamentos em número de 15, elevando-se hoje, ao total de 97 é considerado como o melhor hotel no Estado do Espírito Santo.
Wilson Carone, filho de Resk Salim Carone, é o gerente do hotel e que a move o seu movimento de hospedagem, etc.
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — ESPIRITO SANTO

III Exposição Estadual Pecuária e Produtos Derivados

REALIZAÇÃO EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO")

Entre os festejos comemorativos com que Cachoeiro do Itapemirim realizou o seu dia 29 de junho de 1953, destacou-se com grande brilho e eficiência a III Exposição Pecuária do Estado do Espírito Santo. A 15 horas, precisamente, davam entrada no parque desta Exposição, o sr. dr. Jones dos Santos Neves, governador do Estado, o sr. dr. João Cleofas, ministro da Agricultura, dr. Eurico Ruschi, secretário da Agricultura, deputados estaduais, deputados federais e estaduais, autoridades civis e militares, federais e estaduais, classes conservadoras em geral, fazendeiros e criadores de várias regiões do Estado, a elite social da cidade, sociedades agrícolas, esportivas e de recreio, em número de mais de 10 mil pessoas dentro e fora da área do brilhante certame. Minutos após, se fez ouvir a voz do governador Jones dos San-

teiro; J — Mestizo, tipo carne; K — Equinos; L — Asininos; M — Muas.

Em desfiles, garbosos, os plantéis destas classificações de raças e tipos acima descritos, ao voltarem pela arena do Parque, recebiam prolongadas saudações de palmas de milhares de assistentes ali presentes, rejubilosos certamente, pelo esplendor das espécies bovinas, equinas, asininas e muas, que ali estavam demonstrando, em linhas gerais, o cuidado aprimorado do Estado Espírito-Santense, na formação de sua pecuária, encarnada e enquadrada no cuidado que vem tendo a pecuária nacional, dentro de todos os aspectos de sua beleza, crescimento e volume econômico.

Este certame, tem, como finalidade precípua, revelar ao país, os aspectos da economia do Estado, pelo crescimento e melhoria de sua pecuária, servindo



Na inauguração quando falava o Diretor do Fomento dr. Tufi Nader.

desenvolvimento da pecuária nacional, daí vir esta Secretaria promovendo os métodos mais mo-

venham a ter o êxito desejado, que o Brasil espera de seus governantes e governados.

Visitando esta III Exposição Pecuária, notamos a magnífica organização do Parque, dentro do qual, sem prejuízo da colocação dos pavilhões, está plasmada a área destinada ao desfile dos animais que devem passar à vista das comissões julgadoras, a qual se apresenta de forma, a que todos os presentes, em qualquer posição que estejam localizados, possam perfeitamente, observar com justeza os animais em desfile.

Não tivemos o prazer de estar em contato com o dr. Tufi Nader, durante os cinco dias da Exposição, sobemos, porém, ser o mesmo, diretor do Fomento da Secretaria da Agricultura do Estado, ter sido um dos elementos mais preciosos, como colaborador direto neste certame, do ilustre secretário da Agricultura, dr. Eurico Ruschi, para que esta III Exposição Pecuária, tivesse alcançado o brilhante êxito, observado pelo grande público durante os dias de sua abertura e frequência, sem a mais pequena crítica destrutiva.

Durante os cinco dias de funcionamento deste certame pecuário, durante as horas ordinárias de sua visitação, nunca houve, segundo nossa observação, menos de 2 mil pessoas na área geral, nos arredores dos estábulos, nos bares-restaurantes e cafés, senão também, não inferior a 300 pessoas fora, mais junto ao certame. Durante o tempo da função desta III Exposição, nenhum caso houve necessário a intervenção policial.

Entre o povo alacre que ali viveu horas felizes, notava-se sempre uma ordem irrepreensível, sinal incontestável de uma civilização em marcha do povo espírito-santense.



No recinto da exposição: — O ministro da Agricultura dr. João Cleofas, quando abriu a Exposição, tendo presente o dr. Jones dos Santos Neves, governador do Estado e mais autoridades.

tes Neves, que solicitava gentilmente do sr. dr. João Cleofas, ministro da Agricultura, a abertura daquela III Exposição Pecuária.

Em poucas mas vibrantes palavras o sr. ministro da Agricultura considerou instalado e inaugurado aquele grande certame pecuário, onde se faziam representar os mais famosos plantéis com as seguintes classificações: A — Bovinos das raças Gir; B — Guzerate; C — Nelore; D — Indubrasil; E — Holandeses; F — Europeias, tipo leiteiro e mantigueiro; G — Achwoz; H — Europeias, tipo misto; I — Mestizo, tipo lei-

também para promover um intercâmbio de ação dos Estados brasileiros que procuram desenvolver e apurar as condições pecuárias de seus rebanhos pecuários. O ilustre secretário da Agricultura do Estado, dr. Eurico Ruschi, que dedicou toda sua atenção, para que este certame tivesse, como teve, o maior comprometimento de criadores, deve estar satisfeito com o volume e qualidade do gado trazido a ser exposto.

O governador do Estado do Espírito Santo, pela sua Secretaria de Agricultura, vem acompanhando e observando com acuidade o



Desfile enfrente ao palanque, vendo-se o sr. governador dr. Jones dos Santos Neves e ministro da Agricultura dr. Cleofas.

JARDIM DA INFANCIA

Uma das grandes realizações sociais de Cachoeiro do Itapemirim

(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO")

A imprensa que constrói, noticiando o aparecimento de obras notáveis, notadamente as de alta relevância social, deve ter também o dever de noticiar seus autores, sem outro interesse, que não seja o de focalizar aos olhos da Nação, como figuras utilíssimas na construção da soberania social do país.

Os criadores, os fomentadores

rim, com a presença do sr. governador do Estado Dr. Jones dos Santos Neves, do ministro da Agricultura, Dr. João Cleofas, do Prefeito Municipal, Presidente da Câmara e Vereadores, Autoridades Civis e Militares, Classes liberais, Classes conservadoras, e grande multidão de povo que não era inferior a cinco mil pessoas aos últimos acordos do Hino Nacional e o estorjir ininterruptamente durante vários minutos, de grandiosos foguetes de pirotecnia local, o eminente governador do Estado serenado aquelas manifestações delirantes da multidão, S. Exa. o Governador do Estado Dr. Jones dos Santos Neves proclamou inaugurada a piscina do Jardim da Infância desta cidade de Cachoeiro do Itapemirim, construída dentro do parque deste Jardim em lugar de destaque, no coração da cidade. Foi esse ato uma verdadeira apoteose cívica, tal as vibrações de manifesta alegria da grande assistência ali presente, calculadamente de 5.000 pessoas no mínimo. Esta inauguração foi efetivada no dia 29 de junho como já acima nos referimos.

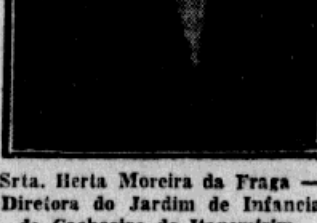
do canto, o zelo da mão feminina. O serviço externo inclusive o aparelhamento maquinário que aciona com precisão a jovem piscina, este, nos foi mostrado com explicações ao nosso conteúdo pelo Sr. Augusto Martins da Rocha, que nos informou ter sido construído material dessa grande obra de civilização social. Mas, como ao começo desta reportagem dissemos, que cabe a imprensa o dever de divulgar autores e realizadores de obras de relevância social, como são, certamente, o Jardim da Infância não poderíamos como enviado especial do "Correio Paulistano" a assistir as comemorações do "Dia de Cachoeiro do Itapemirim" silenciar o nome do realizador desta, pode-se dizer, gigantesca obra de civilização da criança brasileira, dentro dos seus primeiros anos, quando elas se tornam frequentadoras assíduas destas casas educativas e esportivas, para fazerem-se fortes fisicamente.



Raymundo de Araújo Andrade — O realizador do Jardim da Infância de Cachoeiro do Itapemirim. E. Espírito Santo.

e os construtores de Jardins de Infâncias, devem ser enfileirados, com destaque, entre essas figuras utilíssimas, de que tanto o Brasil precisa no seu problema de engrandecimento, do amparo de sua crescente juventude, cuidada aprimoradamente nos Jardins de Infâncias.

Entre os festejos comemorativos do "Dia de Cachoeiro do Itapemirim", a 29 de junho próximo findo, dentre essas comemorações, mereceu-nos grande atenção, a inauguração da Piscina do Jardim da Infância desta cidade. A 10,30 h. m. desse dia 29 de junho, dia de São Pedro um pedreiro da cidade de Cachoeiro do Itapemirim,



Sra. Herta Moreira da Fraga — Diretora do Jardim da Infância de Cachoeiro do Itapemirim.

mando de Andrade, dedica-se nestes curtos espaços de tempo, a obras como o Jardim da Infância que acabou de ser inaugurado, escondendo-se dos merecidos e justos elogios de seus amigos e pessoas glórias da terra, que lhe estão, cada dia mais, reconhecendo-lhes os legítimos meritos, de um grande e integro cidadão, desses de que o Brasil precisa, como um dos auxiliares, à amplitude de seus magnos problemas de soberania social. O Jardim da Infância de Cachoeiro do Itapemirim, tem na sua direção e insigne educadora Sra. Herta Moreira da Fraga, diplomada pela Escola Normal do "Liceu Muniz Friaire" de Cachoeiro do Itapemirim, um dos notáveis educadores dos existentes nos Estados Brasileiros. A jovem educadora Herta Moreira da Fraga tem os cursos de educação "pré-primário e recreação", obtidos na Capital Federal e Metrópole Paulista, em exames brilhantíssimos. Tem como suas auxiliares neste educandário infantil sob sua competente direção jovens e cultas professoras cachoeirenses que colaboram eficientemente dentro da sua especialização educativa.

O Jardim da Infância de Cachoeiro do Itapemirim, (Conclui na 7.ª pag.)

IV CENTENARIO DA CIDADE

Em junho de 1954 a realização do I Congresso Brasileiro de Sociologia

Entre os numerosos certames culturais e científicos programados para 1954, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, salienta-se pela sua importância e oportunidade o I Congresso Brasileiro de Sociologia. Iniciativa da Sociedade Brasileira de Sociologia, a realização desse congresso conta também o concurso da Rectoria da Universidade de São Paulo e das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e de Ciências Econômicas e Administrativas e ainda da Escola de Sociologia e Política.

Sua preparação e organização está confiada a uma Comissão Nacional, constituída especialmente para esse fim, e de que fazem parte os srs. prof. Fernando Azevedo, professor chefe do Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Antonio Rubbo Muller, Vicente Unzer de Almeida, Egon Schaden, Luiz Aguiar Costa Pinto e Pinto Ferreira, respectivamente, presidente e diretores da Sociedade Brasileira de Sociologia.

O Congresso será instalado a 21 de junho de 1954, dele devendo participar as figuras mais expressivas nos domínios do ensino e das pesquisas sociológicas e antropológicas no Brasil. Embora se trate de um certame de âmbito nacional, esperam os seus organizadores contar com a colaboração de eminentes professores e especialistas estrangeiros.

Do ponto de vista científico, propriamente dito, os objetivos do I Congresso Brasileiro de Sociologia são a aproximação e o conhecimento recíproco entre os especialistas, professores e pesquisadores brasileiros, como base para melhor compreensão de problemas comuns do ensino, pesquisa e utilização das atividades científicas nesse domínio e de seus resultados para o estudo e solução de problemas sociais; a análise e o debate das questões relativas ao ensino e à investigação científica, nos setores da sociologia e da antropologia; e, em seguida, o aproveitamento dos conhecimentos científicos no campo dos problemas sociais; a difusão, organização e desenvolvimento com maior vigor e intensidade, dos estudos sistemáticos, do ensino e das pesquisas sociológicas e antropológicas, e, afinal, comunicações científicas e intercâmbio de ideias.

Para a realização do certame, a Comissão Nacional já tomou as seguintes medidas preliminares: confecção do Regulamento, estudos sobre a agenda dos trabalhos e constituição das comissões especiais de publicidade e propaganda, de recepção, de redação, etc.

Emissários especiais do I Congresso Brasileiro de Sociologia visitam as capitais de vários Estados para, através de conferências e discussões, darem todos os esclarecimentos sobre a maneira pela qual se realizará o certame, visando despertar maior interesse entre os sociólogos e antropólogos de todo o país.

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES

Reuniram-se ontem a diretoria da FARESP, a fim de tratar dos preparativos da próxima concentração de lavradores marcada para o dia 31 do corrente, às 13 horas, no salão da Escola Caetano de Campos. Foi escolhido esse recinto tendo em vista o elevado número de representantes de entidades agrícolas de outros Estados esperados em São Paulo para o debate, entre outros assuntos, da questão cambial e da situação das lavouras duramente afetadas pelas últimas geadas. Esteve presente à reunião o sr. Garibaldi Reale, vice-presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores, que se referiu ao interesse dos produtores do seu Estado pelo referido certame. Ontem mesmo seguiu o sr. Garibaldi Reale para o Paraná, a fim de tomar providências relacionadas com a vinda da delegação paranaense. Notícias recebidas de outros Estados indicam também a chegada de numerosas delegações de produtores no dia 31 do corrente a São Paulo.

CONFERENCIAS

O MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS de São Paulo promoverá, quinta-feira, às 20.30 horas, na sede da Pia União de Santa Cecilia, largo de Santa Cecilia, 202, uma palestra a cargo da profa. Maria Porto, sobre o tema: "Estados do Norte, suas belezas naturais, características e tradições". "INTRODUÇÃO A POESIA MODERNA NOS ESTADOS UNIDOS" — A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar no dia 24, às 20.30 horas, na sede social, a rua Santo Antonio, 487, uma conferência a cargo do sr. Castiano Nunes sobre "Introdução à poesia moderna nos Estados Unidos". "O PROBLEMA ANTROPOLÓGICO DO INDIO ANDINO" — Realiza-se no dia 24, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a rua 7 de Abril, 230, S.º andar, uma conferência pelo prof. Alfredo Sacchetti, que dissertará sobre o tema: "O problema antropológico do índio andino".

Dessa forma, o Congresso poderá conseguir o elevado objetivo que têm em mente seus organizadores: fazer um levantamento em todo estado atual da pesquisa sociológica no Brasil; coordenar, para evitar desperdício de energia e de recursos, as atividades relacionadas com a pesquisa e o ensino da sociologia em todos os centros universitários brasileiros; estimular os pesquisadores isolados no sentido de manter em contato com os institutos organizadores e dar publicidade aos resultados de suas pesquisas.

Os congressistas deverão enviar com antecedência de alguns meses o resumo de suas comunicações, para organização das sessões, cada uma das quais será dedicada a um conjunto de problemas relacionados entre si.

Dar-se-á especial importância aos trabalhos que versarem questões de sociologia da cidade de São Paulo, tanto no passado como no presente.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRITORES

A subcomissão de Convites da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Escritores que, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo e organizado pela Sociedade Paulista de Escritores, será levado a efeito, reunir-se-á na próxima quinta-feira, dia 23, às 16 horas, na Biblioteca Municipal, a fim de proceder à seleção dos intelectuais brasileiros e estrangeiros que serão especialmente convidados para tomar parte no certame.

A secretária da Comissão Organizadora já recebeu, de grande número de seus membros, indicações de intelectuais a serem convidados. Essas indicações serão detidamente examinadas na próxima 5.ª feira pelos srs. Julio de Mesquita Filho, Paulo Mendes de Almeida e Americo Brasilense de Moura, da subcomissão de Convites e, depois de feita a necessária seleção, submetidas à aprovação do plenário da Comissão.

O trabalho da subcomissão de Convites visará propor a vinda a São Paulo dos intelectuais mais representativos do Brasil e das nações amigas, estando desde já quase assegurada a presença de Charles Morgan, Jean-Paul Sartre, Aquilino Ribeiro, Alberto Moravia, William Faulkner e Thomas Mann.

OS JURIS DA 2.ª BIENAL E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA

A diretoria do Museu de Arte Moderna e da Exposição Internacional de Arquitetura reuniram-se a fim de proceder à escolha do Juri de Seleção da 2.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo e dos Juri de Seleção e Premiação da 2.ª Exposição Internacional de Arquitetura.

Não se escolheu definitivamente o Juri de Premiação da exposição de artes plásticas, por não se saber ainda quais os críticos que virão do estrangeiro. Foram, entretanto, enviados convites aos srs. Bernard Dorival (França), Eberhard Hanfstaengl (Alemanha), Emil Jangui (Bélgica), Herbert Read (Inglaterra), James J. Sweeney (Estados Unidos), Jorge Romero Brest (Argentina), Rodolfo Palluchini (Itália).

Para membros do Juri de Seleção da 2.ª Bienal, além dos srs. Thomas Santarosa e Geraldo Ferraz, eleitos pelos artistas, foram indicados os srs. Sergio Millet, Mario Pedrosa e Luiz Martins.

Para membros do Juri de Seleção da 2.ª Exposição Internacional de Arquitetura foram escolhidos os arquitetos srs. Mario Henrique Glicério Torres, Osvaldo A. Bratke, Francisco Beck, Eduardo Kneese de Melo e Salvador Candia.

Para o Juri de Premiação da 2.ª Exposição Internacional de Arquitetura espera-se, como tem sido noticiado, a presença dos srs. Alvar Aalto, Alfonso E. Reidy, Ernesto Rogers, José Luis Sert, Le Corbusier, Lucio Costa e Walter Gropius, os quais já foram convidados.

Impetrados "habeas-corpus" em favor de jornalheiros denunciados à Justiça

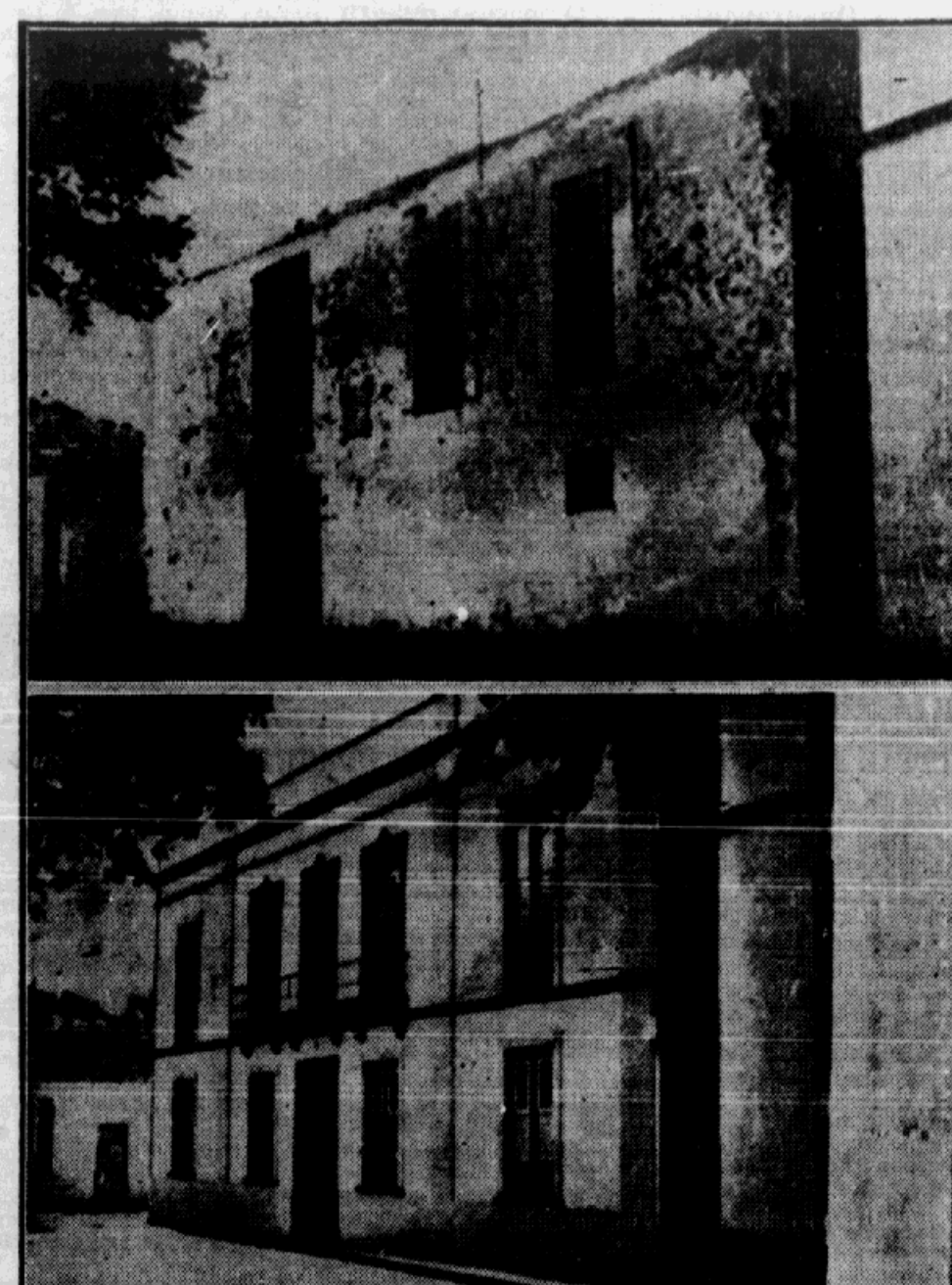
Salientada a impropriedade da ação policial — Solicita o advogado dos jornalheiros a anulação do processo

Os jornalheiros José Zambardi, Vito Antonio Pepe, Stefano Labate, Rosalvo Pereira, Carmine Diacoli, Expedito Gonçalves Santiago e Vicente Polano estão ameaçados de perder a liberdade, em virtude de haverem sido denunciados como vendedores de publicações consideradas imorais.

O advogado dos jornalheiros, sr. Freitas Nobre, impetrou ontem "habeas corpus", alegando o seguinte:

"I — Os pacientes se encontram, data venia, ameaçados em sua liberdade, pelo fato de terem sido denunciados pelo m. juiz da 5.ª vara criminal desta comarca, com base no artigo 234 e seu parágrafo unico e item I, do Código Penal; II — A denuncia se baseia no fato de terem os mesmos distribuído ou vendido publicações consideradas obscenas pelo digno representante do Ministério Público. Ora, o fato de serem essas figuras impressas em publicações cuja direção e responsabilidade são suficientemente conhecidas, caracterizam, precisamente, o delito, — se ele existisse — como um crime típico de imprensa. Numa, data venia, poderiam os pacientes vir às barras de um tribunal, na vara criminal comum, quando a lei especifica a de Imprensa — (dec.-lei 24.76) lhes faculte um tratamento especial, no Tribunal de Imprensa, realizado com as formalidades do Tribunal do Juri; III — Nos delitos de imprensa, (dec.-lei 24.766, art. 26), a responsabilidade é sucessiva. Assim, — artigo 26 — respondem pe os abusos da liberdade de imprensa, "sucessivamente o autor, o editor, o dono da oficina" e finalmente, os "vendedores ou distribuidores" e, isso, "quando não constar quais sejam os autores ou editores, nem a oficina onde tiver sido feita a impressão". Dessa maneira, não poderiam ser denunciados os "vendedores ou distribuidores" de jornais, mas mo que não se houvesse apurado a responsabilidade ou a identidade dos responsáveis anteriores. E, isso porque, em primeiro lugar, as publicações que motivaram o processo em causa têm

A CASA ONDE NASCEU ANCHIETA



Por intermédio do sr. Cleoro F. Tinoco, do "Bureau Touristique et Hôtelier", a Comissão do IV Centenario de São Paulo recebeu do dr. Pedro Miranda Barbuza, advogado em Santa Cruz de Tenerife, duas fotografias da casa onde nasceu o padre José de Anchieta.

Na primeira dessas fotografias, vê-se a casa em seu estado primitivo, tal como se conservava desde sua construção. Na segunda vista, ele já se apresenta no estado em que permanece depois de restaurado, depois de restaurado pelo governo espanhol. Localiza-se em La Laguna, a cidade mais antiga do Arquipélago das Canárias. Ali nasceu José de Anchieta a 19 de março de 1534. Eram seus pais D. João de Anchieta, natural da provincia de Guipuzcoa, na Biscaia, e de Mencia Dias de Clavijo y Ilarena, nascida na Grande Canária. Não são conhecidos os motivos que determinaram a ida de Anchieta a Lisboa, onde aos 17 anos ingressou na Companhia de Jesus. Em 1553, contando 20 anos de idade, foi mandado ao Brasil, onde, como afirmava o Superior da Companhia, ele poderia encontrar a cura de insidiosa molestia que o perseguia.

Em São Paulo de Piratininga, para onde veio depois de ter aportado na Bahia, Anchieta depreendeu o tupi, língua que — ao que diz Nobrega em uma de suas cartas do Brasil — aprendeu com a biscaia, sua lingua materna. Quando em 1564 Estácio de Sá partiu a fortificar o Rio de Janeiro, Nobrega incluiu na

armada o padre Gonçalo de Oliveira e o irmão José de Anchieta. E apesar da idade e da experiência de Gonçalo de Oliveira, determinou-lhe que: "o padre, por ser sacerdote, será o superior, mas lembrando-se-á pois o irmão foi seu mestre do respeito e reverencia que lhe deve ter, e de seus conselhos". Tinha então Anchieta 30 anos.

E' muito conhecido o episodio do armistício de Iperoig, onde permaneceu como rejem, alcançando exito depois de cinco meses de negociações. A ele se liga o seu voto de se consagrar à Virgem se conseguisse resistir à tentação da carne.

Fernão Cardim assim retratou o venerável José de Anchieta, quando já Provincial: "E' este padre um Santo da grande exemplo e oração, cheio de toda a perfeição, despretado de si e do mundo, uma coluna grande desta província, e tem feito grande cristandade e conservado um grande exemplo; de ordinario anda a pé; nem ha retirado de andar sendo muito enfermo. Enfim, sua vida é 'veré apostólica'".

José de Anchieta faleceu no dia 9 de junho de 1597 em Berlita, depois chamada Benevente (período pomboino), e hoje Anchieta, no Espírito Santo. Correm mundo as notícias sobre milagres que se lhe devem, depois de seu falecimento, e até hoje. O processo de sua canonização, que ainda prossegue, foi iniciado no ano de 1628, pelo Papa Urbano VIII.

DIÁRIAMENTE de S. Paulo para o Rio de Janeiro

PARTEM OS SUPERMODERNOS
ÔNIBUS da
VIAÇÃO COMETA

HORÁRIOS:
(Simultâneos)
S. Paulo - Rio
e
Rio - S. Paulo

5,20 *
6,20 *
7,20
8,20
9,20
10,20
12,20
14,20
17,20
22,20
23,20
24,00
24,20

Preço da passagem nos ônibus de luxo → Cr\$ 160,00

* Ônibus comerciais — tarifa reduzida

ADQUIRA SUA PASSAGEM NA AGÊNCIA DA
VIAÇÃO COMETA

Av. Ipiranga esq. Av. Campos Eliseos • Tel. 34-9019 e nas agências:
EXPRINTER - R. Barão de Itapetininga, 111
BRASILTUR - Rua Libero Badaró, 86
PINHEIROS - R. Teodoro Sampaio, 1633
PAP. RIO CLARO - Br. Luis Antônio, 2163
COOK - Praça do Patriarca, 56
RATTO - Av. Campos Eliseos, 693
AMATO - Rua 3 de Dezembro, 56
BAR DO PONTO - Silva Bueno, 2776

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DA UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — As matrículas estarão abertas de 27 deste mês a 3 de agosto, podendo, nesse período, se matricularem os alunos novos repetentes e incompletos. Constam do programa para o segundo semestre, além dos cursos regulares de inglês, português para estrangeiros, cursos especiais para alunos avançados em composição e conversação. Haverá também cursos especiais para crianças de 10 a 14 anos. CURSOS DE CASTELHANO — Continuarão abertas as matrículas nos Cursos de Castelhanho (2.º semestre) na sede da Câmara de Comércio Argentina de São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.º andar, sendo concedidos por essa instituição, três prêmios de viagens a Buenos Aires. Informações, das 13 às 20 horas.

ESTA HORA DO MUNDO UMA IDEIA DETURPADA

J. N. MATHIAS

Os ocidentais, mediante a conferencia tripartite dos chanceleres norte-americano, britânico e francês acabam de estabelecer o temario de uma conferencia quadrupla a ser realizada com a participação da União Soviética. Os governos dos "Três Grandes" ocidentais acabam de convidar oficialmente a União Soviética à reunião cuja data ainda não foi estabelecida. A proposta de Churchill parece pois estar em vias de sua realização, mas parece também bastante deturpada. Estamos com o impresso de ser traída a ideia original de Churchill. Ao sugerir a reunião nas Bermudas, ele tencionou convocar os quatro supremos chefes da politica internacional, com o intuito de conversarem sem formalidades protocolares, abordando todos os assuntos delicados do complexo mundial. O ministro presidente britânico pretendia antes de mais nada, criar um ambiente favorável, a ser explorado apenas gradativamente e com paciência.

Em vez disso, a proposta aludida sugere o encontro não dos "Quatro Grandes", mas sim dos quatro chanceleres, propondo negociações de rotina diplomatica, em condições burocraticas. Além disso em vez de conversas preliminares em clima de certa intimidade, assuntos estritamente limitados e determinados deviam figurar no temario. Nada pois de soluções globais ou disputas em larga escala. O "Kremlin" foi convidado para uma conferencia protocolar destinada a resolver dois problemas: o texto e o austriaco. O desajo foi lançado quase em forma ultimativa, mais intimação do que convite cordial.

Poder-se-ia dizer portanto que a ideia "churchilliana", bem recebida no "Kremlin", nada tem de comum — ou quase nada — com o plano atual. Poderíamos ir até além desta afirmativa. Parece que o comunicado dos "Três Ocidentais" reunidos em Washington, o texto do convite enviado a Moscou e todas as reações vindouras do "Kremlin" — positivas ou negativas — que tudo isso não passe de simples manobra de grande envergadura. O mais provavel é que estamos em face de um jogo

complicado da diplomacia internacional. Fala-se numa conferencia, mas a sua realização vereste-se de importancia apenas secundaria.

Ocidentais e comunistas concordam em que a conferencia "em jogo" só deverá ser realizada após as eleições leutas na Republica Federal. Este pleito da Alemanha Ocidental, situada na zona de influencia do bloco do Atlantico decorrerá provavelmente no mês de setembro e constituirá, sem exagero, um dos acontecimentos mais importantes da epoca de após-guerra. Toda a politica ocidental foi erguida sobre a cooperacao do regime vigente na Republica Federal, chefiada com bastante energia pelo ilustre vulto Adenauer. Este regime pro-americano vai sendo combatido com veemencia crescente pela opposição socialista, incarnação moderna do neo-nacionalismo teuto e propugnador de certo anti-americanismo. Toda a politica europeia, por tanto mundial, serão visceralmente atingidas e influenciadas pelo resultado daquele pleito. Se Adenauer vencer, a continuidade da politica ocidental será garantida e os Estados Unidos não perderão posições. No caso contrario, o mundo enfrentaria uma situação diferente, embaraçosa sob ponto de vista americano, portanto feliz para Moscou.

Atualmente, o comunicado dos "Três Ocidentais", o convite ao "Kremlin", e todas as manifestações do Ocidente lisonjeam aos teutos, para influenciar ali a opinião publica a favor do regime de Adenauer. Qualquer que seja a resposta russa, positiva ou negativa, ela será dada sob a alegação de servir aos interesses alemães, e com intuito de impressionar os eleitores teutos num outro sentido. O pretexto da conferencia serve para travarem comunistas e ocidentais uma guerra de propaganda. Natural que todos concordem em estar a conferencia realizavel apenas após as eleições leutas. São estas eleições servirão de ponto de partida, de base e de razão a conferencia. O que for além disso, é apenas pretexto e disfarce.

Inclusão do algodão na lei de preços mínimos

Vai ser solicitado ao governo federal, que o algodão seja novamente incluído na lei de preços mínimos e que essa providencia seja tomada imediatamente, a fim de que os cotoncultores possam orientar-se em relação às suas futuras atividades ligadas à cultura da malvece. Essa decisão foi tomada na ultima reunião da diretoria da FARESP, que se dirigiu a respeito à Comissão de Financiamento da produção, do Ministério da Fazenda. Na mesma ocasião decidiu-se promover gestões junto às autoridades competentes no sentido de que o Brasil se faça representar na Conferência Algodoeira de Washington, a realizar-se em novembro proximo, assim como elaborar estudo completo sobre a situação da cotonicultura nacional que deverá ser encaminhado ao referido certame.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 453
Telefone Resid.: 51-4056
Telefone: 32-3423

Federação dos Servidores Públicos

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, à rua Formosa, 367, 18.º andar, a décima terceira reunião conjunta da diretoria, conselho fiscal e conselho deliberativo da Federação dos Servidores Públicos do Estado de S. Paulo.

Ambulatorio Medico Mediunico

Acha-se instalado à rua Casemiro de Abreu, 398 (telefone 9-5226), um ambulatorio organizado pela Sinagoga pelo encarecimento interino e conselho deliberativo da Federação dos Servidores Públicos do Estado de S. Paulo.

Republica Popular da Polonia

Realiza-se amanhã, das 18 às 20 horas, nos salões do Consulado Geral Polonês, à rua Gabriel dos Santos, 124, uma recepção promovida pelo encarecimento interino e conselho deliberativo da Federação dos Servidores Públicos do Estado de S. Paulo, da Libertação da Republica da Polonia.

Campe o Corinthians, hoje, o compromisso com a seleção de Caracas

Vencendo hoje à noite, o bi-campeão paulista encerrará invicto o primeiro turno do atraente "Torneio Quadrangular" — O mesmo quadro que derrotou o Barcelona

O Corinthians vem elevando o prestígio do futebol brasileiro na temporada que realiza na Venezuela, disputando um Torneio Quadrangular, certame que conta com a participação do Roma, destacado conjunto italiano, da Barcelona, representação que tem em suas fileiras grande parte de "cracks" do selecionado espanhol e o selecionado de Caracas, a força máxima do futebol da Venezuela. A campanha até agora cumprida pelo bi-campeão paulista, naquele certame, pode ser apontada como das mais brilhantes. Depois de estreiar auspiciosamente naquele torneio, vencendo o categorizado quadro do Roma, o Corinthians aglutinou-se na contenda com o Barcelona, conjunto que vinha sendo apontado como o mais provável vencedor do certame e, depois de brindar os afoçados locais com uma exibição aprimorada, fez o antagonista curvar-se derrotado por 3 a 2. Com aquele resultado, o conhecido gremio paulista é o único quadro que se encontra invicto no torneio e, o que é mais significativo, surge como o líder da tabela, isolado, sem qualquer ponto perdido. Agora, para encerrar o primeiro turno do importante torneio, o clube dos calções negros dará combate à seleção de Caracas. Trata-se de compromisso dos mais difíceis. A superioridade dos corintianos é incontestável. Acontece, no entanto, que a seleção local, embora menos técnica, jogará favorecida pelos excelentes "handicaps" de campo e "torcida" e, de acordo com as

notícias vindas daquele país amigo, entrará em campo disposta a reabilitar-se do último insucesso. Uma vitória agora sobre o bi-campeão paulista, além de concretizar as suas aspirações, teria o condão de fazer com que o quadro retornasse ao topo da tabela. Como se vê, o embate de hoje à noite em Caracas aparece como dos mais atraentes.

RELUTAM OS BRASILEIROS

De acordo com informações vindas de Caracas, os "cracks" brasileiros que se encontram naquela capital presos, sob contrato, aos clubes venezuelanos, recusam-se, formalmente, a integrar o selecionado na contenda com o clube paulista. Na hipótese de Caranga, Luiz Borrachá e 109 não reforçaram o selecionado para o compromisso de hoje à noite, não resta a menor dúvida de que a punição da representação de Venezuela ficaria sensivelmente enfraquecida e as suas possibilidades de sucesso seriam mais remotas.

Facil sucesso do São Paulo sobre o Comercial

Por 6 a 1, o tricolor "goleou" o gremio da praça Clovis Bevilacqua — Maurinho (3), Marucci, Teixeira e Gino marcaram para o "clube da fé" — Nelsinho, o autor do tento alvi-rubro -- Boa a arbitragem de Dante Rossi

O São Paulo iniciou auspiciosamente a temporada oficial de 53. Peléando com a representação do Comercial, trouxe à tona, no Pacacumbi, o clube das três cores, alem de "golear" o antagonista por 6 a 1, deu a certeza de que será um dos candidatos mais fortes à conquista do título.

No início da refrega, a impressão geral foi a de que o alvi-rubro exigiria o máximo do antagonista. Chegou-se a temer pela sorte do "mais querido" nos primeiros quinze minutos de luta. Felizmente, para gozo dos afoçados do tricolor, o quadro, após aquele período, foi se firmando e, tão logo a defesa passou a apoiar com segurança o ataque, o alvi-rubro revelou-se impotente e, como não podia deixar de acontecer, os tentos foram surgindo.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas: SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Marucci, Gino, Negri e Teixeira.

COMERCIAL — Cavanil; Pascoal e Lamparina; Alfredo, Saverio e Alan; Nelsinho, Feijão, Bota, Dino e Esquerdinha.

No "onze" sampulino, a defesa voltou a impressionar favoravelmente. A ausência de Bauer, embora sentida, não chegou a quebrar a harmonia do conjunto. Não fora a indecisão revelada pelo trio médio no início da contenda e naturalmente a defesa teria sido impecável. Acontece, no entanto, que Alfredo começou a errar, sobrecarregando Turcão. Em muitas ocasiões aqueles médios, descontrolados, procuravam vigiar um mesmo adversário, permitindo com aquelas falhas, aos avanços alvi-rubros aproximarem-se perigosamente do arco de Poy. Ora, com os médios falhando, a zaga não podia jogar com a segurança que lhe é peculiar.

Apenas De Sordi, que destruiu de impecável forma, conservou-se sereno, lutando com galhardia para corrigir as várias falhas da intermediação e de sua colega Mauro. Passados aqueles minutos, Alfredo tratou de vigiar o valor sob a sua guarda, o mesmo acontecendo com os médios de ala e assim a zaga

dominou amplamente a Bota, centro avanço alvi-rubro. Contudo, o destacado zagueiro tricolor não conseguiu reeditar as brilhantes atuações cumpridas anteriormente. Sua atuação pôde ser apontada como regular. Na intermediação, Pé de Valsa, Turcão e Alfredo, pela ordem, os melhores valores. Quanto ao ataque, Maurinho revelou as suas magníficas atitudes do primeiro turno do certame passado, cumprindo destacada "performance". Teixeira foi o outro valor incomparável. Negri, bom, sem contudo, atingir o máximo. Gino, esforçado e Marucci surpreendeu a numerosos assistentes com um trabalho dos mais recomendáveis.

VALORES EM DESTAQUE

No quadro sampulino, De Sordi apareceu como o melhor valor da defesa. O ex-dentado do XV de Piracicaba, cada dia que passa vê o seu prestígio aumentando, como "crack" categorizado. De Sordi marcou de pontas, De Sordi só tem um valor que o supera. Trata-se de Santos, do Botafogo. Mauro, no final do primeiro tempo e no período complementar,

assinalados na ordem seguinte: Teixeira abriu a conta em 19 minutos iniciais para Maurinho, aos 20 e 44 minutos, respectivamente, completar o marcador da primeira fase. No segundo período, Gino aos 9, Marucci aos 24 e Maurinho aos 40 encerraram a contagem.

O tento do Comercial foi assinalado por Nelsinho aos 34 minutos, quando o São Paulo havia se desinteressado pelo embate e estava com 10 homens dado o fato de Negri ter abandonado o gramado por encontrar-se em precárias condições físicas.

ARBITRO E RENDA

Dante Rossi dirigiu o encontro com acerto e a renda somou 98.685 cruzeiros.

OS TENTOS

Os pontos do São Paulo foram:

A vitória do Corinthians sobre o Barcelona

PORMENORES DA PARTIDA DISPUTADA SABADO À NOITE NA CAPITAL DA VENEZUELA — O CLUBE BRASILEIRO LIDERA O CERTAME — NOTAS

CARACAS, 19 (Por Martin Leguizamón, da U. P.). A vitória do S. C. Corinthians Paulista, de São Paulo, por 3 a 2, e a segunda derrota do Barcelona, que o colocou em último lugar na tabela de posições da Taça "Presidente Marcos Perez Jimenez", confirmou o velho hábito espanhol de realizar bem todas as jogadas menos a última, e de desperdiçar suas esgotadoras ofensivas com remates maus, ora para fora, ora para as mãos dos arqueiros.

A partida de ontem à noite teve altibaxos notáveis, pois nos primeiros minutos o quadro brasileiro impôs um futebol melhor, mais dominado e mais sutil, mas logo após o primeiro gol brasileiro, o Barcelona reagiu tremenda ofensiva e engarrafou os brasileiros, cuja defesa rechaçou com segurança, porém sem sucesso.

Basora e Kubala, principalmente, procuraram o gol com constância, porém todo o ataque desperdiçou energias preciosas numa ofensiva improdutiva, a tal ponto que qualquer observador teria adivinhado a decadência dos esforços dos espanhóis na parte complementar, depois de encerrado o primeiro tempo com 1 a 0 para o Corinthians.

No segundo período o Barcelona saiu com ímpeto e conseguiu empatar o embate, mas a partir dessa ocasião, o Corinthians aglutinou-se, tomou conta do campo e dominou o adversário com combinações esplêndidas que forçaram os meios espanhóis a um recuo e os zagueiros a marcar os ponteiros homem a homem. Com isto, a defesa do Barcelona ficou aberta.

Os brasileiros, que jogaram o primeiro tempo com três melas no triângulo central, contaram no segundo período com Vermelho, artífice da vitória e grande dirigente do quadro, mais que diretor de ataque. Jogando atrás de ambos os melas em ponta de lança, Vermelho dirigiu a conquista de dois pontos consecutivos e ainda deu motivo a um claríssimo exemplo quando um defensor do Barcelona abraçou, em desespero, um atacante brasileiro em frente ao arco. O juiz, naturalmente, não quis castigar o Barcelona, pois a falta foi intencional e visível.

Sem poder reagir em face da precisão dos passes dos brasileiros, o Barcelona procurou diminuir a vantagem esporádica, mas não conseguiu, pois faltavam apenas seis minutos.

O resultado e a partida em si apagaram o enorme entusiasmo da coletividade espanhola que animou constantemente ao Barcelona, que teve todo o público a seu favor, e cuja derrota não pode ser justificada com acusações ao juiz. Na verdade houve falta de graduação entre a decisão dos diantistas espanhóis e a técnica necessária para rematar as fogosas arremetidas. O excessivo esforço dispendido na primeira metade foi fatal na parte complementar da partida para os rapazes do Barcelona.

Por outro lado, e como em partidas anteriores, a centralização do jogo em Basora e Kubala se tornou prejudicial, uma vez que simpliou a tarefa da defesa.

O Corinthians demonstrou possuir sólida defesa e um gran-

CERTAME — NOTAS

de ataque quando dirigido por Vermelho, e não quando por Nardo, que foi incapaz de substituir a Baltazar, que se encontra contido.

O resultado colocou o Corinthians no primeiro lugar com outro pontos ganhos, o Roma e a seleção de Caracas com 2. O Barcelona é o "cerra fila" sem ponto ganho.

OS TENTOS

Aos 5 minutos os brasileiros abriram a contagem, por intermédio de Luisinho. Aos 9 minutos foi anulado um tento brasileiro, pois Carbone encontrava-se impedido. Os brasileiros realizaram brilhantes combinações de grande velocidade, desorganizando a defesa do Barcelona.

Nos últimos minutos do primeiro tempo os jogadores do Barcelona começaram a atacar insistentemente, mas, sem resultados, terminando este período com 1 a 0 favorável aos brasileiros.

No segundo tempo, os de Barcelona marcaram seu primeiro tento aos 2 minutos, por intermédio de Moreno. Os brasileiros

de ataque quando dirigido por Vermelho, e não quando por Nardo, que foi incapaz de substituir a Baltazar, que se encontra contido.

O resultado colocou o Corinthians no primeiro lugar com outro pontos ganhos, o Roma e a seleção de Caracas com 2. O Barcelona é o "cerra fila" sem ponto ganho.

OS QUADROS

CARACAS, 19 (U. P.). A equipe brasileira do Corinthians derrotou, ontem à noite, a equipe espanhola do Barcelona, por três tentos a dois, na partida que ambos disputaram nesta cidade.

O primeiro tempo terminou favorável aos brasileiros por um tento a zero.

Os quadros jogaram assim constituídos:

CORINTHIANS: — Cabeção, Romero e Olavo; Sula, Golano e Julião; Claudio, Luisinho, Nardo, Carbone e Sousinha.

BARCELONA: — Velasco, Seguer e Bloca; Serraz, Boech e Flotas; Basora, Cesar, Kubala, Moreno e Gracia.

Os quadros jogaram assim constituídos:

CORINTHIANS: — Cabeção, Romero e Olavo; Sula, Golano e Julião; Claudio, Luisinho, Nardo, Carbone e Sousinha.

OS QUADROS

CARACAS, 19 (U. P.). A equipe brasileira do Corinthians derrotou, ontem à noite, a equipe espanhola do Barcelona, por três tentos a dois, na partida que ambos disputaram nesta cidade.

O primeiro tempo terminou favorável aos brasileiros por um tento a zero.

Os quadros jogaram assim constituídos:

CORINTHIANS: — Cabeção, Romero e Olavo; Sula, Golano e Julião; Claudio, Luisinho, Nardo, Carbone e Sousinha.

BARCELONA: — Velasco, Seguer e Bloca; Serraz, Boech e Flotas; Basora, Cesar, Kubala, Moreno e Gracia.

Os quadros jogaram assim constituídos:

CORINTHIANS: — Cabeção, Romero e Olavo; Sula, Golano e Julião; Claudio, Luisinho, Nardo, Carbone e Sousinha.

BARCELONA: — Velasco, Seguer e Bloca; Serraz, Boech e Flotas; Basora, Cesar, Kubala, Moreno e Gracia.

Espetacular vitória do Santos sobre a Ponte Preta

O clube campineiro chegou a estar vencendo por dois a zero — Reagiu bem a equipe praiana e conquistou espetacular feito: 5x3 — Marcadores de tentos, quadros, renda e arbitro do cotejo que teve como local Vila Belmiro

SANTOS, 19 (Asapress). — A chuva copiosa, que caiu durante toda a tarde sobre a cidade, afastou da Vila Belmiro público mais numeroso que iria assistir ao jogo Santos e Ponte Preta, cumprindo a 1.ª rodada do campeonato paulista. O estado alagadiço, do gramado impediu que o jogo técnico e vistoso pudesse ser posto em prática por ambos os quadros.

Os guardiões foram os que mais sofreram com o lamaçal em que estavam transformadas as suas metas. Tanto Manga como Cláudia não conseguiram fazer defesas seguras, razão preponderante do estragante "placard" assinalado na peleja, entre pontepretanos e santistas.

O ataque da Ponte Preta, habilidoso e bem orientado, a fim de tirar proveito do estado desfavorável do terreno, iniciou o encontro chutando de fora da área, o que lhe veio dar a vantagem de

2 a 0 no "placard", gols marcados por Biba, aos 9, e Nininho aos 12 minutos. Aos 28 minutos, no entanto, num erro clamoroso, Amaral Sobrinho, com a cooperação do bandedeira, aplicou uma penalidade máxima contra a Ponte Preta, quando, verdadeiramente, Tite, o causador da falta, se achava visivelmente impedido.

Feijão, cobrador do penal converteu-o no 1.º tento do alvi-rubro praiano. Com o feio, os santistas se animaram, passando a atacar constantemente a retaguarda pontepretana, do que resultou o seu tento de empate, por intermédio de Walter, que, chutando a pelota violentamente, a vê almar-se nas redes de Cláudia, depois de ter bido no aquecimento. O mesmo Walter assinala o 3.º tento para o Santos, num lance em que falharam clamorosamente o centro-

medo Carilto e o meio Pittco, da Ponte Preta. Com 3 a 2 favorável ao Santos encorreu-se a primeira fase. Na etapa complementar, a Ponte Preta, esboçando uma reação, empatou a partida por intermédio de Nininho. O Santos, porém, tendo em Walter o melhor homem do gramado, voltou a assumir as redes do encontro e, através de seu ponteiro Tite, marcou o 4.º e 5.º tentos, encerrando o "placard", que terminou com 5 a 3 para o Santos.

Os quadros: SANTOS — Manga; Helvio e Cassio; Feijão, Formiga e Nelson Adames; Nicácio, Walter, Hugo, Vasconcelos e Tite.

PONTE PRETA — Cláudia; Dorem e Neri; Pittco, Carilto e Carlinhos; Noca, Bruñinho, Nininho, Biba e Jansen.

Juliz: Amaral Sobrinho, com um desempenho bom. Renda: Cr\$ 30.620,00.

5 POR DIA...

1 — Em 1919 foi criada ou doada uma taxa para ser disputada entre as seleções de futebol carioca e mineira que se denominou "Taça Delim Moreira", tal qual a "Taça Rodrigues Alves" disputada entre cariocas e paulistas. Pois bem, nesse ano de 1919, na disputa da "Rodrigues Alves", em 6-7-19, triunfaram os paulistas por 4 a 2. Jogo no Rio, E, pouco depois, em disputa da "Delim Moreira", os cariocas venciam os mineiros por 13 a 0!

2 — Por ocasião dos Jogos Olímpicos dos tempos antigos, no intervalo das lutas e das corridas, realizavam-se os concursos de dança, de poesia e de literatura. As representações teatrais também faziam parte do programa. Herodoto pai da história, Plínio, Homero e outros filósofos e poetas antigos foram premiados com a coroa de louros nos Jogos Olímpicos.

3 — Max Baer, judeu americano, foi o decimo terceiro campeão mundial de boxe, peso pesado. Sucedeu a Carnera. Vencendo-o, por nocaute no 11.º assalto. Baer foi o campeão que menos lutas venceu, tendo sido campeão por nocaute em uma única luta. Resultado: logo na sua primeira luta, enfrentando James Braddock, veterano já quase fora de forma, foi derrotado, no 15.º assalto, por pontos. Braddock contava 31 anos de idade e já havia tomado parte em 82 lutas, tendo perdido duas por nocaute técnico e 19 por pontos.

4 — Em 1950, estiveram em São Paulo os "peixes voadores", quatro notáveis nadadores japoneses. Esplêndidas exibições fizeram. Em Marília, com fecho de ouro, a turma nipônica "quebrou" o recorde mundial dos 100 metros, com o magnífico registro de 5 minutos e 46 segundos.

5 — Em 21-4-1917, em Vila Belmiro, o Santos derrotou a turma de futebol do São Cristóvão do Rio por 8 a 4. Pois bem, um ano depois — 17-4-1918, e novamente em Vila Belmiro, o Santos derrotava o Fluminense por 8 a 2. — L. S.

INICIA-SE HOJE EM PORTO ALEGRE A TEMPORADA DO STOCKOLMO

Uberlândia fora do itinerário — Franca, Igarapava ou Ituverava, as cidades convidadas para substituírem — Viajaram para o sul Baby Barioni e Walter Azar

NAO HAVERA JOGO EM UBERLANDIA

A partida marcada para Uberlândia foi cancelada em vista de outro compromisso assumido pela cidade mineira. Assim sendo, os famosos campeões que integram o Stockolmo jogarão somente em Arguari e em Uberlândia, quando em terras mineiras. Esses jogos serão, respectivamente, nos dias 27 e 30 do corrente.

EM FRANCA, IGARAPAVA OU ITUVERAVA

E' bem possível que na vaga deixada pela cidade de Uberlândia, dia 28, a equipe do Stockolmo se exiba em Franca, Ituverava ou Igarapava, uma vez que, a respeito, foram convidadas pelo encarregado da organização da temporada, Baby Barioni. A realização de um jogo numa dessas cidades está dependendo somente da primeira que confirmar a proposta, que em igualdade de condições, a todas elas foi enviada.

NO SUL BABY BARIONI E WALTER AZAR

Encontram-se há dias em Porto Alegre, tomando as providências sobre a temporada, o encarregado da sua organização, Baby Barioni e Walter Azar, seguidos de este último como representante da Federação Paulista e juiz da comitiva.

ROTEIRO A SER SEGUIDO PELO STOCKOLMO

E' o seguinte o itinerário do clube visitante:

Estreia em Porto Alegre, hoje (Rio Grande do Sul); dia 23, em Ponta Grossa e dia 25 em Curitiba.

MADUREIRA, 1 VS. AMERICA, 0

RIO, 19 (Asapress). — Também o encontro entre o Madureira e o America, realizado em um resultado que surpreendeu. O Madureira, não se intimidando com a classe de seu adversário, triunfou merecidamente pela contagem mínima, através de um tento consignado na primeira etapa pela meia direita Rato.

Os quadros: MADUREIRA — Ircé; Deulme e Darc; Claudionor, Apeli e Mario; Paulinho, Rato, João, Silvano e Osvaldinho.

AMERICA — Osi; Joel e Osmani; Rubens, Osvaldinho e Helio; Camalinho, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

Mario Viana foi o árbitro do encontro, cuja renda não foi fornecida. Na preliminar, vitória-se o America por 6 a 2.

Segunda vitória do Flamengo no campeonato carioca

DERROTADO O OLARIA POR 3x1, ANTEONTEM, NO MARACANÁ

RIO, 19 (Asapress). — No Maracanã, o Flamengo conseguiu sua segunda vitória no campeonato guanabarrino, desta feita logrando superar o Olaria.

Numa peleja em que os "barbarris" jamais se deram por vencidos, embora não conseguissem superar o volume técnico dos rubro-negros, a assistência teve um cotejo que agudizou pela movimentação. Na primeira fase, a defesa do Olaria, à mercê de uma marcação cerrada, constituiu-se num autêntico baluarte às pretensões da ofensiva flamenguista. Rubens, hoje numa de suas melhores tardes, conseguiu aos 30 minutos, movimentar o marcador, assinalando o 1.º tento do Flamengo, depois de uma decisão bem tramada de todo o ataque, que, assim, conseguiu quebrar a resistência dos "barbarris".

No 2.º tempo, o Flamengo mostrou-se no firme propósito de colocar por terra o intento do Olaria, iniciando sucessivos e perigosos ataques à retaguarda adversária, vindo a culminar o predomínio com um gol magistral de Benitz, aos 14 minutos — 2.º do Flamengo, e da partida. Vencido o Olaria, dominou técnica e

territorialmente, fez jus ao "placard" apertadíssimo de 2 a 1. Já no 1.º tempo os "bugres" lograram inaugurar o marcador, aos 26 minutos, por intermédio de Romeu, vindo a finalizar-se esta etapa com o "score" de 1 a 0 favorável ao gremio de Campinas.

Na derradeira etapa, mais dois gols foram assinalados, um para cada bando. Primeiramente, foi o Guarani que estabeleceu a contagem de 2 a 0 para as suas cores, através de um tento magistral de Nonô. Aos 43, o meia direita do gremio piracicabano, Moreno, num lance de esplêndida feitura, marcou o tento de honra para seu conjunto. A expulsão de Idarte, por ter reclamado uma decisão do árbitro,

nao influíu, de modo algum, no marcador de 2 a 1 para o Guarani, "placard" com que a peleja chegou ao seu final.

QUADROS

GUARANI — Dircex, Waldir e Manduco; Jamar, Clovis e Saraiya; Dido, Nonô, Romeu, Polin e Araracanga.

XV DE PIRACICABA — Fernandes, Pepino e Idarte; Armand, Tanga e Olavo; Santo Cristo, Moreno, Xilico, Alvaro e Rodrigues.

Juliz: — Mario Gardelli, cuja atuação, foi simplesmente, regular. Renda: — Cr\$ 50.740,00. Preliminar: — Juvenil do Guarani, 4 x Vasco da Gama, 0.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AMISTOSO NOTURNO EM SANTOS — Segundo entendimentos realizados na última semana pelos dirigentes do Santos e do Ipiranga, ficou determinado que esses clubes serão contadores, amanhã à noite, no Estádio "Urbano Caldeira", em prêmio amistoso que se afigura dos mais sugestivos. O cotejo prende-se ainda à transferência do avanço Walter para o clube praiano, pois faz parte das negociações entre os dois clubes para a cessão daquele elemento da parte do Ipiranga ao Santos.

LORNA NO XV DE JAU — O meio Lorna, que defendia o Corinthians, surgiu, na última rodada, defendendo o clube de Jau, figurando na intermediação da equipe do XV de Novembro que deu combate ao Nacional. Lorna, que foi emprestado ao XV de Jau, teve boa atuação, sendo um dos baluartes com que contou a agremiação local para conquistar o expressivo feito.

ALBELLA E GERONIS EM AÇÃO — Os dois jogadores portenhos que o tricolor foi buscar na Argentina estarão em ação esta semana, no Canindé. Albelia, que já defendeu o tricolor e que deixou o clube do Canindé por não concordar com as bases do contrato que lhe foi oferecido, deverá retornar à equipe principal o mais breve possível. Geronis, que se encontra em caráter de experiência, se provar que possui qualidades, será contratado e lançado na equipe para os próximos compromissos do São Paulo.

PROXIMOS JOGOS — São os seguintes os próximos jogos pelo campeonato bandeirante: PORT. SANTISTA VS. GUARANI — Em "Urlic Murra".

PONTE PRETA VS. LINENSE — Em Campinas. XV DE PIRACICABA VS. SANTOS — Em Piracicaba. XV DE JAU VS. SÃO PAULO — Em Jau. NACIONAL VS. COMERCIAL — Na rua Com. Sousa. JUVENTUS VS. PALMEIRAS — Na rua Javari.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — A 3.ª e próxima rodada do campeonato carioca reunirá os seguintes encontros: — Flamengo x Portuguesa, no Maracanã; — Vasco x Madureira, em São Januário; — Botafogo x Canto do Rio, em General Severino; — Bangu x Olaria, em Moça Bonita e Bonassuco x America em Bonassuco.

— Maurício o substituto de Evairisto, do Flamengo, no prelo de ontem contra o Olaria, sofreu forte contusão, que acarretará seu afastamento, por um mês, dos gramados. Paulinho, também, na preliminar, foi duramente atingido, devendo igualmente ausentar-se.

— O torneio Quadrangular de Caracas prosseguirá amanhã com a partida entre Corinthians e Seleção de Caracas. Esta conseguiu bater, ontem, o Barcelona, reabilitando-se de seu primeiro e único tropeço no compromisso de estreia e que foi contra o Roma.

— Intensa expectativa cerca a batalha entre o bi-campeão paulista, único líder e único invicto do torneio, com o selecionado de Caracas.

O estimado dirigente vasconiano, não só alvo de justas homenagens, e de tributas pelos circuitos desportivos de Campos.

Astrologo surpreendeu com sua vitória no premio "Jockey Club Paranaense"

O FILHO DE PIZARRO SUPEROU A TODOS OS FATORES CONTRARIOS E GANHOU COM GRANDE FACILIDADE — OGUN, HONOLULU, KIM, MARMID, GARDONE, LADY LIDIA, FAIR ARISTOCRATIC E FOJO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE —

RESULTADOS GERAIS

Amanheceu feio o domingo e a tarde agora se mostrou pouco convidativa a reuniões esportivas, corria de vento frio e de chuva miúda e irritante. Todos esses fatores foram poucos para comprometer o sucesso da 60.ª jornada de 53. O hipódromo esteve repleto, com o povo se acotovelando nas tribunas para fugir ao mau tempo. As apostas não aberturas, também, os efeitos do frio e da chuva, elevando-se a mais de 20 milhões de cruzeiros, sem mesmo se computar os 241 mil dos concursos.

O pareo de honra da tarde, o premio "Jockey Club Paranaense", em 2.200 metros, chegou a oferecer uma disputa interessante, a despeito de se notar, desde os primeiros instantes, que a prova seria resolvida entre Halte-la, proibitivo favorito do publico, e Astrologo, que, a despeito da carga alta, era o que melhor se atirava naquela pista macia para pesada. E isso mesmo aconteceu, mas com uma certa diferença — a luta encerrada não se verificou, "sobrando" Astrologo em toda a reta, para lograr uma vitória altamente recomendativa: luta houve, mas entre Halte-la e Fair Clever, que disputaram palmo a palmo o terreno para a formação da dupla.

Astrologo foi dos primeiros a pular e desde logo se percebeu a sua ação positiva, desvencou, atrás de Fair Clever, que se encarracou do "train". Entre eles se deu a carreira na primeira milha, ou seja, quase até a entrada da reta. Daí em diante, foi nítido o domínio de Astrologo e, no direito, não mais foi incomodado. Pôde fugir quanto entendeu aos adversários até ganhar com esmagadora luz.

Surpreendeu com a sua vitória, dada a condição adversa da prova, e mais ainda pela facilidade da própria vitória. Fenelon esteve presente apenas na primeira fase e Out-Sider não conseguiu sequer acompanhar o "train" de carreira, mal "pegando" a raia molhada.

OGUN GANHOU A PROVA INICIAL

Ogun, que se impunha, foi favorito e ganhou com esmagadora luz. Andou sempre colocado, sempre em carreira, e, na reta, com facilidade, assumiu o comando, passando por Assima. Destacou-se com facilidade e ganhou com inteira facilidade, em marca recorde — 131"3/10.

Draba melhorou muito em todo o direito e comodamente logrou o segundo posto. HONOLULU DE LAÇO A LAÇO A "catedral", que acorreu em toda a linha na primeira prova, faliu lastimavelmente ao fazer favorito o cavalo Pewter Platter. Como é de se feito, o inglês do Tajarin esteve num dia negativo. Largou com os primeiros e correu em terceiro muito perto de Honolulu até a milha; melhorou, depois, para segundo, mas não mais progrediu. Começou, isso sim, a perder terreno a ponto de "alecançar" a linha de Martini, que então estava em terceiro. E continuou parando até perder o segundo posto, para o piloto de Ocorio, e perder feio, por vários corpos.

Honolulu esteve sempre na dianteira. Controlou a sua vontade o "train" e fugiu sempre aos adversários, na fase final, ganhando com esmagadora luz.

KIM GANHOU A ELIMINATORIA

O voto dos apostadores esteve com Kim e o filho de Walter Street correspondeu inteiramente, cobrindo na dianteira todo o percurso. Pulou com os primeiros e logo se apoderou do comando; controu o "train" a sua vontade e, no final, defendeu-se bem do debil ataque de El Quinto e Kolinos. Ganhou com luz.

El Quinto esteve sempre colocado e melhorou muito, na reta, para formar a dupla, aparecendo de traz o Kolinos, que não teve uma carreira favorável.

Não produziram grande coisa Eter e Erivam, falhando também Russa e Gadah, tidos em alta conta.

MARMID GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE CIDUCHA

Marmid, que se impunha pelo retrospecto, foi o grande favorito e foi o ganhador, para alegria do publico, mas por desclassificação de Ciducha, que foi a primeira a atingir a linha de sentença. Marmid esteve sempre colocado e, na reta, se pôs logo ao lado do pôneiro Cento e Vinte. Eze, entretanto, abriu muito, ao mesmo tempo que, melhorando, Ciducha vinha fazer parede. Ficou, assim, "encalotado" o favorito, sem poder desenvolver livre ação.

O Film Patrol, exibida que foi a pellicula, positivo o prejuizo causado a Marmid por Ciducha e Cento e Vinte, havendo a Comissão de Corridos deliberado desclassificar a equa em favor do piloto de Latorre.

Foram suspensos por tempo indeterminado o Jockey F. P. Souza e o aprendiz F. Pereira.

GARDONE GANHOU COMO QUIS

Impunha-se o Gardone a preferência do publico e vendeu mais de 76 mil boletos, ou seja, mais da metade do total de vencedores. Andou sempre colocado, acomodado na primeira fase e melhorou progressivamente para terceiro e para segundo, na curva. Na reta, em dois pulos, se pôs ao lado da pôneira Eracida. Dominou quando quis a situação e fugiu quando entendeu necessidade o piloto Latorre.

Eracida parou muito e acabou perdendo, em "Photochart", o segundo e o terceiro postos, respectivamente, para Encantado e Ebrum.

LADY LIDIA VENCEU O PREMIO "ASSOC. COMERCIAL DE S. PAULO"

O voto da "catedral" esteve com Okra, mas a filha de Maranta não pegou uma partida feliz e

andou longe na primeira fase. Apenas melhorou na reta, com desenvoltura, e chegou a tempo de salvar o terceiro place.

La Fogata e Lady Lydia foram as donas das principais colocações desde os primeiros metros e, na reta, brigaram cabeça com cabeça pela vitória. No final, a pilotada de J. Alves, com ação mais positiva, dominou a situação e ganhou a prova.

Odalea e Ebi figuraram também, mas, na reta, foram batidas por Okra e ainda deixaram passar Flor de Lotus.

FAIR ARISTOCRATIC CORRESPONDEU A PREFERENCIA DO PUBLICO

Fair Aristocratic foi o mais visado nas apostas, já que se impunha pelos retrospectos, e, finalmente, não quebrou a série de preferidos ganhadores. Andou sempre à vista, acomodado em 4.º e 5.º postos, melhorando muito, na reta. Nas tribunas populares alcançou os pôneiros e logo depois dominou a situação, ganhando, entretanto, sem luz.

Dagonessa e Calmin melhoraram em toda a reta e passaram a lutar pelo segundo posto, nas soladas. Em aparente empate alca-

1.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Ogun, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 3.º Assima, 54 ks., S. Ferreira. Tempo: 131"3/10. (Recordes). Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (13) Cr\$ 31,00. Não houve placês. Movimento: Cr\$ 565.070,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Formasterus e Beldad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 42,00 12 23 12,00 73,00

2 Assima 54,00 23 23 12,00 73,00

3 Draba 54,00 23 23 12,00 73,00

Ganhou muito facil o favorito Ogun e em tempo recorde.

2.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Honolulu, 54 ks., R. Latorre; 2.º Martini, 56 ks., L. Osorio; 3.º Pewter Platter, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Campeador, 54 ks., S. Ferreira. Tempo: 142"7/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (11) Cr\$ 46,00. Não houve placês. Movimento: Cr\$ 718.880,00. Trator: M. de Almeida. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Felicitacion e Honra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12,00 12 23 15,00 82,00

2 Pewter Platter 109,00 13 23 82,00 45,00

3 Campeador 109,00 13 23 82,00 45,00

Honolulu esteve sempre no comando e ganhou bem, com o companheiro Martini em segundo.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Kim, 55 ks., L. Osorio; 2.º El Quinto, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Kolinos, 55 ks., P. Vaz; 4.º Russa, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Eter, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Gadah, 55 ks., J. P. Sousa; 7.º Eufonio, 55 ks., E. Garcia; 8.º Erivam, 55 ks., M. Signoretti. Tempo: 78"1/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (14) Cr\$ 72,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.101.380,00. Trator: R. Oliveira F.º. Criador: Haras Jagatuba. Proprietário: W. Julio Zarzur.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Sonadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 46,00 12 23 63,00 37,00

2 Eufonio 1.007,00 14 23 134,00 27,00

3 Kolinos 32,00 23 23 27,00 107,00

4 Erivam 119,00 24 23 107,00 132,00

5 Gadah 81,00 11 23 132,00 229,00

6 Russa 130,00 22 23 229,00 117,00

8 El Quinto 104,00 33 23 117,00 900,00

Kim ganhou a eliminatória e El Quinto e Kolinos ocuparam as posições secundarias.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Marmid, 58 ks., R. Latorre (por desclassificação de Ciducha); 2.º Ciducha, 56 ks., J. P. Sousa; 3.º Cento e Vinte, 55 ks., P. Pereira; 4.º Vigoroso, 58 ks., S. Ferreira; 5.º Esperia, 56 ks., E. Vieira; 6.º Nani, 56 ks., S. Santos; 7.º Ebony, 56 ks., P. Vaz; 8.º Urubamba, 58 ks., R. Zamudio; 9.º Schriell Temple, 49 1/2 ks., O. V. Andrade. Tempo: 84"1/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (13) Cr\$ 58,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.661.020,00. Trator: E. Camposani. Criador: Haras Tijuco Preto. Proprietário: Kurt von Pritzelwitz.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row ou Agente e Midnight Revel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 55,00 12 23 44,00 29,00

2 Cento e Vinte 239,00 23 23 128,00 68,00

3 Esperia 120,00 24 23 106,00 42,00

4 Nani 90,00 11 23 129,00 42,00

5 Vigoroso 41,00 22 23 42,00 153,00

7 Schriell Temple 178,00 33 23 42,00 130,00

8 Urubamba 178,00 33 23 42,00 130,00

Ganhou o favorito Marmid, por desclassificação de Ciducha. Cento e Vinte em terceiro.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Gardone, 55 ks., R. Latorre; 2.º Encantado, 55 ks., P. Vaz; 3.º Ebrum, 55 ks., O. Reichel; 4.º Eracela, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Gianpaulo, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Causidico, 55 ks., A. Cataldi; 7.º Prascati, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 89"9/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (23) Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 11,00, e

aram a linha de sentença, resolvendo o "Photochart" a situação em favor da equa gaucha. Advokeni portou-se bem em todo o percurso, correndo pouco o Magé, depositário de boas esperanças.

CHEGOU O DIA DE FOJO

Depois de duas tentativas, logrou, afinal, vencer o potro. Fojo, como sempre, destacando favorito e com um dividendo de 15 por 10. Não foi ele o primeiro a pular, mas com metros depois já comandava o lote e, na dianteira, cobriu o restante do percurso, sem ser incomodado em fase alguma. Ganhou demonstrando as boas qualidades a ele atribuidas.

A estreante Faixa Azul apareceu, no final, correndo muito e formou a dupla, completando Cordilheira o marcador.

Estiveram sempre em carreira Old Fashioned e Dinga, rendendo pouco o Enforo.

A prova foi disputada já no escuro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º Lady Lydia, 56 ks., J. Alves; 2.º Latogata, 56 ks., O. Reichel; 3.º Okra, 56 ks., R. Latorre; 4.º Flor de Lotus, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Ebi, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Odalea, 56 ks., L. Gonzalez; 7.º Jornada, 53 ks., A. Xavier; 8.º Alfafa, 56 ks., S. Santos; 9.º Isabela, 53 ks., O. V. Andrade. Tempo: 92". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 38,00; dupla (11) Cr\$ 143,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 3.011.600,00. Trator: L. Marito. Criador: Haras Santa Cruz. Proprietário: Stud Bonsecuro.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Requeté e Lydia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 93,00 12 23 44,00 94,00

2 La Fogata 38,00 13 23 94,00 35,00

3 Ebi 38,00 13 23 94,00 35,00

Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 2.596.850,00. Trator: R. E. Martinez. Criador: Haras Patente. Proprietário: Stud Carmen.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Solar Glen e Hirondele.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 45,00 12 23 29,00 112,00

1 Causidico Ebrum 66,00 14 23 109,00 37,00

2 Encantado 294,00 24 23 121,00 709,00

3 Eracela 142,00 11 23 510,00 636,00

4 Gianpaulo 225,00 23 23 510,00 636,00

5 Prascati 225,00 23 23 510,00 636,00

6 Prascati 225,00 23 23 510,00 636,00

Gardone ganhou com facilidade, como se esperava, e Encantado formou a dupla, em "Photochart".

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lady Lydia, 56 ks., J. Alves; 2.º Latogata, 56 ks., O. Reichel; 3.º Okra, 56 ks., R. Latorre; 4.º Flor de Lotus, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Ebi, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Odalea, 56 ks., L. Gonzalez; 7.º Jornada, 53 ks., A. Xavier; 8.º Alfafa, 56 ks., S. Santos; 9.º Isabela, 53 ks., O. V. Andrade. Tempo: 92". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 38,00; dupla (11) Cr\$ 143,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 3.011.600,00. Trator: L. Marito. Criador: Haras Santa Cruz. Proprietário: Stud Bonsecuro.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Requeté e Lydia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 93,00 12 23 44,00 94,00

2 La Fogata 38,00 13 23 94,00 35,00

3 Ebi 38,00 13 23 94,00 35,00

4 Jornada 38,00 13 23 94,00 35,00

5 Alfafa 38,00 13 23 94,00 35,00

6 Isabela 38,00 13 23 94,00 35,00

7 Isabela 38,00 13 23 94,00 35,00

8 Flor de Lotus 38,00 13 23 94,00 35,00

9 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

10 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

11 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

12 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

13 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

14 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

15 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

16 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

17 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

18 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

19 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

20 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

21 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

22 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

23 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

24 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

25 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

26 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

27 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

28 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

29 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

30 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

31 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

32 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

33 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

34 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

35 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

36 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

37 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

38 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

39 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

40 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

41 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

42 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

43 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

44 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

45 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

46 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

47 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

48 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

49 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

50 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

51 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

52 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

53 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

54 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

55 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

56 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

57 Okra 38,00 13 23 94,00 35,00

A reunião de domingo

JOIEUSE, JOLLY JOCKER, CYRO E GARDONE NO GRANDE PREMIO "JULIANO MARTINS"

Ficou formado ontem o seguinte programa para o festival de domingo, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.

1. Pomba Kid .. 55
2. Pitinha .. 55
3. Fay .. 55
4. Pumaquina .. 55
5. Eandria .. 55
2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

1. Olympia .. 56
2. Fancy .. 56
3. Imahy .. 56
4. Corintiana .. 56
5. Florenciana .. 56
6. Quatira .. 56
3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

(1) Joieuse .. 53
(1) Jolly Jocker .. 55
2. Cyro .. 55
3. Gardone .. 55
4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1. Pittu .. 55
2. Encantado .. 55
3. Eracela .. 53
4. Absurdo .. 55
5. Pyro .. 55
6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

1. Kolinos .. 55
2. Quelpi .. 55
3. El Quinto .. 55
4. Eufonio .. 55
5. Fuminho .. 55
6. Imperium .. 55

3.7 Firmine .. 55
8. Don Fulano .. 55
9. Jalous .. 55
10. Garish .. 55
11. Page Kid .. 55
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15.45 horas.

0. Fred .. 56
1. Renan .. 56
2. Quorum .. 56
3. Soluvel .. 56
4. Halux .. 56
5. Old Fashioned .. 56
6. Jandu .. 56
7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.25 horas.

1. Aboé .. 58
2. Eber Shah .. 54
3. Tabu .. 52

(4) Anselo .. 54
5. Ibtina .. 52
6. Aragel .. 52
7. Fair Baby .. 46
8. Dick Powel .. 50
9. Fair Bird .. 54
10. England .. 52
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1. Crálarço .. 54
2. Lady America .. 56
3. Nani .. 56
4. Ciducha .. 56
5. Harachó .. 56
6. Vigoroso .. 58
7. Cento e Vinte .. 58
8. Miss Televisão .. 58
9. Confetti .. 58
10. Diapson .. 58
11. Safira Ceylão .. 56
12. Caroustrio .. 56
13. Pyuca .. 56
14. Dalmata .. 54

Carthage, Iowa e Natalina, as melhores indicações para hoje em V. Guilherme

Programa sem forças destacadas — Jogueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Para esta tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trotos organizou um vistoso programa de nove pares. Muito embora não conste do programa a primeira categoria, os pares formados estão devesas atraentes e muito equilibrados, o que vem empregar ao "meeting" um atrativo todo especial.

INFORMES

A seguir, os costumesiros informes do "Correio Paulistano":

1.º Pareo — A's 13.55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Candy, R. F. Santos .. 20
(2) Atlagracia, S. Sapienza .. 20
(3) Rose Mary, C. Lemoine .. 20

(4) Royal, N. Hipolito .. 20
(5) Aurita, A. S. Corrêa .. 20
(6) Nelita, A. Luiz .. 20
(7) Charlotte, G. Citti .. 20
(8) Can-Can, J. Belfiore .. 20
(9) Nigrus, V. Carrillo .. 20
(10) X-9, J. Lyon .. 20
(11) Serinha, Am. Carpinelli .. 20
(12) Argenta, Am. Frassi .. 20
Candy ganhou com muita facilidade e desta forma acreditamos que possa repetir. Para a dupla vamos escolher Charlotte. A diferença mais provável é X-9.

2.º Pareo — A's 13.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pitador, M. Locatelli .. 20
(2) Veloz, J. Lorenzini .. 20
(3) Americana, J. Belfiore .. 20
(4) Otello, L. Rotta .. 20
(5) Guarani, C. Lemoine .. 20
(6) Palino, A. Fusco .. 20
(7) Bearly Brother, A. Man .. 20
(8) Charleston, G. Toselli .. 20
(9) Helaco, A. Carpinelli .. 20
(10) Diacu, J. Carpinelli .. 20
Este pareo está muito equilibrado, tornando-se difícil a escolha do vencedor. Por meio palpito, indicamos Guarani. Para segunda-lugar apontamos Americana. Um bom azar é Charleston.

3.º Pareo — A's 13.45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Carthage, C. S. Nappi .. 20
(2) Sereia, C. Nappi .. 20
(3) Castelo, J. Lyon .. 20
(4) Money, S. Mendonça .. 20
(5) Thirica, E. Andreini .. 20
(6) Hollywood, J. Belfiore .. 20
(7) Gold Star, V. Papaleo .. 20
(8) St. Vincent, M. Locatelli .. 20
(9) Fantula, L. Macartini .. 20
(10) Florinda, A. Neves .. 20
Carthage tem ganho com muita autoridade, devendo repetir agora. Vamos indicar-lhe para o primeiro posto. Para a formação da dupla gostamos de Castelo. A diferença é Hollywood.

4.º Pareo — A's 14.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Iowa, P. Santoni .. 20
(2) Antias, J. Furtado .. 20
(3) Aurorita, A. Fusco .. 20
(4) Darkness, J. Ambrosio .. 20
(5) Tchum, S. Sapienza .. 20
(6) Oakland, G. Fiachchi .. 20
(7) Henry, J. Fernandes .. 20
(8) Augusta, L. Rotta .. 20
(9) Geme, A. Manzione .. 20
Iowa vem de excelentes atuações, e em razão disto, acreditamos que vença desta feita. Para segunda-lugar apontamos Henry. Um bom azar para o placê é Tchum.

5.º Pareo — A's 14.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Eventide, G. Citti .. 40
(2) Milord, J. Lyon .. 20
(3) Meia Lua, E. Andreini .. 20
(4) Aguateiro, J. M. Santos .. 20
(5) Penatylvania, G. Fiachchi .. 40
(6) Short Sleep, A. Fusco .. 60
(7) Worthless, O. Silva .. 20
(8) Rol, A. Del Moro .. 20
(9) Lunera, M. Locatelli .. 40
(10) Noya, G. Toselli .. 20
Pela sua última atuação, a equa Short Sleep pode perfeitamente vencer e pagar uma pouca astronômica. Vamos indicá-la. Para a formação da dupla gostamos de Milord. A diferença é Eventide.

(2) Adventurous, C. Nappi .. 20
(3) Philadelphia, J. Fern .. 20
(4) Valdosa, A. Luiz .. 20
(5) Allana, J. Belfiore .. 20
(6) Bambú, V. Papaleo .. 20
(7) Brooklyn, P. Santoni .. 20
(8) Sleeper Walker, G. Citti .. 20
(9) Monge Negro, S. Sap .. 20
Philadelphia é a lógica do pareo. Se não romper, não tem jeito de perder, pois tem "sobras" na companhia. Para a dupla indicamos Brooklyn. Um bom azar é Allana.

7.º Pareo — A's 15.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Titto, S. Sapienza .. 40
(2) Winona, J. Furtado .. 20
(3) Delphi, J. M. dos Anjos .. 20
(4) Phoenix, A. Petta .. 40
(5) Charmer, G. Fiachchi .. 20

Desenvolve-se nesta capital, sábado e domingo próximos, sob grande entusiasmo dos participantes e apesar do mau tempo, o XVII Campeonato Inter-Colonial de Atletismo, competição atlética da colônia japonesa.

O certame, realizado na praça de esportes da Ponte Grande, contou com numerosa e entusiástica assistência.

Diversos recordes foram derrubados, sobressaindo-se entre os resultados o conseguido pelo atleta Akuta que no salto em extensão alcançou a esplêndida marca de 7,30 metros.

Na contagem geral tivemos a vitória de São Paulo, entrando em segundo lugar a representação de Paraná.

JUVENIS E MOÇAS

Juvenis — Salto em altura — 1.º — Nakale, Paraná, 1,75 m; 2.º — Kimura, Paraná, 1,65 m. Moças — Salto em extensão — 1.º — Kotaka, São Paulo, 4,63 m; 2.º — Cura, São Paulo, 4,58 m. Moças — Arremesso do peso — 1.º — Nakao, São Paulo, 9,26 m;

PORTUGUESA SANTISTA — O zagueiro Assunção, que durante o certame de 55 disputas pela Portuguesa santista, emprestado pela Palmeiras, retornou ao Parque Antártica. Entretanto, o alvi-verde não estava interessado em sua permanência na Agua Branca, razão pela qual colocou o seu "passo" à venda. Acotece, porém, que os dirigentes da "Briosa" resolveram novamente interessar-se pelo alvi-verde jogador, tendo para isso se comunicado com os mentores das emeraldinas a fim de treinar a sua conquista. Consultados que foram, os palmeirenses resolveram ceder o "passo" de Assunção definitivamente, combinando para isso um jogo amistoso com a Portuguesa santista, com a renda total para o Palmeiras.

PALMEIRAS — Iniciou-se, sábado último, o campeonato paulista. Assim, os dirigentes do Departamento Técnico do Palmeiras estão estudando a tabela de gratificações que serão dadas aos profissionais em caso de vitória, nos seus jogos do certame. O estudo está sendo feito com todos os detalhes, a fim de que não haja nenhuma irregularidade que possa vir prejudicar este ou aquele jogador. Tanto para os titulares como também para os reservas e os aspirantes, estão sendo estipuladas as quantias que deverão receber. Dessa forma, dentro de alguns dias a tabela dos "bichos" deverá ser dada ao conhecimento dos esportistas.

A nossa preferência recal sobre Lulu, que vem de atuação regular. Vamos indicar esta equa em razão do "handicap". Para a dupla, Derby. A diferença é Santete.

8.º Pareo — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Natalina, C. Nappi .. 20
(2) Cigana, O. Silva .. 20
(3) Rosalinda, A. Carpinelli .. 20
(4) Cheyenne, A. S. Macãs .. 20
(5) Troika, J. Lorenzini .. 20
(6) Marajó, J. M. dos Anjos .. 20
(7) Molly Maguire, C. Mat .. 20
(8) Broadway G. Fiachchi .. 20
(9) Palmeiras, C. Lemoine .. 20
(10) Titan, V. Papaleo .. 20
Natalina é a indicação lógica desta carreira. A despeito de ter algumas rufuras, vamos indicar esta equa que é um animal de futuro. Para a dupla indicamos Troika. Um bom azar é Broadway.

9.º Pareo — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Natalina, C. Nappi .. 20
(2) Cigana, O. Silva .. 20
(3) Rosalinda, A. Carpinelli .. 20
(4) Cheyenne, A. S. Macãs .. 20
(5) Troika, J. Lorenzini .. 20
(6) Marajó, J. M. dos Anjos .. 20
(7) Molly Maguire, C. Mat .. 20
(8) Broadway G. Fiachchi .. 20
(9) Palmeiras, C. Lemoine .. 20
(10) Titan, V. Papaleo .. 20
Natalina é a indicação lógica desta carreira. A despeito de ter algumas rufuras, vamos indicar esta equa que é um animal de futuro. Para a dupla indicamos Troika. Um bom azar é Broadway.

MOÇAS

100 metros — Final — 1.º — Takuchi, São Paulo, 12"1; 2.º — Sei, Noroeste — 12"2. 300 metros — Final — 1.º — Takeuchi, São Paulo, 38"8; 2.º — Kawanishi, Paraná, 30"5. 1.000 metros — 1.º — Tsu-manuma, Paraná, 2653"7; 2.º — Kawanishi, Paraná, 2655"7. Salto com vara — 1.º — Nakale I, Paraná, 3,30 m; 2.º — Utsumi, Noroeste, 3 m. Arremesso do peso — 1.º —

RECORDE

Arremesso do disco — 1.º — Nakao, São Paulo, 28 m; 2.º — Hiraga, Paraná, 25,77 m. Revezamento 4x100 metros — 1.º — São Paulo — Tomita, Nakagawa, Kawano II e Mine — 55"2; 2.º — Paraná — Yoriori, Tiba, Fujiwara, Kodama — 56"5. RECORDE — ADULTOS

5.000 metros — Final — 1.º — Konno, São Paulo, 16"46; 2.º — Ariga, Paulista, 17"43"7. Salto em altura — 1.º — Nakajima, Paulista, 1,85 m; 2.º — Umeda, São Paulo, 1,80 m. Arremesso do martelo — 1.º — Urushima, São Paulo, 45,17 m; 2.º — Maeda, São Paulo, 41,34 m. Arremesso do peso — Final — 1.º — Yoneda, Paulista, 10,63 m; 2.º — Tokumoto, Paraná, 10,62 m. Salto em extensão — Final — 1.º — Akuta, São Paulo, 7,30 m; 2.º — Yagui II, Paulista, 6,78 m. 800 metros — Final — 1.º — Iba, São Paulo, 2'43"7. Revezamento 4x100 metros — Adultos — Final — 1.º — São Paulo — Morimoto, Takahashi, Akiyama e Akuta, 44"5; 2.º — Paraná — Shirahige, Okamoto, Takahara e Imagawa, 45"0. 100 metros rasos — 1.º — Akta, São Paulo, 11"2; 2.º — Takahashi, São Paulo, 11"5. 1.500 metros rasos — 1.º — Ihs, São Paulo, 4'19"4; 2.º — Otani II, Paulista, 4'26". Salto com vara — 1.º — Takahashi, São Paulo, 3,50 m; 2.º — Ogushi, São Paulo, 3,40 m. Arremesso do dardo — 1.º — Muramoto, Paulista, 48,7 m; 2.º — Miyashiro, Paulista, 47,20 m. 10.000 metros — 1.º — Hayashi, São Paulo, 34'08"9; 2.º — Onuki, Paulista, 35'21"5. NOVA MARCA

400 metros rasos — 1.º — Terahata, São Paulo, 52"7; 2.º — Kanegai, Eudeste, 54"6.

RODADA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol realizadas em disputa do Campeonato Argentino, hoje:

Independente, 3 x Huracan; 1; Racing, 2 x San Lorenzo; 1; Vélez Sarsfield, 3 x Estudiantes; 2; Boca Juniors, 3 x River Plate; 2; Banfield, 1 x Newells Old Boys; 0; Chacarita Juniors, 1 x Platense, 1.

Palpites do "Correio Paulistano"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO

CANDY GUARANI CARTHAGE IOWA S. SLEEP PHILADELPHIA TITTO LULU NATALINA

O INIMIGO

CHARLOTTE AMERICANA CASTELO HENRY MILORED BROOKLYN DELPHY DERBY TROKA

A DIFERENÇA

X-9 CHARLETON HOLLYWOOD TCHUM EVENTIDE ALLANA JOLI SANTÉE BROADWAY

BOTAFOGO. 6 x BON-SUCESSO 3

RIO, 1 (Asapress) — O Bon-sucesso, na tarde de hoje, em General Severiano, chegou a pagar um susto ao Botafogo, pois terminou a primeira fase vencendo o gremio local, pelo escor de 6 a 3. Simões, aos 7, e Lino, aos 29, marcaram os rubro-negros, tendo Vinícius, aos 10, marcado o único tento do Botafogo, na fase inicial.

Na 2.ª etapa, porém, a peleja, mudou totalmente de rumo, passando os jogadores da "estrela solitária" a jogar como queriam, dando um "balle" nos suburbanos, que da comodidade posição de vencedor, passou a meia dúzia de tentos.

Marcam, na fase complementar, para o Botafogo: Gualicho, aos 13, cobrando uma penalidade máxima; Dino, aos 28 e aos 31 minutos; Geninho, aos 25, e Gualicho, novamente, encerrando o triunfo de esmurrador argentino no triunfo de esmurrador argentino.

A refrega, conforme tivemos oportunidade de apreciar, decorreu no transcurso dos seus dez assaltos com acirrada agressividade, com vantagem ora dum ora doutro contendor.

No compute geral dos pontos, fomos de parecer que Paulo Sacomã havia obtido ligeira vantagem, merecendo a vitória por diferença marginal.

Contudo, Francisco Pagola não se conformou com o "veredictum" dos jurados, taxando-o de injusto e parcial.

Proveceu célebras a vitória colhida pelo campeão brasileiro Paulo Sacomã, conquistada quarta-feira última no encontro "revanche" em que se defrontou com o argentino Francisco Pagola.

A decisão proferida pelos jurados motivou divergência de opiniões, dividindo-se os que presenciaram a peleja, uns favoráveis ao profissional patricio e outros manifestando-se francamente pelo triunfo de esmurrador argentino.

A refrega, conforme tivemos oportunidade de apreciar, decorreu no transcurso dos seus dez assaltos com acirrada agressividade, com vantagem ora dum ora doutro contendor.

No compute geral dos pontos, fomos de parecer que Paulo Sacomã havia obtido ligeira vantagem, merecendo a vitória por diferença marginal.

Contudo, Francisco Pagola não se conformou com o "veredictum" dos jurados, taxando-o de injusto e parcial.

BRILHOU O XV DE JAU'DIANTE DA EQUIPE DO NACIONAL

Dois a zero, para o clube de Cilas, o resultado do encontro — Reis (pe-nal) e Beto assinalaram os tentos do vencedor — Formação dos quadros e outros dados da partida

JAU', 19 (Asapress) — O XV de Novembro, local, fazendo sua estreia no Campeonato Paulista de Futebol de 53, defrontou-se, hoje, nesta cidade, com o C. A. Nacional, da capital. Cumprindo destacada atuação, principalmente na etapa complementar, quando dominaram amplamente o seu antagonista, os "quinzistas" jausens lograram merecido triunfo pela contagem de 2 tentos a 0. O primeiro tempo terminou em abertura de contagem, havendo, nessa fase, equilíbrio nas

ações. No período final, quando eram decorridos 13", Reis, cobrando uma penalidade máxima, abriu a contagem para o XV de Novembro, enquanto Beto, aos 19 minutos, marcou o segundo ponto assegurando a vitória ao "onze" local. Um resultado justo, que veio favorecer o clube que melhor se houve durante todos os 90 minutos de luta.

Os quadros foram os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Inocencio; Servilio e Almir; Canan,

Lorena e Beto; Guanxuma, Nestor, Cilas, Adãozinho e Reis. NACIONAL — Cheri; Nino e Renato; Wallace, Helo e Dino; Paulinho, Nini, Sampaio, Euar-dinho e Elson.

A arbitragem da partida esteve a cargo de Querubim da Silva Torres, com boa atuação. A renda foi de 13.970 cruzeiros. Não houve preliminarista tarde em Jau', a fim de que o gramado estivesse em condições para a pug-na principal, pois choveu em toda a região.

Francisco Pagola contesta a vitória de Paulo Sacomã

O MEDIO ARGENTINO ATRIBUI PARCIALIDADE DO JUIZ E JURADOS — DESEJA ENFRENTA-LO EM UMA LUTA "NEGRA", EM DOZE ASSALTOS

Alega, ainda, ter influido para tanto a pessima atuação do juiz no inventar hipotéticas faltas por ele cometidas, advertindo-o sem razão.

Reclama mais o pugilista argentino quanto à parcialidade do árbitro, que paralizava o combate nos "clínches", quando percebia estar ele levando nítida vantagem na troca de golpes.

Enfim, por ter merecido o apoio de grande parte da assistência, a qual protestou com estrepitosas vaia, considerando injusta a decisão dos jurados, contesta a vitória atribuída a Paulo Sacomã, desafiando-o para uma luta "negra", a ser disputada em doze assaltos.

"Durante os meus dezesseis anos de ringue, — afirmou Pa-

gola — enfrentei adversários com maior potência de golpe do que Sacomã, e não será ele que me fará dormir na lona; disso tenho convicção".

Pretendendo regressar em breve para Buenos Aires, o esmurrador argentino apela para os promotores da atual temporada de pugilismo, a fim de que lhe proporcionem um novo encontro com Sacomã, pois tem certeza absoluta de que o vencerá.

São razoáveis as pretensões de Francisco Pagola restando Paulo Sacomã, devendo os empresários atende-lo promovendo um novo encontro antes dele retornar a sua pátria.

Desse modo, teremos o ensaio de constatar qual deles o melhor, e os descontentes com o resultado da refrega serão atendidos nos seus protestos.

Transferida a terceira rodada do I Campeonato para Carros de Turismo

Em virtude do mau tempo reinante na tarde de domingo, foi transferida a disputa da terceira rodada do I Campeonato para Carros de Turismo, que está sendo promovido pelo Centauro

Moto Clube em colaboração com a Rádio Panamericana.

Oportunamente, será designada nova data para prosseguimento do certame, quando será levada a efeito a realização da rodada ora adiada.

TAÇA "DAVIS"

MONTREAL, 19 (U. P.) — O Canadá derrotou o México na primeira rodada da zona norte-americana da "Taça Davis", com o que tem o direito de enfrentar Cuba na segunda rodada.

O tenista canadense Lorne Main deu a vitória ao seu país ao derrotar o mexicano Mario Llamas por 6/2, 6/3 e 6/3 na quarta partida da serie realizada hoje no Tennis Club de Montreal.

Os canadenses haviam ganho os dois primeiros jogos de simples na sexta-feira. Ontem, sábado, os mexicanos tiveram sua vitória em partida de duplas.

Campeonato chileno

SANTIAGO, Chile, 20 (UP) — O Colo Colo manteve-se em primeiro lugar, na tabela de classificações do Campeonato de Futebol do Chile, ao derrotar o Universidad Católica por cinco gols a dois em partida correspondente à nona rodada.

Os resultados dos demais encontros foram os seguintes: o Palestino assegurou o segundo posto ao vencer o Wangers, de Valparaíso, por cinco tentos a três, enquanto o Everton, de Viña del Mar, venceu o Audax Italiano por dois a zero; o Universidad do Chile derrotou o Ferrobarridos por quatro a zero, e o Green Cross venceu o Santiago Morning por quatro tentos a zero.

BANGU, 2 vs SÃO CRISTÓVÃO, 0

RIO, 19 (Asapress) — No gramado de Figueira de Melo, mediram forças esta tarde, pela segunda rodada do Campeonato de Futebol, os quadros do Bangu e do São Cristóvão. O Bangu triunfou pela contagem de 2 a 0, tentos de Moacir e Decio, no primeiro tempo.

Os quadros foram estes: BANGU — Fernando; Torbis e Salvador; Djalma, Zézinho, Mendes e Jairo. SÃO CRISTÓVÃO — Helio; Manfredo e Aluisio; J. Alves, Severino e Decio; Coque, Humberto, Sarcinelli, Ivan e Carlinhos.

Na arbitragem funcionou Adalino Ribeiro de Jesus e a renda atingiu a importância aproximada de 50.000 cruzeiros. Na preliminar, o Bangu triunfou por 2 a 1.

ASSOCIAÇÃO A RUI BARBOSA

Será inaugurada amanhã, às 20.30 horas, a rua José Passalacqua, 59, a nova sede da Associação Atlética Rui Barbosa.

A solenidade terá como patroníno o deputado Aural Antonio dos Santos.

Triangular de Cuba

HAVANA, 19 (UP) — O Centro Gallego, local, saiu vitorioso no Torneio Triangular que foi disputado nesta cidade, entre o derrotado o Glón, da Espanha, por 1 a 0.

O Centro Gallego venceu todos os seus jogos com os espanhóis e com o "portivo de Chai".

Mexico 8 vs. Haiti 0

MEXICO, 19 (U. P.) — A seleção de futebol do México derrotou a do Haiti por 8 a 0. Em eliminatória para a taça do mundo. Na primeira fase os mexicanos já venciam por 5 a 0.

"Volta da França"

MONTECARLO, 20 (U. P.) — O holandês Wim Van Est ganhou a Decima Sexta Etapa da "Volta da França", fazendo o percurso de Marsella a Mônaco, em 7 horas 20'33". Em segundo lugar chegou o francês, Molle-

BRILHA NA COLOMBIA A PORT. DE DESPORTOS

Derrotada por 2 x 1 a equipe do Milionarios — Impressionante a atuação do "lusos" paulistanos

BOGOTÁ, 20 (UP) — A Portuguesa de Desportos, de São Paulo, derrotou a equipe do Milionarios por 2 a 1, em partida de futebol que foi brilhante e disputada apenas em certa parte da primeira fase. O primeiro tempo favoreceu aos Milionarios por 1 a 0.

O jogo teve início com enorme rapidez pelos brasileiros, cujas linhas demonstraram coordenação e "elan" jamais vistos em outros encontros internacionais. O público acompanhou de pé as jogadas, que acusaram certa violência, como provou um incidente ocorrido aos 18 minutos, quando Venegas protestou pelo jogo brusco

de Osvaldinho. A partida foi suspensa por alguns momentos, mas com a intervenção de soldados do Exército foi reiniciada. Aos 25 minutos houve novo incidente que se generalizou e degenerou numa luta entre Brandãozinho e Villaverde. Este foi expulso do gramado.

Seguiu-se um jogo lento que não melhorou nem com o ponto obtido por Avila, do Milionarios, aos 44 minutos, produto de uma falta da defesa visitante.

Ao serem reiniciadas as ações, na segunda fase, o local Zuloaga tinha uma grande venda na cabeça, resultado dos incidentes do primeiro tempo.

Os rapazes do Milionarios procuraram garantir a vantagem, mas os brasileiros forçaram a luta e obtiveram o empate aos 25 minutos com um tiro que o vento se encarregou de levar aos fujeiros das redes de Cozzi. O jogo ganhou maior velocidade. Pouco depois Julinho marcou o segundo ponto da Portuguesa, mas o juiz anulou apontando "off side".

A partir desse lance, a partida perdeu muito, mas Julinho voltou a marcar aos 38 minutos. E desta vez o ponto valeu. O pontapé muito, mas Julinho voltou lentamente e Cozzi nem se moveu viu o balle entrar. A partir desse gol nada mais se viu de novo em campo.

curaram garantir a vantagem, mas os brasileiros forçaram a luta e obtiveram o empate aos 25 minutos com um tiro que o vento se encarregou de levar aos fujeiros das redes de Cozzi. O jogo ganhou maior velocidade. Pouco depois Julinho marcou o segundo ponto da Portuguesa, mas o juiz anulou apontando "off side".

Superado o recorde mundial de Ademar Ferreira da Silva

O atleta russo Leonide Scherbakov é o novo detentor da marca mundial do salto triplo com os 16m23, estabelecidos anteontem — Tajima ficou de posse do recorde durante 14 anos e o brasileiro somente 11 meses — Outras notas

Ademar Ferreira da Silva perdeu o título mundial do salto triplo, feito que o consagrara como um dos mais perfeitos atletas do mundo por ocasião dos Jogos Olímpicos de Helsink, Pulando 16m. 22, o defensor do São Paulo colocou um ponto final na dinastia de Tojima, atleta japonês, que ficou de posse da marca mundial — 16 metros — durante 14 anos.

Diante do que ocorreu, esperase que Ademar Ferreira da Silva volte a treinar intensamente a fim de tentar a queda da nova marca para o salto triplo, pois a diferença de um centímetro poderá ser ultrapassada num salto

de 16,23 metros, a NOVA MARCA

MOSCÓVIA, 19 (UP) — O atleta soviético Leonide Scherbakov superou o recorde mundial de salto triplo com a marca de 16,23 metros.

O recorde reconhecido de 16,22 metros foi estabelecido pelo brasileiro Ademar Ferreira da Silva nas Olimpíadas de Helsink, no ano passado, onde o mesmo Scherbakov se classificou em segundo com um salto de 15,98 metros. O recorde soviético de Scherbakov era de 16,12 metros.

Ademar Ferreira da Silva perdeu o título mundial do salto triplo, feito que o consagrara como um dos mais perfeitos atletas do mundo por ocasião dos Jogos Olímpicos de Helsink, Pulando 16m. 22, o defensor do São Paulo colocou um ponto final na dinastia de Tojima, atleta japonês, que ficou de posse da marca mundial — 16 metros — durante 14 anos.

Diante do que ocorreu, esperase que Ademar Ferreira da Silva volte a treinar intensamente a fim de tentar a queda da nova marca para o salto triplo, pois a diferença de um centímetro poderá ser ultrapassada num salto

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

- MARABA** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Rita** O Encanto na Ponte — Hugo Haas e Beverly Michaels — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Rita** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Massimo Serato — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NORMANDIE** Essas Mulheres — Martin Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.
- REPUBLICA** A Intrusa — Shirley Yamaguchi e Dom Taylor — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MONARK** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PLAZA** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Massimo Serato — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PHENIX** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- HOLLYWOOD** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RADAR** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- SAMMARONE** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Massimo Serato — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- TROPICAL** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Massimo Serato — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIALTO** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Massimo Serato — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- GLORIA** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Massimo Serato — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- LINS** O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Massimo Serato — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RECREIO (Lapa)** — A Torre de Neste — Tania Fedor — Dinheiro Sangrento — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
- PEDRO II** — Paixão Selvagem — Susan Hayward — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 13,15 horas.
- SANTA HELENA** — Floresta Maldita — Kirk Douglas — Os Últimos Cinco — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 10 horas.
- RECREIO (Centro)** — Acha-se fechado em virtude das reformas que vem passando. Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.
- ROXY** — Dentro de poucos dias será reaberto esse cinema, após grandes reformas de melhoramentos.
- REX** — João Gangorra — Nac. com Graça Melo — Os Anjos e os Espíritos — Proib. 14 anos. Sessões cont. às 19 horas.
- S. JORGE** — Está Com Tudo — Nac. com Mesquitinha — Escrito da Corde — Sessões cont. às 19 horas.
- SAVOY** — Força de Amor — Nac. com Pado Santoro — Hora da Vingança — Proib. 14 anos. Sess. cont. às 19 hs.
- IRIS** — Rivalidade — Massimo Girotti — Caçadores de Homens — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
- OBERDAN** — Está Com Tudo — Nac. com Mesquitinha — A Ponte de Gelo — Sess. cont. às 19 horas.
- IDEAL** — Agora Estamos na Marinha — Vítimas da Sorte — Tom Ewell — Esp. em Marcha — Nacional — Sessões contínuas desde 19 horas.
- VITÓRIA** — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney — A Flor do Pesado — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19,15 horas.
- TUCURUVI** — Pacto Sinistro — Ruth Roman — Noites de Paris — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.
- MANA** — Manina — Brigitte Bardot — Proib. 13 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 13,40, 15,30, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.
- EXCELSIOR** — Tres Cadetes em Apuros — Eddie Brakie — Pecadores de S. Francisco — Tecnicoor — Var. Têla — Nacional — As 19 horas.
- S. FRANCISCO** (Sto. Amaro) — E' Fogo na Bousa — Nac. com Violeta Ferraz — Lobo Fantasma — Rep. da Têla — Nacional — As 19 horas.
- AVE DO PARAÍSO** — Debra Paget — Capitão Casteloso — Proib. 14 anos — Marcha do Mundo — Nacional — Desde às 9 horas.
- JOA** — Vendetta — George Donnez — Os Tres Mesquiteiros — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.
- VILA FRUDENTE** — Uma Cigana no México — Paqueta Deronda — Apassionata — Campos Filme — Nacional — As 19,45 horas.
- ELDORADO** — Febre de Desejo — Rossano Brazzi — Uma Rua Chamada P'pecado — Proib. 18 anos — Atual. Atlantida — Nacional — As 19,45 horas.
- FATIMA** — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas — Arrancada da Morte — Rep. Campos — Nacional — As 19,45 horas.
- CLIFFER** — Veneno — Nacional — Anselmo Duarte — Dona Diabla — Proib. 18 anos. Var. Têla. Nac. As 19 hs.
- CATUMBI** — De Volta do Céu — Dick Powell — Falso Detetive — Esp. em Marcha. Nacional — As 18,40 horas.
- SOBERANO** — E' Fogo na Bousa — Nac. com Violeta Ferraz — Você Já Foi a Havana? — Notícias da Semana — Nacional — As 18,40 horas.
- ASTER** — Foi Comunista Para o F. B. I. — Frank Lo-vejoy — Dominador de Motins — Atual. na Têla — Nacional — As 19 horas.
- GUANABARA** — Sob o Sol de Roma — Oscar Brando — O Mundo E' Culpado — Proib. 18 anos — Var. Cam- pos — Nacional — As 19,30 horas.
- YFE** — A Dança da Morte — Joyne Howard — A Águia de Duas Cabeças — Proib. 10 anos — Rep. Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Var. com Los Mexicanitos, Tazam brasileiro e Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia de G. Boscoll e M. Santos — "Estação de Águas" — As 20,30.



COMEDIA

OSCAR NINTZOVITCH

UM BOM ESPETACULO

Estivemos novamente no Teatro de Cultura Artística, pequeno auditorio, assistindo à peça do italiano Ugo Betti, "A Ilha das Cabras", montada sob a direção de Rubens Petrilli do Aragão, com o elenco da companhia de Delmiro Gonçalves.

Se a primeira vez que a apreciamos saímos satisfeitos, comprovando os predicados que de bom gosto e honestamente havíamos concebido, nessa segunda vez, extraordinariamente melhores os intérpretes, não pudemos achar palavras para elogiar o belíssimo espetáculo.

Jaime Barcelos, de início falso na personagem que vive no palco, volta, com uma perfeita intuição, a proporcionar aquelas interpretações soberbas que o fariam um dos melhores atores do teatro nacional. Silvia Orthof, simplesmente ótima, Margarida Rey seguindo sua ascensional carreira, Dina Lisboa repetindo êxitos, enfim, uma representação que prima pela organização e gosto.

Se temos em nossa cidade, presentemente, bons espetáculos, "A Ilha das Cabras" situa-se, sem dúvida alguma, no rol dos melhores.

NOTAS & NOVIDADES

NICETE BRUNO E SEUS...

...comediantes inauguraram ontem, à rua Vitória, o novo teatrinho da cidade, o pequeno "Tibb", com a presença de críticos, cronistas artísticos, diretores, gente de toda a ribalta paulistana. Hoje serão abertas para o público as portas dessa casa de espetáculos, onde será levada à cena a peça de Hugh Herbert, tradução de Raimundo Magalhães Junior, "Ingenua até certo ponto". A direção é de Armando Couto, contando nos diversos papéis Nicete Bruno, Elísio de Albuquerque, Paulo Goulart e Luiz Tio. Cenários de Clóvis Garcia, execução de Virgílio de Paula Neto.

HELIO TYS ESTÁ TERMINANDO...

...um monólogo de sua autoria (ainda sem título), por sinal, bastante interessante. Pretende apresentá-lo em nossa cidade ainda este ano, sob interpretação, talvez, de Madalena Nicol.

HOVE NO ULTIMO DOMINGO...

...em Madriporá, um "churrasco" oferecido pela Prefeitura daquela localidade à direção da Multifilmes. Numerosos artistas estiveram presentes, argumentistas, diretores, além de cronistas. Mario Civelli, segundo nos contam, já está quase refeito da queda sofrida há dias.

ANTUNES FILHO NOS CONTA...

...que, no próximo dia 10 de agosto, estreará, oficialmente, no Teatro Intimo de Nicete Bruno, o Teatro do Estudante Paulista. Levará para o palco, sob sua direção, a peça de encenação Samuel Waver, "Quando a noite cal". Lili Froelich, que ensaiou em São Paulo com Marcos Jourdan, na peça "Sétimo céu", e que já trabalhou durante tempos com Max Reinhardt, faz importante personagem.

RECEBEMOS DE ODAIR FRAGA...

...autor de peças infantis o original de "Pinocchio", a film de ser entregue a Antunes Filho, que dirigirá as montagens para a garotada, no "Tibb". Já providenciamos a sua entrega.

OS DIRETORES TAMBÉM GOSTAM DE FIGURAR COMO ARTISTAS

José Carlos Burle, seguindo uma tradição da Multifilmes, não é apenas o diretor, mas aparece também como ator em "O Craque". Essa tradição foi iniciada por Armando Couto em "O Homem dos Papagaios", filme protagonizado por Procopio, no qual aparece também como ator Gino Talano, que é o editor de todas as produções da Multifilmes. S. A. O mesmo Gino Talano aparece como ator em "Fala-lidade".

O PESSOAL DE "O ARBITRO"

Até o momento foram definitivamente inscritos na ficha técnico-artística de "O Arbitro", direção de Fabio Carpi, o diretor de fotografia Ugo Lombardi, no momento dirigindo "E' Proibido Beljar", o cenógrafo Tullio Costa, o assistente de direção Marcello Fiori, o consultor esportivo Aurelio Campos, e, finalmente, como protagonista, Paulo Autran. Na próxima semana Luciano Salce e Fabio Carpi, adiantarão os principais nomes do elenco do filme que dirigirão: "Floradas na Serra" e "O Arbitro".

"SANTA DE UM LOUCO", O NOVO FILME DE GEORGE DUSEK

George Dusek, o produtor de "Novas do Dia" e "O Preço de um Desejo", vai nos apresentar agora "Santa de um Louco", filme baseado na mesma concepção romântica dramática que inspirou suas produções anteriores. Angela Fernandes, que foi a "estrela" daqueles filmes, está novamente no principal papel, mas o galã é uma figura nova no cinema, embora já destacado no teatro — Jardi Jerolim Filho, que em tantas interpretações nos tem deleitado no Teatro Copacabana. "Santa de um louco" constituirá assim mais um sucesso para George Dusek.

O CINE METRO APRESENTA A NOVA PELICULA BRASILEIRA "E' Pra Casa?"

"E' Pra Casa?" é o título da nova e muito hilariante película nacional que os filmes Metro, Rio, Goiás e Leblon, farão estrear em seu próximo programa. Muita alegria, muita música e muito divertimento caracterizam este filme distribuído pela U. C. B., e cuja direção cabe ao já experimentado Luiz de Barros. O elenco está pontilhado de nomes famosos e queridos do rádio e do teatro brasileiros, devendo-se ressaltar os de Silvia Filho, Manuel Vieira, Alexandre Amorim, Iris Delmar, Diana Morel, Jane Grey e Renée Mala. Pelas suas características "E' Pra Casa?", tornou-se uma das mais interessantes películas nacionais no seu gênero.

TODO O ELENCO DO TEATRO...

...Experimental do Negro, com exceção de Abdias Nascimento, vai trabalhar na montagem de "Uma rua chamada pecado", de Tennessee Williams, que será encenado durante o ano de 1954, comemoração do IV Centenário da cidade. Desta maneira, teremos duas montagens da conhecida peça de Williams: uma dirigida por Marcos Jourdan, outra apresentada pelo Teatro Experimental do Negro.

CONTINUA COM RELATIVO...

...sucesso no Teatro Santana a revista dirigida por Geisa Boscoll, "Val levando", tendo nos principais papéis Valter D'Ávila, Rose Rondelli, Carlos



GH, Silvia Filho, Gloria May e Canelinha. Apesar da chuva que tomou conta de nossa cidade, no último domingo, muitos espectadores estiveram apreciando o escrito de Guilherme Figueiredo e Jorael Camargo. (No clichê Glorinha May, uma das estrelas do conjunto, que prececiona alguns instantes de hilaridades).

DIA 28 PROXIMO NO...

...Teatro Brasileiro de Comédia entra em cartaz a peça dirigida por Ruggero Jacobbi, "Treze à mesa", com Cleide Laconis como atriz principal. Ruggero continua ensaiando, diariamente, o original de autor francês, pretendendo, até o fim desta semana, apresentá-lo.

RICARDO WERNCKE E HELIO...

...Tys já estão estudando um novo original para traduzirem e ser encenado pela companhia de Delmiro Gonçalves. Werncke e Helio foram os tradutores da comédia "Primeiro dia", de André Lem, que será o próximo cartaz do conjunto presentemente se exibindo no "Cultura Artística", pequeno auditorio.

UMA PEÇA INFANTIL DE...

...autoria de Fernando Fortale, criada em São Paulo por Nicete Bruno e seus comediantes, foi encenada no último domingo no Rio de Janeiro, pelo grupo "Pinguim". O original tem o título de "O casamento de Branca de Neve".

LUCIANO SANCE ESTÁ...

...armando um "cast" para o próximo filme que dirigirá, com Cécilia Becker como estrela, "Floradas na serra". O "scrip" já está praticamente terminado, aguardando-se agora, para início da filmagem, uma equipe técnica.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Uma mulher em três atos". De Millor Fernandes. Direção de Adolfo Celli. Com Lúdi Veloso e Armando Couto. A's 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) — "A ilha das cabras". Pela Companhia Delmiro Gonçalves. Com Jaime Barcelos e Silvia Orthof. A's 21 horas.

TEATRO SANTANA — "Val levando". Pela Companhia de A. de Basile. Com Rose Rondelli, Carlos Gil e Silvia Filho. Direção de Geisa Boscoll. A's 20 e 22 horas.

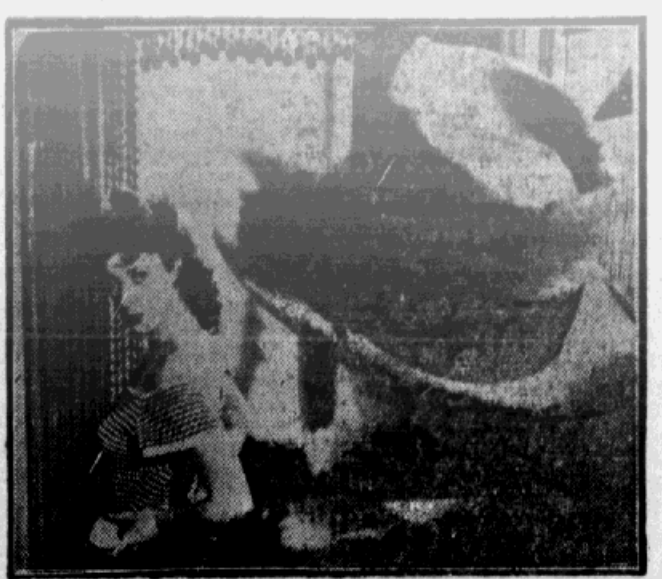
TEATRO SÃO PAULO — "Pequeno, o verdureiro". Pela Companhia de Nino Nelo. A's 20,30 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "São Paulo 1954". Pela Companhia de José Vasconcelos. Com J. Vasconcelos e Zeloni. A's 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — (Vila Clementino) — "O vendedor de ilusões". Pelo "Os Intérpretes". Direção de Vicente Sesso. Com Rubem Ray e Caetano Paulo. A's 21 horas.

TEATRO ARTUR AZEVEDO — (Moças) — "Primórdio do coração". De Miguel Santos e Luiz Iglesias. Pela Companhia Memo e Martini. Com José Carlos e Maria Emilia. A's 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitória) — "Ingenua até certo ponto". De Hugh Herbert. Pelo elenco permanente. Direção de Armando Couto. A's 21 horas.



"LADRÃO SILENCIOSO", A PELICULA MAIS COMENTADA NO MUNDO — A ação substitui a palavra, dessa maneira, o produtor Harry Popkin conseguiu realizar uma obra "sui generis", nunca na história do cinema.

"O Ladrão Silencioso", numa das mais perfeitas interpretações de Ray Milland possui qualidades que vem revolucionar o mundo cinematográfico.

Nessa película é apresentada pela primeira vez a bela estrela Rita Gam, a mulher que não necessita palavras para impor sua personalidade.

Quanto ao seu argumento é fácil: Ação, ação, ação do princípio ao fim. Tanta ação que a palavra nesse filme foi relegada a um plano secundário, mesmo desnecessária, sem entretanto deixar confusões para o espectador. Uma mulher sensual, insinuante, um homem apaixonado que a contempla e em seu coração, atormenta, o remorso e o desejo.

"Ladrão Silencioso" é uma película sem precedentes na história do cinema, e será apresentada na próxima quinta-feira, no cine Marrocos e circuito. Distribuição da United Artists.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — Esquina da Ilusão — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- ART-PALACIO** — Luzes da Ribalta — United — Esp. da Têla, 202 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
- BANDEIRANTES** — De Arma em Punho — Tecnicoor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- OPERA** — Luzes da Ribalta — United — Re. Semana, 53x23 — As 13,30, 15,10, 18,50 e 21,50 horas.
- BROADWAY** — Na Terra dos Monstros — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- PARATODOS** — Angústia em Paris — Proib. 10 anos — Prog. Barone — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — Luzes da Ribalta — United — At. Atlantida, 53x27 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
- ALHAMBRA** — De Arma em Punho — Tecnicoor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO** — Caverna da Montanha — Proib. 10 anos — Paixão de Touroiro — Os Perigos de Nika — Série — C. J. Inf. 25x53 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — Luzes da Ribalta — United — Esp. da Têla, 200 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
- MAJESTIC** — Luzes da Ribalta — United — Not. Semana 53x27 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
- PARAMOUNT** — Luzes da Ribalta — United — J. Têla, 263 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
- JOIA** — Luzes da Ribalta — United — J. Têla, 384 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.
- STA. CECILIA** — De Arma em Punho — Tecnicoor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- ITAMARATI** — Na Terra dos Monstros — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. Têla, 198 — As 18,20, 20,10 e 22 horas.
- NACIONAL** — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 31x15 — As 18,50 e 21,30 horas.
- CRUZEIRO** — Luzes da Ribalta — United — Esp. Têla, 197 — As 16,10, 18,50 e 21,30 horas.
- CLIMAX** — Luzes da Ribalta — Marcha da Vida, 448 — As 15, 18,50 e 21,30 horas.
- RIVIERA** — Luzes da Ribalta — United — At. Atlantida, 53x28 — As 15, 19,35 e 22,15 horas.
- PIRATININGA** — De Arma em Punho — Tecnicoor — Proib. 18 anos — Tres Cadetes em Apuros — As 13,50 e 19 horas.
- ROMA** — Luzes da Ribalta — United — Esp. da Têla, 201 — As 18,50 e 21,30 horas.
- UNIVERSO** — Luzes da Ribalta — United — Esp. da Têla 199 — As 13,30, 16,10, 18,50 horas.
- BRASIL** — De Arma em Punho — Tecnicoor — Proib. 18 anos — Dols Contra Uma Cidade Inteira — As 18,50 hs.
- PARIS** — De Arma em Punho — Tecnicoor — Proib. 18 anos — Estrada de Sta. Fé — J. Têla, 381 — As 19 hs.
- LUX** — Esquina da Ilusão — Alberto Ruschel — Serejata Cubana — As 19 horas.
- S. CAETANO** — De Arma em Punho — Proib. 18 anos — Tecnicoor — Belinda — As 19 horas.
- MARACANA** — De Arma em Punho — Tecnicoor — Proib. 18 anos — Belinda — As 19 horas.
- CINEMAR** — De Arma em Punho — Tecnicoor — Proib. 18 anos — A Lei do Mal Forte — As 19 horas.
- ESTRELA** — Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — Serejata Cubana — As 19,10 horas.
- JUPITER** — Luzes da Ribalta — United — Como nasce uma rodovia — Nac. As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.
- IMPERIAL** — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal 31x16 — As 19,35 e 22,15 horas.
- ODEON** — Sala Azul — Esquina da Ilusão — Ilka Soares — Serejata Cubana — As 19 horas.
- BRAS POLITEAMA** — Tres e Demais — Galinha dos Ovos de Ouro — As 19 horas.
- S. SEBASTIAO** — Aventura Perigosa — A História de WH Rogers — As 18,40 horas.
- CANDELARIA** — Aventura Perigosa — A História de WH Rogers — F. Jornal, 31x15 — As 18,45 horas.
- COLONIAL** — De Arma em Punho — Tecnicoor — Proib. 18 anos — Tres Cadetes em Apuros — As 18,50 horas.
- STAR** — Esquina da Ilusão — Ilka Soares — Serejata Cubana — As 19 horas.
- MARINGA** — A Promessa — Proib. 14 anos — A Família do Barnabé — As 18,35 horas.
- S. LUIZ** — Mundo, Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Tres Culpados — As 18,50 horas.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Filho Perdido — Nac. As 20 horas.
- METRO** — Caminhos da Noite — Proib. 14 anos — Comp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIO** — Caminhos da Noite — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- GOIAZ** — Caminhos da Noite — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- LEBLON** — Caminhos da Noite — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Edital de citação de dr. Roberto Nami Jafet, com o prazo de 60 dias

O DOUTOR JOSE CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA, JUIZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO NA SEGUNDA VARA CIVIL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI ETC. ...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interesse possa que por parte de D. Maria de Garcia Sampaio, Dr. Altino Arantes e sua mulher, D. Gabriela Junqueira Arantes, Dr. Antonio Alves Villares da Silva e sua mulher, D. Jandyrá Galvão Villares da Silva, por seu advogado e procurador abaixo assinado, nos autos de reintegração de posse contra Nagib Jafet e outros, que, não tendo sido possível citá-lo, Réu, Dr. Roberto Nami Jafet, por se achar ausente nos Estados Unidos, em lugar incerto e não sabido, de acordo com a certidão do Oficial de Justiça, é a presente para requerer a V. Ex. a expedição do competente edital de citação, nos termos dos arts. 177 e 178 do c. p. c. b.; transcrevendo-se, no edital, a petição inicial e o auto de reintegração "in limine" da posse dos suplicantes, de conformidade com o brilhante e respeitável despacho de V. Ex., que, também, deverá constar do edital. — Pp. deferimento, sendo J. esta E. R. R. Mcé. S. Paulo, 8 de Julho de 1953. — (a.) p. p. Manoel Elpidio Pereira de Queiroz. — DESPACHO: — J., sim, em termos, expedindo-se os editais com o prazo de 60 dias. — S. P., 10-7-53. — (a.) José Carlos. — PETIÇÃO INICIAL: — Ilmo. Snr. Dr. JuiZ de Direito da Vara Civil de São Paulo, ao qual esta foi distribuída: — Dizem D. MARIA GARCIA DE SAMPAIO, viúva do PRO-FESSOR DOUTOR RAFAEL CORREIA SAMPAIO, o DR. ALTINO ARANTES e SUA MULHER, D. GABRIELA JUNQUEIRA ARANTES, o DR. ANTONIO ALVES VILLARES DA SILVA e SUA MULHER, D. JANDYRA GALVAO VILLARES DA SILVA, todos por seus advogados e procuradores abaixo assinados, que, da sua posse justa, jurídica, titulada (docs. 1, 2 e 3) e efetiva em terrenos da Varzea do Salles, acabam de ser esbulhados violentamente, acerca de um mês, sendo que os invasores malbarbaram e desataram a nossa Justiça, com esse seu proceder, pois há coisa julgada sobre a posse dos mesmos terrenos, como tudo os suplicantes passam a expor. — 1.º — Os terrenos dos suplicantes tem uma mesma origem, sendo os mesmos os esbulhadores de todos eles, pelo que é de toda procedência a aplicação do art. 88 do c. p. c. b., tanto mais que são comuns os atos de posse que os suplicantes praticam e aproveitam a todos os praticados pelos vizinhos, com posse da mesma origem, ou por seus antecessores e sucessores sobre a área esbulhada, que estava cercada na frente que dá para ambas as margens do novo leito do Rio Tietê, pelo suplicante Dr. Antonio Villares da Silva, que tem um guarda, o sr. José Sanioto, e que foi objeto de divisação judicial perante o Juiz da 3.a Vara, na qual foram executados os necessários trabalhos de campo, sem oposição de quem quer que seja, estando os suplicantes em dia no seu pagamento de impostos (docs. 4 a 27). — 2.º — Quanto à origem comum da posse e da propriedade, D. Maria Garcia Sampaio e o Dr. Altino Arantes receberam respectivamente com as áreas de 4.490 m² e 4.375 m², em doação, do Dr. Antonio A. Villares da Silva (docs. 1 e 2) por escrituras públicas de 14 de Julho de 1943, ambas em as notas do 11.º Tabelião de São Paulo, devidamente transcritas sob ns. 20.957 e 20.958 no Registro de Imóveis da 2.a Circunscrição de São Paulo, sendo que o Dr. Antonio Alves Villares da Silva houve toda a sua propriedade, conjuntamente com o Dr. Aristides de Almeida, Dr. Carlos Whately, Alberto Whately, da Companhia de Obras Públicas de São Paulo, por escritura pública de 4 de Setembro de 1923, em as notas do 3.º Tabelião de São Paulo (doc. 28), transcrita sob ns. 20.735 (docs. 3), a qual, por sua vez, comprou do Dr. Antonio Melchert, por escritura pública de 2 de Setembro de 1911 (doc. 29), tendo o Dr. Antonio Melchert a adquirido de Victor Nothmann Junior, conforme escritura de 24 de De-

zembro de 1910, ambas em as notas do 2.º Tabelião de São Paulo (doc. 30), que a houve por força da divisão entre Victor Nothmann e D. Germaine Burchard (embargos ns. 3.962 da Capital), entrocando-se, portanto, a posse dos suplicantes à exercida, primitivamente, por Victor Nothmann, D. Germaine Burchard, Martinho Burchard e seus antecessores, pelo que aqueles aproveitam, também, os atos de posse sempre exercidos pelos sucessores desses primitivos possuidores e proprietários ou por estes. — 3.º — Os Drs. Carlos Whately, Aristides de Almeida e Alberto Whately promoveram, de 1924 a 1935, pelo Juiz da 3.a Vara Civil de São Paulo (Cartório do 6.º Ofício respectivo), a divisão dos terrenos que adquiriram em comum (doc. n.º 31), tendo, para esse fim, publicado os editais exigidos por lei (Reg. n.º 770 — de 5 de Setembro de 1930, art. 16, parágrafo 2.º), no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 2 de Dezembro de 1924, havendo os peritos arbitradores, Dr. Guilherme Winter, Dr. Antonio Barma e F. Leão Netto, feito a avaliação para o que (textual do doc. 31) "percorreram todo o terreno dividindo-o objeto desta divisão, 'situado' entre a Estrada de Ferro São Paulo Railway e à margem esquerda do Rio Tietê", tendo, para uma das suas divisões laterais, o corrego da Agua Preta e, para outra, uma linha quebrada" (também textual do doc. 31), sendo, em seguida, feita a partilha entre os condôminos, constando, do respectivo auto, que o terreno, na divisão lateral em linha quebrada, era cercado, como é, onde confronta com D. Germaine Lucie Burchard, Princesa Sangusko, ficando em comum os condôminos nos terrenos destinados às vias de comunicação, nas do emissário e na faixa de sete braças marginais ao longo do antigo leito do Rio Tietê, e recebendo o Dr. Antonio Alves Villares da Silva os lotes e glebas constantes da transcrição n.º 15.342 (doc. 3) do Registro de Imóveis da 2.a Circunscrição de São Paulo, dos quais os de 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 e duas das glebas de terras ficavam junto às divisas cercadas da propriedade de D. Germaine Lucie Burchard, Princesa Sangusko, como se vê da cópia da respectiva planta, que a esta acompanha (doc. 32). — 4.º — Do terreno marginal do Rio Tietê, que, na divisão, ficara em comum entre o suplicante, Dr. Antonio Alves Villares da Silva, Dr. Carlos Whately, Dr. Alberto Whately e Dr. Aristides de Almeida, o Dr. Antonio Alves Villares da Silva vendeu, por escritura pública de 5 de Agosto de 1944, em as notas do 4.º Tabelião de São Paulo (doc. n.º 33), à Prefeitura Municipal de São Paulo, a sua parte ideal, conjuntamente com a área contigua a dito terreno, que lhe pertencia, a fim da Prefeitura localizar as avenidas marginais do novo leito do Rio Tietê, reconhecendo a Prefeitura, assim, por essa aquisição, que o terreno marginal do Rio Tietê, na Varzea do Salles, dentro do imóvel dividido, em 1938, e sobre o qual ela podia pretender domínio com fundamento legal (art. 38, n.º 1, da Lei Estadual n.º 16 — de 13 de Novembro de 1891 e art. 19, n.º 1 da Lei Est. n.º 1038, de 19 de Dezembro de 1906), por se tratar de margem do rio navegável, pertencendo, por título legítimo, ao Dr. Antonio Alves Villares da Silva e demais condôminos, confirmando o reconhecimento solene feito em 1892, por ela, por seu Conselho de Intendência de então (docs. 34-35) e corroborando o reconhecimento expresso, também feito por ela na reclamação da confrontante, D. Germaine Lucie Burchard, Princesa Sangusko, em relação aos terrenos marginais na ilha, que esta recebera em pagamento na divisão com Victor Nothmann — reconhecimento este último, no obstante, haver a Prefeitura ganhado uma ação de reintegração contra antigo locatário de D. Germaine Lucie Lopes do Rego, que se inculcava possuidor da ilha (doc. 36). — 5.º — Estavam os suplicantes, assim, como provam os documentos juntos, em sua posse mansa, pacífica e titulada quando, há um mês atrás, mais ou menos, receberam os suplicantes comunicação do guarda, Sr. José Sanioto (doc. 37 e 38), de que seus terrenos tinham sofrido insolita espoliação por um bando de indivíduos que construíram cerca de lado a lado da margem do novo leito do Rio Tietê, que colocaram tabletas, a princípio, com a declaração "Propriedade de Família Jafet", substituídas imediatamente por outras com o pomposo dístico "Domínio da União-Foro Jafet", que construíram casas em terreno vizinho da Pre-

feitura Municipal, na parte vendida pelo suplicante Dr. Antonio Villares da Silva; que cercaram toda a extensão do Vallo do Lecoq ou corrego da Agua Preta; que, a partir da margem do novo leito do rio Tietê para o lado da Estrada de Ferro, começaram a roçar o terreno, com o intuito, dizem, de abrir uma rua junta de dito corrego e que impediram a entrada do referido guarda nos terrenos. — 6.º — Averiguando a que título era feita semelhante invasão, os suplicantes vieram a saber que a Família Jafet, de acordo com as primeiras tabletas, ou os Jafet, de acordo com as que as substituíram, assim procediam violentamente, porquanto, por escritura pública de 20 de Janeiro de 1953 em as notas do 19.º Tabelião de São Paulo (doc. 33), há menos de ano e dia, portanto, haviam adquirido de Francisco Grecco e sua mulher, Dona Maria Grecco Barbato, e outros um suposto domínio útil de dois terrenos como sendo da União, sobre os quais nunca os Grecco exerceram qualquer posse, sendo que um deles, o denominado "Agua Branca", pelas divisas de dita escritura de aquisição compreende não só os terrenos dos suplicantes, o dos demais condôminos da divisão de 1924-35, como o de D. Germaine Lucie Burchard, Princesa Sangusko, em grande parte. — 7.º — Surpreendidos por essa violência inominável, vieram os suplicantes a saber que os Grecco, outorgantes da referida escritura, não poderiam ter transferido posse alguma aos Jafet, mesmo que a tivessem tido (o que se contesta formalmente), pois havia decisão que a negava e que constava, contra os Grecco, coisa julgada — coisa julgada cujos efeitos só por ação competente serão anulados e não por meio de insolito esbulho como o praticado pelos Jafet. — 8.º — De fato, em embargos de terceira senhora e possuidora, D. Germaine Lucie Burchard, confrontante dos terrenos do suplicante Dr. Antonio Alves Villares da Silva (doc. 3) e com a sua propriedade da mesma origem, não só da destes, como das dos demais suplicantes, tivera a sua posse e a dos vizinhos, como sucessores de Victor Nothmann Jr., segundo se vê dos documentos juntos, assegurada e consagrada em respeitável sentença proferida pelo hoje Desembargador, Dr. Pedro Rodolpho Marcondes Chaves (doc. n.º 34), confirmada unanimemente pelo Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo (doc. 35) e com recurso extraordinário negado pelo Eminentíssimo Supremo Tribunal Federal (doc. 35), nos seguintes termos (textual da respeitável sentença): "a posse da terceira embargante sobre o imóvel, é baseada em justo título, exercida pelos poderes administrativos e proclamada pelo poder judiciário". "Orduna de uma escritura pública de 1820 (fls. 935)", como a dos suplicantes, dada a origem comum dela segundo já ficou provado (doc. 30), foi essa posse (doc. 34): "...transmitida pelo adquirente à sua viúva, em inventário de 1839 (fls. 499 e 507) registrada pela viúva Dona Gertrudes Maria da Silva Brito em 1856 (fls. 539), passou, em virtude de inventário e partilha feitos em 1876, a José Pedro Galvão de Brito Moura Lacerda, que estabeleceu condomínio com Victor Nothmann e Martinho Burchard, como se vê do documento firmado em 15 de fevereiro de 1890 (fls. 542) procuração de fls. 544 e subseqüente de fls. 545 V. — Requerida a demarcação do imóvel pelos comunitários, foi ela aprovada pelo Conselho da Intendência do Município de São Paulo, em 1892 (fls. 542), vindo, afinal, o imóvel ao poder da sua atual possuidora a embargante, como sucessora de seus pais (ou de Victor Nothmann para o caso dos suplicantes), em virtude do julgado na divisão e demarcação entre ela e Victor Nothmann, como consta dos autos e venerando Acórdão de fls. 630, proferido em grau de embargos em 15 de fevereiro de 1905, confirmando o que se encontra a fls. 618. Quer isso dizer que, desde a escritura pública de 1820 e do registro paroquial de 1856 até 1905, a sucessão da posse titulada legitimamente veio até a embargante (como veio até Victor Nothmann, então 1905 — e antecessor dos suplicantes), que nessa qualidade a conserva até hoje. "Essa posse exercida publicamente e reconhecida pelo poder público (parecer de fls. 655 v. — 656 — firmado pelo Dr. J. C. Lima Pereira) — foi ainda uma vez proclamada, nesta causa, pelos ensinamentos de Carlos Gomes Cardim, Nestor Dale Caiuby e Jorge

de Macedo Vieira, no longo e minucioso laudo unânime de fls. 818, com respostas elucidativas de fls. 862 e 865, pelo que concluiu a brilhante e jurídica sentença que (doc. 34): "A razão está com a embargante, que é possuidora do imóvel, há muitos anos, por si e seus antecessores, numa sucessão ininterrupta de títulos e de fatos, posse justa, jurídica, titulada concreta e efetiva, que não pode ser posta em contradição, com a pretensão nova dos embargados, originada de um título que não apareceu e baseada em fatos isolados, praticados a grande distância de tempo, posse que chegou a ser esquecida por muitos anos, se é que houve". — 9.º — Em virtude dessa consagração solene da posse da embargante, D. Germaine Lucie Burchard, Princesa Sangusko, ela promoveu, no mencionado executivo, o levantamento da penhora indevida e ilegalmente feita, a qual compreendia não só parte da sua posse como a dos proprietários vizinhos, inclusive a dos suplicantes com a mesma origem, porquanto o quinhão de Nothmann, na divisão de 1905 com a embargante, e do qual Melchert e a Companhia de Obras Públicas eram sucessores e os suplicantes possuem partes certas presentemente, ficava situada entre as divisas da parte penhorada do quinhão de embargante e o valo do franqueado do Lecoq, que, na descrição das hipotecas executadas, é denominado Corrego de Agua Branca e, no título dos suplicantes, é denominada Corrego da Agua Preta, o rio Tietê e Estrada de Ferro São Paulo Railway, o que tudo se acha representado na planta junta (doc. 32). — 10.º — E, assim, o levantamento da penhora foi feito não só quanto à parte do quinhão da embargante, como ao dos vizinhos, sucessores de Nothmann, em cumprimento do mandado expedido nos seguintes seguintes termos (doc. 40): "O Doutor Oscar Fernandes Martins, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, MANDA ao Oficial de Justiça deste Juízo, ao qual esta foi apresentado, indo devidamente subscrito, e expedido pelos autos de recurso extraordinário no agravo de petição, em que é requerente: FRANCISCO GRECCO, SUA MULHER E OUTROS e requerida: GERMAINE LUCIE BURCHARD, — que, em seu cumprimento e atendimento ao que foi requerido por dona GERMAINE LUCIE BURCHARD, proceda o levantamento da penhora que recaiu sobre o seguinte imóvel: UM TERRENO foreiro da União situado na freguesia e distrito das Perdizes, desta Capital com a área de 783 metros quadrados, confinando ao Norte com o Rio Tietê, numa extensão de 1.176 metros, ao Sul com a cerca da Estrada de Ferro São Paulo Railway, numa extensão de 646 metros, a Leste pelo valo seco e se prolongamento, em rumo N. 13 graus. E com o terreno de quem de direito, numa extensão de 973 metros e a Oeste com o corrego Agua Branca, numa extensão de 1.116 metros". — Esse imóvel foi penhorado no executivo hipotecário que BERNARDINO FERNELLES GARNIER e sua mulher D. ANA DA SILVA GARNIER moveram contra o mencionado FRANCISCO GRECCO e SUA MULHER DONA JULIA GRECCO, dona MARIA VECCHIONE, viúva, e dona MARIA GRECCO BARBATO, e acha-se depositado em mãos e poder do Dr. Segundo Depositário Público desta Comarca. "11.º — A identificação do terreno hipotecado e objeto do referido executivo, no qual a posse indiscutível da suplicante e seus vizinhos foi sagrada, pela respeitável sentença que acaba de ser transcrita, com o lote denominado "Agua Branca", da aquisição Jafet, se faz patente, cotejando-se a descrição da respectiva escritura de aquisição (doc. 39), com a de hipoteca, a do mandado de levantamento e a da respectiva diligência (doc. 40), constando de todas essas descrições a mesma metragem de 783,00m² (setecentos e oitenta e três mil metros quadrados), as mesmas confrontações (ao Norte, Rio Tietê, ao Sul, a Estrada de Ferro São Paulo Railway, a Leste com a cerca da Estrada de Ferro São Paulo Railway, numa extensão de 646 metros; a Leste pelo valo seco e se prolongamento, em rumo E 13 graus E, com terreno de quem de direito, numa extensão de 973 metros, e a Oeste com o Corrego d'Agua Branca, numa extensão de 1.117 metros "Descrição da recenseada escritura de aquisição dos Jafet (doc. 39): "... terreno com 783 mil metros quadrados, com as seguintes confrontações: ao lado Norte, com o Rio Tietê, ao Sul, com a linha da Estrada

de Ferro da São Railway, a Leste com terrenos de quem de direito, em rumo 130 E e, finalmente, a Oeste com o corrego da Agua Branca" e mais adiante: divisa com o Tietê — "1.176 metros"; divisa com a São Paulo Railway — 646 metros"; com o valo seco — "973 metros" e com o corrego d'Agua Branca "1.117 metros" — 12.º) D. Germaine Lucie Burchard, Princesa Sangusko, não podia deixar de opor seus embargos a não ser defendendo também todo o quinhão vizinho que, na divisão de 1905, coubera ao condomínio Victor Nothmann, do qual os suplicantes são sucessores, porquanto a área do suposto foro Grecco compreendia indistintamente quer parte do quinhão da embargante, quer a totalidade do vizinho, ambos da mesma, mesmíssima origem, pelo que os efeitos da coisa julgada não são somente contrários aos Grecco e seus sucessores como beneficiam os suplicantes, como sucessores de Victor Nothmann, pois que a embargante, agindo como agiu, representou, segundo dispõe expressamente o art. 90 do c.p.c.b., os proprietários vizinhos, como litis-consortes revelis nos embargos de terceiro possuidor, visto como, segundo foi demonstrado, não só a origem da posse e da propriedade era a mesma, como a penhora, com o mesmo título, abrangia indistintamente quer a parte da propriedade da embargante, quer o quinhão dos vizinhos, pelo que a relação jurídica litigiosa era a mesma e a solução não podia deixar de ser uniforme para todos os litis-consortes (Rev. dos Trib. pag. 594, vol. 161). 13.º — Se assim se estabeleceu indiscutivelmente a coisa julgada contra a posse de todo pretensu terreno foreiro dos Grecco, no lote denominado "Agua Branca", quer na parte possuída pela embargante, quer no quinhão dos vizinhos e se os Grecco ou alguém por eles nunca a desrespeitaram, o mesmo proceder devia ser o de seus sucessores Jafet e não o de agir violentamente acerca de um mês atrás, como agiram, isto é, há menos de ano e dia, tanto mais que tinham ciência e consciência da coisa julgada e de que os Grecco ou quem quer que seja não tinham e não podiam alegar nem transferir posse sobre os terrenos a que se refere o falso domínio útil, que pretendem ter, porquanto, na escritura da aquisição por eles, Jafet (doc. 39), consta expressamente o seguinte: "que existindo sobre o referido domínio útil duas hipotecas a favor do sr. Bernardino Fornellas Garnier, devidamente inscritas sob numero 609 e 658, no Registro de Imóveis da 5.a Circunscrição desta Capital, assumem os compradores a obrigação de efetuar o pagamento das mesmas uma vez proclamada a sua legitimidade", sendo que a única ilegitimidade das hipotecas decorre delas terem recaído sobre bens que não estavam na posse dos Grecco, 14.º — E, positivamente, os Jafet não podiam ignorar, ao fazerem a aquisição que fizeram, isto é, que os Grecco não tinham posse dos terrenos que vendiam e que sobre parte do lote "Agua Branca", a posse dos suplicantes estava consagrada pela coisa julgada, ante o exposto, porquanto, nas inscrições hipotecárias n.º 609 e 658 mencionadas expressamente no item transcrito de sua escritura de aquisição, foi feita em cada uma delas, a seguinte averbação (docs. 41 e 42): "Juízo de Direito da 6.a Vara Civil, 11.º Ofício Civil, São Paulo, 28 de Outubro de 1940. Havendo a sentença de fls. 982 e 989, prolatada em 22 de Janeiro de 1940, reconhecendo estar dona Germaine Lucie Burchard (condessa de Gontaut Biron) na posse do imóvel há mais de 30 anos, sentença essa que foi confirmada pelo Acórdão de fls. 57-A, do teor seguinte: Acórdão. Negaram provimento ao recurso, para confirmar a sentença que julgou procedentes os embargos de terceiro senhor possuidor, apresentados em executivo hipotecário. Acordam, em 4.a Câmara Civil do Tribunal de Apelação, vistos, relatados e discutidos estes autos da Comarca de São Paulo, entre partes, agravantes, Francisco Grecco, sua mulher e outros e agravada dona Germaine Lucie Burchard, Condessa de Gontaut Biron, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença de fls. 982 e 989, por seus fundamentos, consonantes o direito e as provas. Custas pelos agravantes. São Paulo, 8 de Agosto de 1940. Teodomiro Dias, Presidente, Meirelles dos Santos, relator, Cunha Cintra. Acórdão esse já transitado em julgado, solicito as necessárias providências a fim de ser averbada à margem das respectivas hipotecas, constituídas por Francisco Grecco, sua mulher e outros, respectivamente das quantias de Cr\$ 150.000,00 e Cr\$ 50.000,00, inscritas sob ns. 609 e 658, que o imóvel da União em garantia das referidas divisas, constantes desta inscrição, há mais de 30 anos, que se acha na posse legítima do mencionado imóvel, como tudo ficou plenamente provado e reconhecido nos autos do executivo hipotecário que Bernardino Fornellas Garnier moveu contra Francisco Grecco e outros, a requerente dona Germaine Lucie Burchard, obedecendo as formalidades legais o Juiz de Direito: — (a.) Oscar Fernandes Martins. Fins. Fim reconhecida pelo 2.º Tabelião". 15.º — Assim

quem compra coisa, como Jafet adquiriram pela escritura de 20 de Janeiro de 1953 (doc. 39), sabendo que o vendedor não tem posse e que o verdadeiro possuidor tem a sua posse garantida pela coisa julgada, não se pode imitir nela à força, como fizeram os Jafet, cometendo iníerivel violência e violando a coisa julgada, não se podendo alegar a falta de conhecimento de Jafet, mesmo que, por seu título, não conhecessem, como conheciam a coisa julgada, fazendo a aquisição que fizeram, estavam e estão sujeitos (Dr. Manoel Aureliano de Gusmão — Coisa Julgada, pag. 62): "... aos efeitos de qualquer julgamento referente à mesma propriedade e bens, proferido antes da aquisição", não podendo, portanto, esbulhar os suplicantes como esbulharam. 16.º — Nem a própria União, se fosse dona dos terrenos em questão, o que se nega terminantemente, podia desrespeitar a posse dos suplicantes, mesmo que não fossem protegida pela coisa julgada, como é, a não ser recorrendo aos meios legais, pois prescreve terminantemente o art. 20 do dec-lei n.º 9.789 de 5 de Setembro de 1946: "Aos bens imóveis da União, quando indevidamente ocupados, invadidos, turbados na posse, ameaçados ou perigo ou confundidos com suas limitações, cabem os remédios de direito comum", não se enquadrando, entre os remédios legais, o esbulho inopinado e violento da coisa alheia, que, no caso, tem por si até a coisa julgada, 17.º — Sendo inelutáveis, pois, em face do exposto, não só a posse dos suplicantes, como o esbulho dela em data recente, há menos de ano e dia, com flagrante menoscabo à soberania da coisa julgada, o que quer dizer, da nossa Justiça, e estando comprovados, desde logo, por meio dos documentos juntos, a posse dos suplicantes, o esbulho cometido pelos Jafet, a data recente dele e a perda da posse dos suplicantes, impõe-se e os suplicantes requerem a expedição "in limine litis" do mandado de reintegração de posse, a seu favor, sobre seus terrenos na Varzea do Salles, independente de se ouvirem os Jafet, como permite o art. 371, parágrafo único do c.p.c.b. 18.º — Se os suplicantes tivessem os meios e recursos que tem a Prefeitura Municipal, proprietária, numa parte, e possuidora, na outra, dos terrenos que margeiam o canal de retificação do rio Tietê, agiriam, como ela agiu, por meio do desforço "in-continenti" contra os Jafet, demolindo dentro dos terrenos que ela tem posse, com a mesma origem da dos suplicantes, as cercas e construções indevidamente feitas, removendo os materiais quer da parte já adquirida do suplicante Dr. Antonio Villares da Silva e sua mulher (doc. 32), quer da parte de terreno de D. Germaine Lucie Burchard, Princesa Sangusko, em posse dela Prefeitura, com a mesma, mesmíssima origem, a primitiva aquisição do coronel José Pedro Galvão de Moura Lacerda, 21, 19 de Dezembro de 1820, a D. Theodora Maria de Salles (doc. 43). 19.º — Tomando desforço, como a Prefeitura Municipal tomou "in-continenti", ela não se deixou encenar pelo fato de pretenderem os Jafet estarem tomando posse de bens do domínio da União, pois si, na realidade, não existe o pretensu foro antigo de Luiz Grecco (doc. 34), o mesmo não podia existir porquanto: a) em 1879, não era "ileito ao Governo Imperial conceder emphyteuse" sobre os próprios nacionais, sem preceder autorização legislativa" (Lafayette, parágrafo 142, n.º 2 in fine, Direito das Coisas, pag. 341, 2.a edição emendada, citando a Constituição Política, art. 15, parágrafo 15, o ofício de 15 de Novembro de 1832, o Regulamento de 10 de Outubro de 1836, cap. 16, e transcrevendo, da Lei 23 de Maio de 1873, o parágrafo 19); b) cabia aos Presidentes da Província e não à União, dar em emphyteuse os terrenos "das zonas reservadas para servidão pública nas margens dos rios navegáveis e dos que se fazem navegáveis e nos de aluviação formados juntos aos ditos terrenos" (Lafayette, Direito das Coisas, letra a, n.º 342, 341, 342, parágrafo 142, citando o Decreto n.º 4.105 — de 22 de Fevereiro de 1868, art. 1 e art. 5); c) estava, em 1850, sob o domínio privado, o terreno do suposto foro em questão, por excluir a Lei n.º 60, de 18 de setembro de 1850, do domínio da União, as terras que "Acharem no domínio particular por qualquer título legítimo; d) mesmo que não houvesse título legítimo de domínio anterior a 1850, como ha e reconheciam as decisões que produziram a coisa julgada

docs. 34 e 35). D. Gertrudes da Silva Brito, antes da aquisição, registra os pretensos terrenos foreiros, como seus, de conformidade com a citada Lei n.º 601 — de 18 de Setembro de 1850 e Decreto n.º 1.318 de 30 de Janeiro de 1854 (registro do vigário), sendo, portanto, eles do "domínio privado" como expressamente reconheceu, também, ainda ultimamente, a própria União, no art. 50.º, letra a, do dec. lei n.º 9.780 — de 5 de Setembro de 1946; e) como os terrenos em questão se achavam, por ocasião da Lei n.º 1.507 — de 26 de Setembro de 1860, "no domínio particular por título legítimo", não estão sujeitos "à servidão pública" (Lafayette cit. nota 16, pg. 340, ao n.º 20 do parágrafo 141), segundo, também, decidiu o nosso Egrégio Tribunal, em venc. Acc., relatado pelo ora eminente Ministro Mario Guimarães (doc. 44), e não cabia, portanto, mais direito algum à União ou a quem quer que seja dá-los em aforamento; f) e, finalmente, não podia o inexistente foro de Luiz Grecco ser revalidado pela União, a favor de seus herdeiros, porquanto, pelo decreto-lei n.º 21.255 — de 2 de abril de 1932, ela confirmou pertencerem aos Estados os terrenos marginais e acrescidos, tendo o Estado de S. Paulo, por seu lado, reconhecido, mais uma vez, serem eles devolutos pelo art. 10.º do Dec. n.º 6.473 de 30 de Maio de 1934, como também pertencerem a Prefeitura os situados dentro do ralo de 8 quilômetros (art. 124, parágrafo único, da Lei n.º 2.484 — de 16 de Dezembro de 1935) ressalvados os já no domínio particular, como os dos suplicantes, pelo que só o Estado ou a Prefeitura, conforme o caso, poderiam revalidar os antigos foros da União, se verdadeiros, que tivessem caído em comissão. 20.º — Ainda que existisse o suposto foro, as questões de posse são pertinentes ao foro, independente da intervenção ou assistência ao senhorio, mesmo que fosse a União, pelo que é este Juízo competente para a expedição do mandado requerido, como sucedeu nos embargos da terceira possuidora, em que, a suplicante teve ganho de causa, pois que a Justiça Federal só é privativa (art. 23, dec-lei 11.055 — de 26 de Abril de 1940 e art. 104, n.º II, da Constituição Federal vigente) "... quando a União for interessada como autora, ré, assistente ou oponente. ... 21.º — A incompetência da Justiça Federal para ação de posse, como a presente, só pelo fato de haver no título dos invasores referência a pretensu foro federal, já foi reconhecida pelo Eminentíssimo Supremo Tribunal, quando Francisco Grecco e Bernardino Fornellas Garnier requereram à Justiça Federal que avocasse para si o processo de embargos de terceira possuidora, opostos pela suplicante (doc. 45), havendo o Excelso Supremo Tribunal, confirmado o brilhante despacho do M. M. Juiz Federal, Erno Barbosa, ao considerar e decidir que (doc. 46): — "A União não foi chamada, não foi citada, não é de qualquer modo, parte no feito para o que, acaso, poderia jamais prejudicá-la. — Por esse motivo entendi não dever avocar o feito. — De outro modo, fácil seria, a quem quer que fosse, aforar perante a Justiça Federal qualquer feito: — bastaria, pertinentermente ou não, requerer a citação da Fazenda Federal e, posta que indeferida, pedir à Justiça Federal avocasse o feito". — 22.º — Mas, no caso presente, nem a União é mais interessada, sob qualquer aspecto, mesmo que tenha recebido indevidamente o laudêmio que parece ter sido pago por ocasião da escritura de compra Jafet (doc. 39), em 21 de Janeiro de 1953, porquanto, se ele foi pago, foi mal pago a quem não mais tinha direito de receber tal laudêmio, em face do Dec. n.º 22.658 — de 20 de Abril de 1933, que transferiu para os Estados todos os aforamentos concedidos até então pela União sobre "terrenos marginais e acrescidos dos rios navegáveis que correm em seus territórios, das ilhas formadas nesses rios" (textual do Dec. n.º 22.658), como os do aforamento dos Grecco, segundo declararam em suas razões nos embargos de terceira possuidora, no executivo hipotecário Garnier, ficando o Estado (ou a Prefeitura, por já ter o Estado transferido a ela tais terrenos), como dispõe o art. 30: — "... obrigado a manter e respeitar os contratos de aforamento dos referidos terrenos, feitos pela União até a promulgação do decreto n.º 21.235 citado ... "pelo que (art. 2.º do citado Decreto n.º 22.653 — de 20 de Abril de 1933): — "... As repartições federais a que estava afetado o serviço de aforamento dos mencionados terrenos, providenciaram para a entrega imediata aos Estados de todos os papéis, livros e documentos relativos a aquele ser-

viço, bem como de quaisquer processos em andamento e a ele referentes. ... 23.º — Nada mais tem, portanto, a União com terrenos foreiros, mesmo concedidos por ela, sobre terrenos devolutos e os marginais dos rios navegáveis, sobre os acrescidos ou as ilhas neles formadas. — Parte é do Estado, parte é da Prefeitura, por lei. — Assim, em face dos decretos n.º 21.235 — de 2 de Abril de 1932 e n.º 22.653 — de Abril de 1933, cessou a competência da Justiça Federal para questões sobre os terrenos como os do pretensu foro dos Grecco, segundo decidiu unanimemente o Excelso e Eminentíssimo Supremo Tribunal Federal (Rev. Forense, vol. 84, pags. 332-333), por não haver (Voto do Eminente Ministro Relator Armando de Alencar, adotados pelos Ministros Cunha Mello e José Linhares): — "... NENHUM INTERESSE DA UNIÃO DO PRESENTE FEITO, POSTO QUE O FORO DOS TERRENOS EM CAUSA PASSOU A SER DIREITO DOS ESTADOS. "EX-VI" DO DISPOSTO NO DEC. NO. 21.235 — DE 2 DE ABRIL DE 1932. ... visto como, por esse decreto, "de que é complementar um outro, sob numero 22.658 — de 20 de Abril de 1933": — "... a União assegurou aos Estados o senhorio dos terrenos à margem dos rios navegáveis, que corram nos respectivos territórios, e transferiu-lhes as glebas nessas condições e por ela aforadas anteriormente a diversos. ... For esses fundamentos, foram os autos remetidos pelo Eminentíssimo Supremo Tribunal para o Presidente do Tribunal do Estado do Rio Grande, por "... não ser a União interessada como autora ou ré, assistente ou oponente (Constituição Federal, art. 101, II, 2.º, letra "a"). — Assim a Justiça Estadual, como no caso julgado pelo Excelso Supremo Tribunal, é a competente para as questões de antigos terrenos foreiros da União, se, porventura, houver mesmo foro. — 24.º — Sendo, pois, indubitável a competência deste Juízo para esta ação, o assaue à nossa Justiça não promana tão somente da violação da coisa julgada, no executivo hipotecário de Garnier contra os Grecco, mas também do desrespeito às sucessivas decisões que reconheceram a legítima posse de D. Germaine Lucie Burchard sobre a área dos pretensos terrenos foreiros, sendo de destacar, entre outros, as seguintes: — a) — na ação de reivindicação, proposta contra Leonardo Sanioto pelo Juiz da 1.a Vara Civil, Cartório do 2.º Ofício respectivo, por sentença do ilustre Ministro João Baptista Pinto de Toledo, então titular dessa Vara, datada de 18 de Dezembro de 1912; b) — na ação de reivindicação proposta contra a Companhia Antarctica Paulista, em que, pelo venerando Acórdão de 18 de Outubro de 1921, reconheceu o nosso Egrégio Tribunal ter a suplicante provado: — "... de modo exuberante o seu domínio sobre os terrenos reivindicados", na Varzea do Salles; c) — na ação de reivindicação proposta contra a menor Dyonisia, pelo Juiz da 3.a Vara de São Paulo, sendo então titular, o pranteado Ministro Francisco Boria de Macedo Couto, cuja sentença foi confirmada pelo Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, nos autos dos embargos n.º 14.55, havendo o Relator, o saudoso Ministro Godoy Sobrinho, quanto ao domínio, frisado em seu voto que: — "O domínio de A. remonta ao ano de 1820, pois, em 19 de Dezembro do mesmo ano, Theodora Maria de Salles vendeu a José Pedro Galvão de Moura Lacerda, uma chácara na paragem denominada "Pacacumbi", subúrbios desta cidade, com os limites, ou confrontações, referidas na certidão de fls. 33. — Por falecimento de Gertrudes de Brito, a chácara "Pacacumbi", em inventário, foi partilhada a seu filho José Pedro de Brito Galvão de Moura Lacerda, certidão de fls. 543", que a vendeu a Nothmann e Burchard; d) — na ação de desapropriação, proposta pela Fazenda do Estado para adquirir os terrenos necessários à passagem do novo emissário de esgotos (cartório dos Feitos da Fazenda — 1928); e) — na ação de reintegração de posse contra o Espólio de João da Rocha Brandão, referente à parte que o pretensu foro dos Grecco denomina ilha do Banhado. — 25.º — Em face do exposto, os suplicantes, reiterando o pedido da expedição do mandado de reintegração de sua posse, "in limine litis", independente de se ouvirem os invasores, à vista da prova provada dos requisitos do mesmo art. 371 com os documentos juntos, requer, mais, que seja concedida a pena de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para o caso dos Jafet manterem o esbulho ou reincidirem nele (A. de Paula, o Processo à Luz da Jurisprudência, ano de 1950, Nos. 13.602 e 13.664, citando Camara Lacerda, n.º 43, bem como os venerandos Acórdãos, de pag. 176, vol. 145, à pag. 228 e 292 da Rev. dos Tribunais), notificando-se, uma vez cumprido o mandato, Nagib Jafet, Chedid Nami Jafet, Glaston Nami Jafet, Car-

los Nami Jafet e respectivas mulheres, bem como o Dr. Roberto Nami Jafet, não só do conteúdo dele, como da diligência feita, e sendo os mesmos cidadãos quer para contestarem a ação dentro de dez dias, se quiserem, quer para acompanharem seus termos até final, na qual serão condenados a reconhecerem a posse dos suplicantes bem como a pagarem, além da pena cominada, uma vez que incorram nela, perdas e danos, inclusive honorários de advogado na base de 20% sobre o valor dos terrenos, objeto desta ação, custas, despesas judiciais e demais pronúncias de direito. — ACOMPANHIA A ESTA PETIÇÃO UMA COPIA DA PLANTA LEVANTADA POR OCASIAO DA DIVISAO PROMOVIDA PELO SUPPLICANTE, DR. ANTONIO ALVES VILLARES DA SILVA, PERANTE O JUIZ DA 6ª VARA CIVEL, NA QUAL ESTAO ASSINALADOS OS LOTES QUE OS CONDOMINIOS RECEBERAM EM PAGAMENTO: AS AREAS EM COMUM; AS VENDIDAS A TERCEIROS, INCLUSIVE QUER AOS SUPPLICANTES D. MARIA GARCIA DE SAMPAIO E DR. ALTONO ARANTES, QUER A PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO, DE QUE ESTA TOMOU DESFORÇO; A DA CONFRONTANTE DA GERMAINE LUCIE BURCHARD, PRINCESA SANGUSZKO; A DO SUPPOSTO FORO DOS GRECCO; AS CERCAS FEITAS POR JAFET; A DIRECAO DA RUA OU AVENIDA QUE ESTES PRETENDEM ABRIR; A DA ROÇA QUE ESTAO FAZENDO PARA ISSO; A DA SUPPOSTA DIVISA DO FORO ONDE SE PRETENDE ESTAR O VALO SECO; A DAS CERCAS ARRANCADAS PELA PREFEITURA MUNICIPAL, DENTRO DAS AREAS QUE POSSUI, COMO SUCESSORA DO SUPPLICANTE DR. ANTONIO ALVES VILLARES DA SILVA E DEVIDAMENTE AUTORIZADA POR DA GERMAINE LUCIE BURCHARD, PRINCESA SANGUSZKO (doc. 32) P. p. deferimento, sendo D. e A., com os documentos que a acompanham, dando-se o valor de Cr\$ 20.000.000,00 a esta causa protestando os suplicantes por todo o genero de prova, inclusive depoimento pessoal sob pena de confissão, prova testemunhal, vistoria, etc. E. R. Mcé. S. Paulo, 22 de Junho de 1953. (a.) Manoel Elpidio Pereira de Queiroz, Cart. 1477-Reg. 659. DISTRIBUICAO: Corregedoria Geral da Justiça. DISTRIBUICAO CIVEL: N.º 32139. A 2.ª Vara—segunda. Ao 2.º Ofício. Ao 1.º Contador. Ao 2.º Depositário. São Paulo, 24-5-1953. (a.) Geraldo Flor. DESPACHO: A. c. s. S. P. 24-6-53. (a.) José Carlos. AUTO DE CONSTATAÇÃO: Aos 3 dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, no bairro do Limão, no local denominado Varzea dos Salles, onde compareceram nós Oficiais de Justiça, diante assinados em cumprimento ao mandado junto devidamente assinado, expedido pelo MM. Dr. Juiz de Direito da Segunda vara civil e respectivo Cartório, passado a requerimento de MARIA GARCIA DE SAMPAIO e outros e contra NAMI JAFET e outros, ali sendo após as formalidades legais procedemos à constatação nos terrenos constantes do aludido mandado no qual se via que recentemente foram construídas cercas oficiais, isto é com cinco fios de arame farpado, sendo que os terrenos ficam situados nas duas margens do leito atual do Rio Tietê. Na margem direita do mesmo rio constatamos pelos vestígios existentes que o esbulho tinha sido feito a princípio, com a construção de uma cerca da qual constatamos os buracos dos mourões, a qual cercava o terreno do esbulho do autor Dr. Antonio Alves Villares da Silva, e os vizinhos de José Barreto e de dona Germaine Lucie Burchard, derrubadas essas e uma construção feita pelos réus Jafet, que foi constatado por informações dadas por um empregado da Prefeitura que declarou que ali estava para guardar as propriedades da já mencionada Prefeitura, pois que os mesmos réus haviam construído dentro do seu terreno, tendo os réus depois construído nova cerca dentro dos terrenos do Autor esbulhado, deixando uma passagem para veículos, sendo que no limite dessa cerca contornando o limite do terreno esbulhado e dentro deste os réus tinham construído uma outra cerca também recentemente e marcando o correio da Água Branca ou Valle dos Franceses. Quando procedíamos à diligência chegamos ao local duas pessoas que penetraram pela abertura já mencionada entrando dentro do terreno dos Autores com um carro negro Dodge de chapa numero 14570, sendo que no mesmo momento lhes foram por nós interceptados, tendo logo um dos senhores que ali vinha declarado que estava a serviço da família Jafet e de-

Seção Comercial

CAFE	SANTOS	DISPONIVEL	— Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou estável. A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes cotações:
No mês até o dia 20	199.926	Desde 1.º de julho	199.926
Media 20	12.207	Desde 1.º de julho	199.752
Embarques:		Desde 1.º de julho	199.752
Dia 20	1.035	Desde 1.º de julho	17.783
No mês até o dia 20	199.752	No mês até o dia 20	200.543
Desde 1.º de julho	199.752	Desde 1.º de julho	200.543
Existência:		Existência:	
Dia 20	1.028.093	Dia 20	1.028.093

MERCADO DO RIO DE JANEIRO	ABERTURA	FECHAMENTO
Julho	184,50	187,50
Agosto	185,20	187,00
Setembro	187,00	188,00
Outubro	188,10	189,20
Novembro	189,30	190,50
Dezembro	190,50	191,80
Mercado	190,50	191,80
Vendas	500	500
(FECHAMENTO)		
Julho	184,50	186,70
Agosto	185,20	188,50
Setembro	187,00	188,30
Outubro	188,10	190,40
Novembro	189,30	192,00
Dezembro	190,50	192,80
Mercado	190,50	192,80
Vendas	500	500
Total do dia	1.000	1.000

CAMBIO	SANTOS	SÃO PAULO
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:		
Compt. Vend.		
Londres	51.40.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Franko belga	0.36.76	0.37.78
Florim	4.83.76	4.92.71
Montevideo	6.09.16	6.20.29
Coroa dinamarquesa	2.63.68	2.73.53
Coroa sueca	3.55.51	3.62.77
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.36.76	0.65.75
Peseta	1.70.96	1.70.96
Peso argent.	1.31.75	1.34.48
Francos suíços	4.28.81	4.40.34
Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:		
— Não recebemos estes dados.		
Curso Oficial de Cambio em 20 de julho de 1953		

TITULOS	SÃO PAULO
Foram vendidos ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 5.121.827 cruzeiros, dos quais 3.101.105 contribuíram em vendas sobre papéis particulares, enquanto 2.020.722 cruzeiros, foi o movimento em torno de títulos públicos.	
VENDAS REALIZADAS	
Apelices:	
1854 Unificadas	557,00
750 Idem	558,00
1 Idem	562,00
2 M. Gerais, S. A.	120,00
20 Ferrovias	610,00
339 da Mogiana	115,00
6 Uniform.	785,00
127 1933	870,00
Municipais:	
138 1933	435,00
124 1942	620,00
11 Populares	192,00
9 Idem	190,00
Obrigações:	
64 Estado, 1922	720,00
Fed. de Guerra:	
13 5.000,00	4.300,00
27 1.000,00	840,00
243 500,00	415,00
16 200,00	130,00
22 100,00	80,00
Letras:	
100 Capital, 1913	70,00
Agios:	
990 C. M. U. Ar. Sam.	1.172,00
100 Valeria E. A.	216,00
50 Cia. Clg. Flor. S.A.	170,00
130 M. Sanitista	110,00
1305 Paulista, nom.	141,00
100 Paulista, port.	159,00
1000 Paulista, nom.	140,00
1326 B. Am. Sul	200,00
50 Bco. Segurancas	200,00
50 Idem c/ 50 o/	100,00
128 B. Merc. S. P.	315,00
1292 Bco. Obracões	400,00
269 B. Trb. It. Brs. p.	200,00
625 Brs. Desc.	220,00
535 Pr. Est. Eng. Cm.	1.000,00
Ind. "Precisa"	1.000,00

BOLSA DE S. PAULO	Obrigações:	Federais:	Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	4.350,00	4.300,00			
1.000,00	875,00	820,00			
500,00	420,00	470,00			
200,00	160,00	180,00			
100,00	80,00	80,00			
Federais:					
Port. 5%	600,00	600,00			
Nom. 5%	600,00	600,00			
Real. Econ.	800,00	800,00			
Estaduais:					
Obrigações:					
Est. "Café"	585,00	775,00			
Est. "1922"	730,00	775,00			
Apelices:					
Populares	195,00	180,00			
Rodov.	690,00	690,00			
Unif.	790,00	785,00			
Ferrov.	610,00	600,00			
Minas "A"	110,00	120,00			
Minas "B"	110,00	110,00			
Unificadas	560,00	555,00			
Municipais:					
"1931"	800,00	800,00			
"1938"	850,00	800,00			
"1951"	800,00	800,00			
Letras:					
Capital, 1913	75,00	70,00			

CUPON RECLAME	(Carta Patente n. 185)
CUPON GRATUITO	
Sorteio realizado ontem:	
Premios	Cr.\$
1.º — 08.089	200,00
2.º — 11.073	100,00
3.º — 05.821	75,00
4.º — 03.923	50,00
5.º — 03.013	50,00
6.º — 08.747	25,00
7.º — 00.594	25,00

NHAS (a.) Sebastião Ferreira da Silva.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.
— E, para que todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de publicação DR. ROBERTO NAMI JAFET, para que o mesmo, dentro do prazo da lei, depois de decorridos 60 dias contados da primeira publicação deste no "Diário Oficial" de Justiça do Estado, apresente defesa que tiver, a qual deverá ser dirigida ao M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, que se acha instalado no 4.º pavimento do Edifício do Palácio da Justiça sito à Praça Clóvis Bevilacqua nesta Capital, valendo dita citação para todos os atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, (a.) Amasilio Conceição, Escriv. do subscrv. — O Juiz de Direito — José Carlos Ferreira de Oliveira.					

CUPON RECLAME	(Carta Patente n. 185)
CUPON GRATUITO	
Sorteio realizado ontem:	
Premios	Cr.\$
1.º — 08.089	200,00
2.º — 11.073	100,00
3.º — 05.821	75,00
4.º — 03.923	50,00
5.º — 03.013	50,00
6.º — 08.747	25,00
7.º — 00.594	25,00

NHAS (a.) Sebastião Ferreira da Silva.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.
— E, para que todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de publicação DR. ROBERTO NAMI JAFET, para que o mesmo, dentro do prazo da lei, depois de decorridos 60 dias contados da primeira publicação deste no "Diário Oficial" de Justiça do Estado, apresente defesa que tiver, a qual deverá ser dirigida ao M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, que se acha instalado no 4.º pavimento do Edifício do Palácio da Justiça sito à Praça Clóvis Bevilacqua nesta Capital, valendo dita citação para todos os atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, (a.) Amasilio Conceição, Escriv. do subscrv. — O Juiz de Direito — José Carlos Ferreira de Oliveira.					

NHAS (a.) Sebastião Ferreira da Silva.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.
— E, para que todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de publicação DR. ROBERTO NAMI JAFET, para que o mesmo, dentro do prazo da lei, depois de decorridos 60 dias contados da primeira publicação deste no "Diário Oficial" de Justiça do Estado, apresente defesa que tiver, a qual deverá ser dirigida ao M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, que se acha instalado no 4.º pavimento do Edifício do Palácio da Justiça sito à Praça Clóvis Bevilacqua nesta Capital, valendo dita citação para todos os atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, (a.) Amasilio Conceição, Escriv. do subscrv. — O Juiz de Direito — José Carlos Ferreira de Oliveira.					

NHAS (a.) Sebastião Ferreira da Silva.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.
— E, para que todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de publicação DR. ROBERTO NAMI JAFET, para que o mesmo, dentro do prazo da lei, depois de decorridos 60 dias contados da primeira publicação deste no "Diário Oficial" de Justiça do Estado, apresente defesa que tiver, a qual deverá ser dirigida ao M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, que se acha instalado no 4.º pavimento do Edifício do Palácio da Justiça sito à Praça Clóvis Bevilacqua nesta Capital, valendo dita citação para todos os atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, (a.) Amasilio Conceição, Escriv. do subscrv. — O Juiz de Direito — José Carlos Ferreira de Oliveira.					

NHAS (a.) Sebastião Ferreira da Silva.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.
— E, para que todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de publicação DR. ROBERTO NAMI JAFET, para que o mesmo, dentro do prazo da lei, depois de decorridos 60 dias contados da primeira publicação deste no "Diário Oficial" de Justiça do Estado, apresente defesa que tiver, a qual deverá ser dirigida ao M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, que se acha instalado no 4.º pavimento do Edifício do Palácio da Justiça sito à Praça Clóvis Bevilacqua nesta Capital, valendo dita citação para todos os atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, (a.) Amasilio Conceição, Escriv. do subscrv. — O Juiz de Direito — José Carlos Ferreira de Oliveira.					

NHAS (a.) Sebastião Ferreira da Silva.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.	(a.) assinaatura ilegível.
— E, para que todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de publicação DR. ROBERTO NAMI JAFET, para que o mesmo, dentro do prazo da lei, depois de decorridos 60 dias contados da primeira publicação deste no "Diário Oficial" de Justiça do Estado, apresente defesa que tiver, a qual deverá ser dirigida ao M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, que se acha instalado no 4.º pavimento do Edifício do Palácio da Justiça sito à Praça Clóvis Bevilacqua nesta Capital, valendo dita citação para todos os atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, (a.) Amasilio Conceição, Escriv. do subscrv. — O Juiz de Direito — José Carlos Ferreira de Oliveira.					

LEILÃO JUDICIAL

JURANDY
DIA 11 DE AGOSTO, ÀS 15 HORAS — MASSA FALIDA DE LUIZ PERRONI —
RUA 11 DE AGOSTO, 52 — 2.º ANDAR

JURANDY FERREIRA DE ANDRADE, Leiloeiro Oficial, com escritório nesta Capital, à rua 11 de Agosto, 52 — 2.º andar, telefone 35-4747, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Liquidante da Massa Falida de Luiz Perroni, que se processa perante o M. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível (Cartório do 7.º Ofício), venderá, em público e franco leilão, em seu escritório no endereço supra, no próximo dia 11 de agosto, às 15 horas, os bens imóveis arrecadados à referida Massa, a saber: "Predio e terreno situado nesta Capital, à rua Paes de Araujo, 104, bairro do Itaim, 29.º subdistrito, Jardim Paulista. O predio é de construção térrea, construído para dentro do alinhamento da rua e divisas laterais, cobrindo uma área construída de 156,01 mts. quadrados, contendo terraço, sala de estar, sala de jantar, banheiro, hall, 2 dormitórios, cozinha e como dependências isoladas, garagem, quarto de empregada, W. C. e tanque. Construído em terreno que mede 10 mts. de frente por 30 metros da frente aos fundos". — "1 Lote de terreno situado em Ibirapuera, 31.º subdistrito; 11.ª Circunscrição Imobiliária desta Capital, correspondente ao n.º 657 da quadra 18 da Vila do Encontro, nesta Comarca, medindo oito metros de frente para a rua Projetada das Joias, por 50 mts. de frente aos fundos, com a área total de 400 mts. quadrados". — O leiloeiro atenderá os senhores interessados em seu escritório, para quaisquer esclarecimentos.

Mercadorias	Est. atual	Roxinho, Paraná, esp. usad.	350,00	360,00
Alg. pluma (Cap.)	212.396.628	Idem sup.	330,00	340,00
Idem (Interior)	23.305.889	Idem, bom	320,00	330,00
Linter	1.569.222	Roxinho, mineiro		
Acucar	6.811.620	extra	450,00	460,00
Alfafa	16.663	Idem, sup.	430,00	440,00
Amendoim	1.279.980	Idem, bom	420,00	430,00
Arroz benef.	1.247.942	Mercado — Firme.		
Café	96.100	LENTILHA		
Far. mandioca	70	(60 quilos)		
Farinha de trigo	4.816.209	Especial	410/15	420,00
Felão	913.140	Bom	400/05	410,00
Milho	454.215	Mercado — Calmo.		
Mamona	780	MAMONA		
Melo arroz		(quilo)		

OVOS DE GRANJA	São Paulo	(Caixa de 30 dúzias)
Tipos		
Especial	445,00	450,00
A	425,00	430,00
B	410,00	415,00
C	380,00	385,00
D	320,00	325,00
Dados: Am. Paul. Avicultura		
Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr\$ 20,00.		

São Paulo		Enscacada (sac. usada) 3,30 3,50		Com 3 dormitórios, cozinha americana, garage no predio e outras comodidades. Avenida Briz. Lug. Antonio, 993. Ap. 605. Chaves com o zelador, sr. Jesus. Tratar com Dr. Almeida, fone 31-0167.
(Caixa de 30 duzias)		Posta Santos (Docas) 3,15 3,35		
Desencacada		Mercado — Firme.		
		MILHO		
		(60 quilos)		
Al	445,00 450,00	Amarelinho		158,00 156,00
.. .. .	425,00 430,00	Amarelo		155,00 156,00
.. .. .	410,00 415,00	Amarelo		153,00 154,00
.. .. .	380,00 385,00	Mercado — Firme.		
.. .. .	320,00 325,00			
Prod. São. Paul. Agricultura				
Para os ovos de casca				
Venda Rain. Cel. 30,00				

Refrigeratos e Equipamentos	
-----------------------------	--

Será regulamentada a clausula sexta do contrato da C.M.T.C.

Anulação parcial do decreto que expropriou as empresas particulares de transportes coletivos — Exonerou-se o prof. Vicente Rão — Construção de abrigos de onibus com iluminação própria — Suspensão preventiva e inquerito administrativo para o sr. Paulo Bittencourt

Ainda no decurso desta semana, assinará o chefe do Executivo municipal decreto regulamentando a clausula 6.a do contrato de concessão com a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, que autoriza a CMTC conceder a empresas particulares de onibus permissões para exploração de linhas dentro do Município de São Paulo, alem de anular parcialmente o decreto assinado na administração passada, que expropriou as companhias de capital privado permissionárias de serviços de transportes coletivos.

Conforme esclareceu o sr. Janio Quadros, no decorrer da entrevista concedida ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o decreto a ser assinado é de grande relevância, porque permite rever a situação das empresas permissionárias de transportes coletivos, proporcionando aos municípios melhor sistema de condução, bem como solucionar o problema criado com a expropriação das linhas, que acarretaria pesados onus aos cofres municipais.

De conformidade com os termos do decreto a ser assinado pelo sr. Janio Quadros, será regulamentada a clausula 6.a do contrato de concessão com a CMTC, do forma que as companhias de capital privado passarão, da categoria de permissionárias de transportes coletivos, para a de concessionárias dos mesmos serviços. Com a adoção da aludida providencia, será facultada a CMTC exigências mais rigorosas na prestação de serviços de exploração de linhas de onibus, facilitando a fiscalização de itinerários, horários e tarifas, porquanto as empresas particulares firmarão contratos para a execução dos serviços — contratos os quais constarão as mesmas exigências a que está sujeita a CMTC.

Prevê, ainda, o decreto a anulação das expropriações das empresas particulares de onibus, não efetivadas legalmente, isto é, em julho.

Quando as empresas que não puderem preencher os requisitos exigidos pelo contrato de concessão, é estabelecido que a CMTC assumirá o encargo da exploração da linha de onibus.

EXONEROU-SE

O prof. Vicente Rão dirigiu ao prefeito Janio Quadros telegrama pasado nos seguintes termos:

"Havendo assumido cargo de ministro das Relações Exteriores, solicito a v. excia. dispensa de minhas funções junto à Comissão do IV Centenario. Lamento não ter podido prestar-lhe melhores nem maiores serviços junto à mesma Comissão, mas estarei à sua disposição no Ministerio, para auxiliar v. excia. no que for possível".

ABRIGOS DE ONIBUS

Ordenou o prefeito da cidade às unidades competentes da Secretaria de Obras estudos para incrementar a construção de abrigos de onibus dentro do perímetro central de São Paulo. Determinou, ainda, o sr. Janio Quadros que se examine a possibilidade de iluminação.

SUSPENSÃO PREVENTIVA

Foi assinada pelo chefe do Executivo municipal uma ordem im-

SEJA CURIOSO!

Nos Estados Unidos, está sendo muito usado um novo anel de casamento, feito de paládio (metal cem vezes mais raro que o ouro) e com rubis e safiras. Da a impressão da bandeira norte-americana. Combina assim romance e patriotismo.

O primeiro cidadão norte-americano a ser canonizado foi Frances Xavier Cabrini, fundadora do Instituto das Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus. A Igreja Católica já-la Santa, apenas 27 anos após a sua morte.

Descendência matrilineal é quando os filhos adotam o sobrenome das mães.

Os brasileiros começaram a tomar cerveja no século XIX.

O ultimo dia de Pompeia foi a 24 de agosto do ano 79.

O criador do tipo cômico "Don Juan" foi Tirso de Molina, dramaturgo espanhol.

Octopus é o nome científico do polvo.

O calendário gregoriano que usamos foi adotado pelo papa Gregório XIII em 1582.

Edison inventou a lâmpada elétrica em 1878.

"Zé Povo" foi um semanário ilustrado, defensor da candidatura Hermes da Fonseca e circulou em São Paulo em 1911.

Nos Estados Unidos, a nação mais poderosa do momento, a mais bem nutrida de todo o mundo, mesmo assim vem a sofrer, de ano para ano, adquirindo preponderância nas cogitações de seus homens públicos. Apesar da sua riqueza em dólares, não esperam os lances por medidas de improvisação e vêm tratando há muitos anos de desenvolver o cultivo da soja, de sorte que, sua produção anterior ao conflito, de 200.000 toneladas, já ultrapassou a casa dos 2.000.000, aproximadamente dos 10.000.000. Desse modo vêm os norte-americanos, não só mantendo o alto nível de nutrição do seu povo, senão também contribuindo para a alimentação do resto do mundo.

ASSISTENCIA AOS MENORES

Comunicam-nos da Secretaria de Educação e Cultura, que no dia 31, às 14 horas, a titular daquela pasta municipal, dona Helena Tracy Junqueira, pronunciará no Palácio da Justiça conferência sobre a contribuição municipal à assistência aos menores. Essa conferência está enquadrada no ciclo de palestras da Semana de Estudos sobre o Problema da Assistência e Proteção à Infância.



Dr. Milton Eisenhower

Amanhã, no Rio, o sr. Milton Eisenhower

O EMBAIXADOR AMERICANO VISITARA' SÃO PAULO — A COMITIVA

RIO, 20 (Asapress) — Chega depois de amanhã a esta capital, vindo de Buenos Aires, o sr. Milton Eisenhower, representante pessoal do presidente dos EE.UU. da América e embaixador em missão especial que visita os países da América Latina com o fim de estreitar as relações dos mesmos com os EE.UU.

A chegada do sr. Eisenhower se dará no aeroporto do Galeão, às 14 horas. Do aeroporto, seguirá para o Copacabana Palace, onde ficará durante a sua permanência nesta capital, como hóspede do governo brasileiro. De acordo com o programa organizado pelo Ministério das Relações Exteriores encontrar-se-á com o presidente da República e membros do governo, com os quais estudará os problemas relativos à cooperação entre o Brasil e os EE.UU. Fazem parte da comitiva a sra. Milton Eisenhower e o sr. John M. Cabot, secretário de Estado assistente; sr. Andrew N. Overby, secretário assistente do Tesouro; sr. Samuel W. Anderson, secretário assistente de Comércio e sr. W. Tapley Bennett Jr., diretor assistente da Divisão de Assuntos Sui-Americanos do Departamento de Estado.

EM SÃO PAULO

O embaixador Eisenhower visitará o Estado de São Paulo, Volta Redonda, fazendas modelo, as instalações hidroelétricas do Parati, as Universidades do Brasil e da A.B.I.

de São Paulo, o Instituto Social e Cultural do Ministério do Trabalho e a Universidade Rural do Quilômetro 47. No dia 24, às 10 horas, dará uma entrevista coletiva à imprensa, no salão nobre da A.B.I.

COMBATE AS GEADAS

A LAVOURA PODERIA SER ALERTADA COM UMA ANTECEDENCIA DE 72 HORAS

FALA SOBRE O FENOMENO CLIMATICO QUE ATINGIU O PARANÁ, O SR. ANTONIO B. CAVALCANTI — A POLICULTURA SUBSTITUIRÁ POR ALGUM TEMPO A MONOCULTURA DO CAFE'

O eng. Antonio B. Cavalcanti, especialista em construção de ferrovias, atualmente desenvolvendo suas atividades no Paraná, após percorrer o norte do Estado, zona mais atingida pela geada ocorrida no início do corrente mês, fez as seguintes declarações à nossa reportagem:

"Mais uma calamidade atingiu nosso país, fazendo 'pendente' com as secas do nordeste e as enchentes registradas na Amazonia. Os gelidos ventos do Antártico, avançando até o sul da Bahia, atingiram em cheio os cafezais paranaenses e paulistas, deixando atrás de si, desolação e miséria. Já nos debatíamos uma das maiores crises econômico-financeiras de que há memória em nossa terra. Apoiados na situação atual, estamos em situação ainda pior. Dispondo quase a zero a capacidade de produção de café, estamos diante de uma situação crítica. Ser-nos-iamos seriamente embaraçados em futuro bem próximo, uma vez que, segundo as primeiras estimativas, teremos reduções em 50% a nossa capacidade aquisitiva de dólares".

PANICO E ESPERANÇA

E continuando: "Somente daqui vinte dias ou um mês poderemos ter um levantamento mais exato do atual estado. Qualquer, porém, que sejam os resultados finais da catástrofe, sofreremos danos muito brasileiros os efeitos desastrosos de um fenômeno organizado e previsto. Permite-nos a nossa posição geográfica conhecer com antecedência de 72 horas e mais a marcha das ondas frias provenientes do Antártico. Se dispuséssemos de bom serviço meteorológico, divulgado por uma cadeia de rádio-emissoras às zonas cafezeiras, poderíamos alertar os lavradores, a fim de que os mesmos, com os recursos a seu alcance, tomassem as necessárias precauções. Infelizmente pouco ou nada possuímos nesse sentido. Resta-nos, apenas, a esperança de não ser tão grande a extensão do flagelo.

ANOS DAS VACAS MAGRAS — "Os cafeicultores experientados — prossegue — estão plenamente convictos, que sofrerão redução apreciável nas suas colheitas durante alguns anos. Porém não se deixaram dominar pela adversidade. Enquanto recuperam os seus cafezais, lançam-se à cultura de cereais, algodão, à policultura.

POSSIBILIDADE DE NOVAS GEADAS EM SÃO PAULO DENTRO DE 36 HORAS

O Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo, do Ministerio da Agricultura informa:

A massa de ar frio polar, conforme fora previsto pelo Serviço de Meteorologia, movimentou-se no sentido do Norte, provocando sensível queda de temperatura nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, registrando-se mínimas a baixo de zero nas seguintes localidades: no Rio Grande do Sul; em Passo Fundo, com três (3) graus abaixo de zero; Cruz Alta, Alegrete e Santa Maria, dois graus abaixo de zero; em Bagé um (1) grau abaixo de zero, e em Uruguaiana zero (0) grau. Em Santa Catarina, registrou-se em Lages — seis (6) graus abaixo de zero e no Paraná, em Palmas, a temperatura chegou a oito (8) graus abaixo de zero, sendo que em Rio Negro e Guaparuava as mínimas registradas foram de zero (0) graus.

Nos demais pontos da região sul, a temperatura, embora não tão baixa, nem por isso se elevou como seria de se desejar, pois que em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, registrou-se apenas dois (2) graus acima de zero e em Porto União no Paraná a mínima foi de três (3) graus acima de zero.

GEADA

Fortemente geou em Palmas e Lages. A temperatura manter-se-á baixa nos Estados do Sul e continuará em declínio em São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. As geadas deverão ainda ocorrer nas regiões mais sujeitas ao fenômeno.

Em São Paulo, se isso acontecer, será nas próximas trinta e seis (36) horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS PESSOAS FICARAM FERIDAS NUM GRAVE DESASTRE NA ESTRADA DE ITU'

Morreu afogado quando pescava — O bombeiro também pereceu afogado — Atropelado pelo carro oficial — Principio de incendio numa industria — Dois feridos num desastre

Domingo às 14.30 horas, na estrada de Itu, próximo a pedra Jaguare, verificou-se violenta colisão entre o caminhão de chapa 47.20.06, dirigido por Paulo Maneta, e o onibus de chapa 52.95.71, de Cotia conduzido por Silvano Alves Bezerra.

Em consequência receberam ferimentos Fagundes Alves da Silva, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Pedro Doll, 209; Serafim Gomes, de 21 anos, solteiro, residente à rua Campos de Jordão, 12; José Carlos dos Santos, 20 anos, solteiro, morador na estrada de Itapicica, 89; José Pereira de Lima, de 14 anos, morador à rua Sucuri, 1; e José Pereira da Silva, 46 anos, casado, residente à rua Bela Vista, 11, que viajavam no caminhão.

As vítimas depois de rápida passagem no PSM, foram internadas no Hospital das Clínicas, em estado grave.

TRES PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEICULOS

As 15 horas de anteontem, na avenida D. Pedro I, em frente ao prédio de n.º 872, ocorreu espetacular desastre, saindo feridas três pessoas.

Segundo consta no inquerito policial aberto a respeito, aquela hora o auto de aluguel de chapa 10.30.40, dirigido por Ercilio Manuel da Silva, de 22 anos, casado, residente na rua Mirandinha Vianna, 269, foi violentamente atropelado pelo auto onibus de chapa 18.12.17, da CMTC, conduzido por Vitorio da Silva.

Em consequência da colisão receberam ferimentos além do motorista do "taxi" os passageiros Felipe Zerezuella, de 38 anos, casado, morador à avenida Mesetas Vicente Ferreira, 76, na cidade de Cedral, e Pedro Zerezuella, de 52 anos, casado, domiciliado à rua do Grito, 11.

As vítimas depois de pensadas no PSM, prestaram declarações.

DESASTRES

Domingo às 18 horas, na avenida Angelica, em frente ao prédio 1.074, registrou-se violenta colisão entre os carros de chapa 55.065, dirigido por Kamel Namor e 14.43.40, conduzido pelo padre Ladislau Gati.

Ficaram feridos Ana Orvatiz (Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1953 | N. 29.840

Alecançou marcante exito a I Festa do Chá em Registro

Exposição de chá e de produtos agropecuarios — Os premiados — Comemorado o 40.º aniversario da colonização japonesa no Vale do Ribeira — Coroada a "Rainha do Chá"

Transcorreu com exito sabado e domingo a realização da I.ª Festa do Chá, em Registro, do Vale do Ribeira, certame destinado a comemorar os vitoriosos esforços da cultura da preciosa "hoasca" naquela fértil região litoreana do sul do Estado.

Registro detem em mãos a quase totalidade da produção brasileira de chá. Ali foi introduzida pela primeira vez no Brasil, a variedade de chá indiano originária de Assam. Coube essa iniciativa a Toranzo Okamoto em 1934. A partir de 1936, quando, as primeiras touceiras, originárias das poucas sementes que trouxe, produziram em sua propriedade, em Registro, a primeira carga de sementes, começou rápida e progressiva obra de fomento da variedade Assam, também por iniciativa do mesmo cultivador.

Japones de origem, o sr. Toranzo Okamoto veio para o Brasil em 1918 dedicando-se desde logo à "theicultura" à base de sementes de chá chinês que trouxe. Já possuindo cerca de trezentos mil pés em produção, verificou que a variedade em apreço não produzia a bebida capaz de fazer frente à competição dos tradicionais chás ingleses do mercado. Decidiu-se então trazer de qualquer modo para o Brasil a variedade Assam, a mesma que os cultivadores ingleses e holandeses davam preferência, no Ceilão e Ilhas da Indonésia.

No depoimento prestado à reportagem do "Correio Paulistano" que o entrevistou em Registro domingo ultimo o sr. Toranzo Okamoto relatou a aventura dessa excursão que realizou em fins de 1933 à ilha de Ceilão, fazendo longa volta por seu país, China e costas da Índia, e afinal penetrando nas famosas culturas de "grande companhia, onde colheu algumas dúzias de sementes da variedade Assam, levando-as a Registro, a snida de Ceilão às barreiras da fiscalização, trazendo ao Brasil. Um não foi o cofre que guardou das vistas dos fiscais de embarque tão procuradas sementes de chá.

Chegado a Registro plantou essas sementes, tendo visto crescerem tímidas a principio, logo vigorosamente as mudas de chá Assam. Dois anos depois a multiplicação foi possível à base dessas sementes. Já "brasileiras" e de variedade até então desconhecida da nossa agricultura de chá.

Nos dias de hoje o "Assam" contribue para a manufatura de quase a totalidade dos chás de chá.



COROAD A PRIMEIRA RAINHA DO CHA' — Em Registro, no Vale do Ribeira, anteontem, Mitsuko Watanabe passou a ser S. M. a Rainha do Chá. Alecançou o primeiro posto com 13.665 votos de ardorosos fãs, que a levaram ao triunfo. Ela-la momentos após ver colocada em sua cabeça o simbolo da nascente realeza pois aqui começa com a I.ª Festa do Chá, no Brasil, uma série de rainhas em lavoura à preciosa bebida.

A situação econômica da produção de "chá da Índia" — denominação mais comum entre os consumidores nacionais, quer dos chás originados da variedade chinesa ou do Assam, — em 1952 foi a seguinte: 5.391 hectares plantados em São Paulo e Minas Gerais, produzindo os chazais paulistas 2.749 toneladas.

Do total paulista cerca de 92 por cento procede de Registro e municípios vizinhos. Como se sabe o chá da variedade chinesa veio para o Brasil ao tempo de d. João VI que determinou sua cultura, em caráter de experiência, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Frei Leandro foi o encarregado desse mister e logrou bastante exito.

Nos meados do século passado o chá veio ter a São Paulo tendo prosperado aqui na capital a cultura feita pelo marechal Arouche que chegou a possuir 44 mil touceiras de chá, cultura feita de forma bastante acertada. O local onde hoje se assenta o Teatro Municipal teria sido o "Morro do Chá" devido a presença dessas culturas. Em Itu plantou-se a esse tempo bastante chá chinês. Mas a variedade Assam tem sua historia bem mais recente; a relatada acima.

A I.ª Festa do Chá em Registro foi realizada concomitantemente com o primeiro certame agropecuario, duas exposições polias, de caráter diverso foram inauguradas sabado, 18, em Registro. As comemorações do 40.º aniversario da Colonização Japonesa no Vale do Ribeira também foram iniciadas no sabado e terminaram como os dois certames referidos no domingo, 19, anteontem naquela cidade.

Coube ao engenheiro-agronomo Leoncio Ferraz Junior representar o secretario da Agricultura presidir a esses atos festivos. A exemplo das demais festas da agricultura paulista, a I.ª Festa do Chá também teve sua rainha. A escolha dos volantes recaiu na graciosa "miso" Mitsuko Watanabe, que foi coroada, sabado à noite, em solenidade realizada no Clube Ribeira.

Os produtores de chá tiveram apreciadas suas amostras por uma comissão de técnicos presidida pelo sr. Joaquim Alves de Moraes, diretor da Divisão de Fomento (Conclui na 2.a página).

O jornalista Samuel Wainer apresentou-se à policia

Detido o diretor da "Ultima Hora" no Quartel de Cavalaria — Impe-trado "habeas-corpus" — Prossegue o inquerito parlamentar — Notas

RIO, 20 (Asapress) — Foi entregue ao Juiz da 7.ª Vara Criminal, sr. Emilio Pimentel de Oliveira, pelo Secretario da Comissão Parlamentar de Inquerito, que apura as transações entre o Banco do Brasil e o jornal "Ultima Hora", o seguinte ofício:

"Exmo. Snr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Criminal do Distrito Federal. A Comissão Parlamentar de Inquerito sobre as transações realizadas entre o Banco do Brasil e as empresas "Erica S.A.", "Editora "Ultima Hora" e "Radio Clube do Brasil", constituída pela Resolução n.º 313, de 1953, da Câmara dos Deputados (Diário do Congresso Nacional de 3 de junho de 1953), tendo presente o ofício desse Juiz, n.º 2.438, desta data, comunica a V. Excia. que a testemunha, sr. Samuel Wainer, intimado na forma da lei, deixou de comparecer, sem causa justificada à "Sala Afranio de Melo Franco", Palácio Tiradentes, às 17 horas, para prestar depoimento. Reitera a V. Excia., a Comissão, de acordo com o Parágrafo I do Art. 3.º da Lei n.º 1.579, de 19 de março de 1952, a solicitação no sentido de que, nos termos do Art. 218 do Código de Processo Penal e com as penalidades legais, seja a referida testemunha presente para o fim referido à "Sala Afranio de Melo Franco", Palácio Tira-

dentes, às 17 horas de qualquer dia útil, excluído sabado, em que for a mesma encontrada. A Comissão, outrossim, comunica a V. Excia. que realiza as suas sessões ordinárias diariamente, às 17 horas, na sala e edificio mencionados. Sirvo-me do ensejo, para reiterar a V. Excia. os protestos de alto apreço. Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1953. a) Deputado Castilho Cabral, presidente".

MANDADO DE PRISÃO EXPEDIDO

RIO, 20 (Asapress) — São os seguintes os termos do mandado de prisão contra o sr. Samuel Wainer: "O dr. Emilio Pimentel de Oliveira, juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal do Distrito Federal. Mandando aos oficiais de Justiça deste Juízo que, em cumprimento deste por mim assinado, prendam e recolham ao Quartel de Cavalaria da Polícia Militar do Distrito Federal (rua Frei Caneca), a ordem e disposição deste Juízo, o jornalista e testemunha Samuel Wainer, residente à rua Paulo Cesar de Andrade, 70, apartamento 602, podendo ser encontrado na sede do jornal "Ultima Hora", visto ter sido imposta a sua prisão por 15 dias, sem prejuizo do processo penal, por crime de desobediencia, além do pagamento das custas de diligencia, em despacho desta da-

ta, Rio de Janeiro, 18 de julho de 1953. a) Emilio Pimentel de Oliveira".

APRESENTOU-SE A PRISÃO

RIO, 20 (ASAPRESS) — O sr. Samuel Wainer, como já informamos foi preso na madrugada de hoje, por ordem do Juiz da Setima Vara Criminal.

Atendendo a um pedido da Comissão Parlamentar de Inquerito que está apurando as transações entre o Banco do Brasil e as empresas chefiadas pelo diretor do jornal "Ultima Hora", o titular daquela Vara Criminal, de acordo com o Artigo 218 do Código do Processo Penal, decretará sabado, a prisão do sr. Samuel Wainer, por ter ele se recusado a comparecer perante a Comissão, sem causa justificada, para prestar depoimento em torno do assunto objeto do inquerito. Expedida a ordem de prisão, foi o diretor de "Ultima Hora" procurado na sede do jornal e em sua residência, pelo oficial de Justiça Othon Teixeira de Sá, que não o encontrou, informando-se neste ultimo local que o acusado havia partido para São Paulo.

Na madrugada de hoje, por volta das tres horas, o sr. Samuel Wainer, acompanhado de seu advogado, apresentou-se à prisão, sendo encaminhado ao Quartel da Cavalaria (Conclui na 2.a pag.).



CONSTANTINOPLA, A MISTERIOSA

A recente "ofensiva de paz" soviética colocou de novo em foco a cidade de Estambul, a antiga e misteriosa Constantinopla, que ha pouco comemorou o 5.º Centenario de sua queda às mãos dos turcos. Situada, como está, ao mesmo tempo na Europa e na Asia Menor, e na via marítima do Mar Negro ao Mediterraneo, Estambul tem sido, durante séculos a encruzilhada do Oriente Proximo.